FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1968

ANO 48.º — NÚMERO 16 282

Edição da noite

Diário de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Reforços sul-coreanos para o Vietnam

— tema das conversações em Honolulu entre Johnson e Chung Hee Park

SEUL, 17 (F. P.) — Segundo informou o ministro da Defesa, a eventualidade do envio de mais uma divisão sul-coreana para o Vietnam será certamente discutida hoje em Honolulu entre o presidente Johnson, dos Estados Unidos, e Chung Hee Park, da Coreia do Sul.

O ministro não quis adiantar pormenores a este respeito. Recorda-se que foram os Estados Unidos que, há tempos, pediram aquele reforço, mas o Governo sul-coreano recusara-o até agora.

AUXÍLIO FINANCEIRO A SEUL

HONOLULU, 17 — (R.) — O presidente Johnson foi ao aeroporto receber o presidente Chung Hee Park, que chegou hoje de avião para assistir ás conversações sobre o Vietnam, que se iniciam hoje.

Logo após a cerimónia da recepção, Park seguiu de helicóptero para o hotel.

Os dois presidentes devem conferenciar hoje sobre o Vietnam e sobre assuntos relativos à defesa da Coreia do Sul. Johnson deve sublinhar que as defesas da Coreia do Sul contra ataques de guerrilhas

(Continua na 17.ª página)

Estudantes dinamarqueses manifestam-se em Copenhague, na praça fronteira ao Parlamento, contra a retirada de um projecto de lei destinado a facilitar as viagens, por caminho-de-ferro, no período das férias grandes. Estas manifestações integram-se no ambito de outras que têm decorrido em diversos países europeus e em particular na Alemanha Ocidental, devido ao atentado de que foi vítima Rudi Dutschkem.

O sargento da Polícia Richard Bergess (ao centro), fumando um cigarro de marijuana, acto que lhe valeu ser preso. Bergess fumou o cigarro durante uma manifestação, em frente do Palácio da Justiça de San Francisco, para protestar contra uma lei da Califórnia que considera crime grave possuir a referida droga

REUNIÃO DE URGÊNCIA DO GOVERNO DE BONN

BONN, 17. — (R.). — O Governo da Alemanha Federal reuniu-se hoje para estudar, com urgência, os cinco dias de agitação desencadeada pelo atentado contra o dirigente extremista Rudi Dutschke.

Depois da sessão da manhã, a comissão de assuntos internos do Parlamento decidirá se será necessário convocar uma sessão especial para tratar dos violentos recontros entre a Polícia e os estudantes das esquerdas que alastraram de Berlim Ocidental a meia duzia de cidades alemãs.

Segundo as ultimas estimativas, o numero de indivíduos detidos durante as desordens é de cerca de mil e parece terem ficado feridos mais de cem manifestantes.

Às primeiras horas de hoje os dirigentes da Liga dos Estudantes Socialistas Alemães (S. D. S.), que esteve na base das manifestações, reuniu-se para discutir se tentaria nova acção contra a cadeia de jornais de Axel-Springer.

A S. D. S. afirma que o grupo Springer foi responsável pelo desencadeamento do atentado contra Dutschke, ao fomentar um clima de intolerância política.

Dutschke, que foi ferido com três tiros de revólver, está a recuperar satisfatóriamente das lesões cerebrais que recebeu.

Ontem, primeiro dia de relativa calma a seguir ao atentado, uma comissão especial do Partido Democrata-Social ouviu um relatório preliminar dos tumultos e, segundo círculos informados, houve divergências de opinião quanto á forma de eliminar a agitação.

Parece que as principais divergências são entre o ministro da Justiça, Gustav Heiemann, socia-

(Continua na 17.ª página)

Estará o F. B. I. na peugada do assassino de King?

ATLANTA (Georgia), 17 — (F. P.) — Estará realmente o F. B. I. na peugada do assassino do pastor Martin Luther King? Parece que os serviços da segurança federal mericana dispunham de elementos suficientes da sua sinalização para desenhar um retrato-robot no qual diversas pessoas reconheceram indivíduos que tinham visto.

Assim, um motorista de táxi desta cidade reconheceu formalmente um freguês, num desenho que um agente do F. B. I. lhe mostrou. Tratar-se-ia do mesmo retrato que a segurança federal apresentou a grande número de pessoas, desde que um «Mustang» branco, semelhante ao que foi visto perto do local do crime, em Memphis, apareceu abandonado, a semana passada, em Atlanta.

O F. B. I. recusa-se a comentar as declarações do motorista de táxi que se recorda de ter sido chamado por um indivíduo que saía de um café «hippie» e que, muito à pressa, lhe disse para seguir pela primeira rua à direita. Duzentos metros depois, o freguês mandou parar o carro e apeou-se, sem dar explicações, atirando o preço da corrida para os assentos da rectaguarda. O motorista lembra-se muito bem do homem pois ficou deveras surpreendido com o seu procedimento.

O incidente ocorreu na noite de 5 do corrente, data em que o «Mustang» branco foi abandonado. «O homem estava muito bem vestido» — diz o motorista descrevendo o freguês, que te-

(Continua na ultima página)

CINCO TONELADAS DE SARDINHA (ALGARVIA) PARA LISBOA

Esta manhã já houve sardinha para o lisboeta matar saudades. Um mínimo de duzentas caixas (cinco toneladas) veio do Algarve directamente para a Ribeira Nova, onde foi vendido a 9$00 o quilo.

Da praça de Portimão, única que viu traineiras sair ontem para o mar, chegou também grande quantidade de carapau, transaccionado na Ribeira ao dobro do preço da sardinha.

HOJE — 32 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

TELEX DE PARIS

DEBATE PARLAMENTAR RELATIVO À PUBLICIDADE NA TV

(Ler na 8.ª página)

BASTA UM PALPITE!

A PARTIR DE AMANHÃ — REPETIÇÃO DOS CUPÕES

Publicamos hoje o sétimo dos dez cupões que colocam ao alcance do leitores do «Diário de Lisboa» a oportunidade de viajarem para Turim e para Londres, cidades onde se realizam, no mês de Maio, dois grandes acontecimentos desportivos: o jogo Juventus-Benfica, para a Taça dos Campeões Europeus, em futebol, e o encontro final da mesma competição.

Entretanto, o nosso jornal vai efectuar (a partir de amanhã) a repetição dos cupões, possibilitando assim a um maior número de leitores a «candidatura» às magníficas viagens oferecidas pelo «Diário de Lisboa». Ao mesmo tempo, os leitores que têm coleccionado os cupões desde o início terão ensejo de concorrer com mais uma colecção, o que, óbviamente, lhes dará maiores possibilidades de figurarem entre os cinco que viajam para Itália ou no número dos três que se deslocam à capital inglesa.

A simplicidade deste breve concurso dispensa pormenorizadas explicações, mas devemos repetir que os cupões só nos devem ser enviados em **COLECÇÕES COMPLETAS** (os dez cupões numerados de 1 a 10), podendo cada leitor fazer os mais variados vaticínios dentro de uma mesma colecção. Indique sempre com clareza o MINUTO do seu palpite, o nome e a morada. Depois, com os dez cupões agrafados ou presos por um clips» (cuidado que agradecemos) remeta-os ao «Diário de Lisboa», e é só esperar que o seu bom palpite ou a sua sorte o coloquem entre os felizes premiados.

Nota do dia

CONVERSA DE SARDINHAS

Volta a sardinha, que é uma festa de ponta a ponta do litoral português, de Caminha a Vila Real de Santo António. Peixe rico de virtudes alimentares, como a reportagem do «Diário de Lisboa» ontem o assinalou, pode dizer-se da sardinha que ela tem o mérito de congregar os apetites de todas as classes sociais, assada ao ar livre nos arraiais populares ou preparada em artísticas composições de mestres de cozinha para ser saboreada como apetitoso preâmbulo de opulentas refeições. Dela se pode dizer ainda que levou o nome e mais alguma coisa de Portugal às sete partidas do mundo, conservada por técnicas que vêm de longe e que alcançaram prestígio bastante para ter chegado a nossa altura de gritar «alto lá, cuidado com as imitações!» Durante longos anos a fio, teve a sardinha as honras de ostentar a flâmula vitoriosa no quadro das nossas exportações e, durante a última guerra, com o mundo em aflições alimentares, ao tempo em que as especulações mercantis eram moeda corrente, povoações piscatórias houve onde o saboroso e prateado peixe era conhecido pelo «volfrâmio do mar», tais os proventos que do seu amanho se obtinham. Depois, fez-se esquiva, em alguns anos rareou a sua presença e atenuou-se o rendimento da sua colheita. Os fiéis, porém, não a esqueceram e o seu regresso é festejado por uns como a satisfação de apetites, por outros como o retomar das fainas incertas de que se cobra o pão também incerto para acudir a exigências sempre certas. A valorização económica não lhe elimina, todavia, o apanágio da sua modéstia pois mesmo quando faz figura entre os ricos sempre haverá a lembrança de ao dinheiro miúdo se chamar dinheiro de sardinhas, ao que apenas haverá a opor a discordância de quem as compra, magras que sejam, por preço gordo. De qualquer modo, é o reatar de um trato tradicional este regresso depois do defeso. Mas é lá mais para diante que as qualidades da sardinha se refinam, qualidades de paladar e de teor alimentício, do que dá conta a sabedoria popular ao dizer dela que é pelo S. João que «pinga no pão».

Uma biblioteca-piloto
(além de outro material)
para os leitorados de português

O Instituto de Alta Cultura inicia no ano corrente um plano de apetrechamento material dos leitorados de Português nas Universidades estrangeiras, estando previsto o envio de vário material, a começar por uma biblioteca-piloto, formada por algumas centenas de volumes que possam constituir a base a partir da qual seja possível dar depois á biblioteca de cada leitorado a relativa especialização que for considerada conveniente.

Estão também previstos uma colecção de 80 fotografias de monumentos portugueses, devidamente legendada; carca de 500 diapositivos, a cores, sobretudo do continente, mas já com uma pequena representação das ilhas adjacentes e do Ultramar; uma colecção de discos de música portuguesa culta e de textos literários gravados, quer por declamadores, quer pelos próprios autores; uma centena de bobinas de fita gravada, contendo reproduções de música portuguesa de todos os tempos, desde os músicos primitivos até ás correntes mais actuais; alguns filmes coloridos, especialmente sobre o Ultramar, e uma colecção de 300 a 400 gravuras, de autores portugueses ou sobre motivos portugueses.

Provimento de leitorados

Entretanto, o mesmo instituto vai enviar para o «Diário do Governo» um edital a abrir concurso para o provimento de leitores de Português em Universidades da Europa, Ásia e América do Norte.

Poderão candidatar-se os indivíduos de nacionalidade portuguesa, com menos de 50 anos de idade, licenciados pelas nossas Universidades ou por Universidades estrangeiras desde que as respectivas habilitações se encontrem reconhecidas nos termos da lei. Sob reserva de concluirem a licenciatura antes da nomeação, podem igualmente concorrer os licenciandos por Universidades portuguesas.

Os candidatos devem juntar aos requerimentos, além de outra documentação, um curriculo do qual constem os serviços porventura prestados ao ensino em Portugal ou á expansão da cultura portuguesa no estrangeiro, acompanhado de separatas dos trabalhos que tenham publicado.

A escolha dos leitores continua a ser feita pelo Conselho Superior do Instituto de Alta Cultura e sujeita á homologação ministerial, nelas se tendo em conta as classificações da licenciatura, do exame de Estado ou do doutoramento, as informações dos superiores hierárquicos e as dos professores do ensino superior com quem os concorrentes hajam trabalhado.

Será dada prioridade aos candidatos que desejem realizar ou prosseguir trabalhos de investigação com vista ao seu doutoramento ou á carreira universitária portuguesa. Nestes casos o leitor deverá apresentar, após seis meses de exercício do cargo, um plano dos estudos que pretenda realizar.

«Record» mundial de permanência debaixo da terra

LONDRES, 17 — (F. P. e R.) — O «record» mundial de permanência debaixo da terra, dentro de um caixão, foi batido, a noite passada, em Londres por Mike Meaney, criado de café, irlandês. «Enterrado» há 55 dias, pulverizou o anterior «record» de 45 dias de posse, ao que parece, de um americano.

Sepultado num túmulo de madeira nas traseiras de um pátio de um construtor civil ao norte de Londres, Meaney, de 33 anos, pretende ficar pelo menos, mais 45 debaixo de terra, atingindo um total de cem dias. Contudo o seu agente, Butty Sugru, antigo hércules de um circo tem outras ideias.

Afirmou, a noite passada, que deixará ficar Meaney por mais seis dias na sepultura, antes de principiar a desenterrá-lo.

O irlandês comunica com o exterior graças a uma canalização que lhe permite também respirar e receber alimentos.

MILITARES FALECIDOS NO ULTRAMAR

LUANDA, 17 — (A. N. I. e L.) — Num desastre, morreu o alferes Rodrigo Correia de Barros Pereira, natural da Póvoa de Varzim, filho de Álvaro Ramos e de D. Isabel de Jesus Correia, casado com D. Ilda Isaura do Amaral Ramos.

*

LOURENÇO MARQUES, 17 — (A. N. I. e L.) — Em desastres, morreram em Moçambique os soldados metropolitanos 775166, Carlos Alberto Silva Morais, e 05954066, João Silva Santos.

Faleceu também o soldado Julião Ginge, do recrutamento de Moçambique, natural de Manhiça, filho de Mahazul e de Mussinazu.

A III Reunião de Botânica Peninsular no nosso País

Iniciou-se hoje, por iniciativa da Sociedade Broteriana, a 3.ª Reunião de Botanica Peninsular, cuja comissão organizadora é constituída pelos srs. prof Abílio Fernandes presidente; prof. José de Barros Neves, vice-presidente; eng.º-agrónomo António Rodrigo Pinto da Silva, 1.º secretário-tesoureiro, e Jorge Américo Rodrigues de Paiva, 2.º secretário.

O objectivo destas reuniões, cuja segunda edição se efectuou em Espanha em 1955, é o estudo da flora de certas áreas dos dois países da Península. Os participantes seguirão este ano o itinerário seguinte: Lisboa, Sesimbra, Setubal, Grandola, Lagoas de Melides e Santo André, Sines, Praia da Zambujeira Monte Clérigo, Sagres, Cabo de S. Vicente, Serra de Conchique, litoral do Algarve entre Praia da Rocha e Faro, Serra do Caldeirão, Castro Verde, Ferreira do Alentejo, Torrão e Évora.

A reunião terminará em Évora, no dia 25 de Abril. Nelas participam 15 botanicos espanhóis e 28 portugueses e, ainda, 13 auxiliares técnicos.

Um colóquio de estrabologia começa amanhã em Sintra

Sob a presidência do ministro da Saude e Assistência, dr. Neto de Carvalho, realiza-se, amanhã, ás 18 horas, no Palácio de Valenças, em Sintra, a sessão inaugura. do Colóquio Português de Estrabologia, organizado pelo Centro Infantil Helen Keller, com a colaboração do Centro de Saude Mental Infantil de Lisboa e da Secção de Estrabismo do Serviço Universitário de Oftalmologia do Porto.

O ministro da Saúde preside à sessão inaugural

O colóquio, que é subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, destina-se ao estudo de problemas de profilaxia, rastreio e reeducação das crianças estrábicas e ambliópes e nele tomam parte cem participantes entre médicos oftalmologistas, psiquiatras e pediatras, bem como pedagogos e outros técnicos da Saude Publica.

A sessão de abertura é preenchida com uma introdução pelo dr. Henrique Moutinho, intitulada «A Protecção da Visão e a Reeducação dos Diminuídos Visuais no Quadro Geral da Saude Publica»

Encerrada a sessão de abertura, inaugurou-se a exposição de instrumentos de óptica — diagnóstico e tratamento — de produtos farmacêuticos e de livraria, sobretudo da especialidade, seguindo-se recepção oferecida pelo Município de Sintra aos participantes do colóquio.

A comparticipação estrangeira está a cargo de destacadas figuras dos vários ramos participantes do colóquio, internacionalmente conhecidas e respeitadas pelos seus trabalhos, como são o dr. Alfredo Arruga, oftalmologista de Barcelona; o dr. Pierre Delthil, pediatra dos Hospitais de Paris; dr.ª Simone Delthil, oftalmologista directora do Centro de Investigação Médico-Pedagógica e das Escolas de Arceblíopes de Paris; o prof. René Hugonnier, oftalmologista director do Departamento de Estrabologia da Clínica Oftalmológica Universitária de Lyon, e dr.ª Suzane Hugonnier, oftalmologista, directora do Serviço de Ortóptica da Clínica Oftalmológica da Universidade de Lyon.

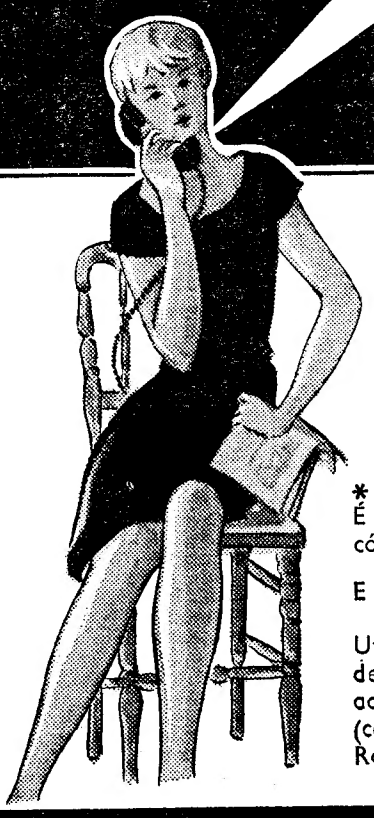
Também apresentam trabalhos no colóquio os profs. Castro Correia e Silva Pinto, e o dr. Queirós Marinho, bem como a ortoptista D. Maria Teresa Trigueiros todos do Porto; bem como os drs. Henrique Moutinho, Maria Manuela Marques Alves, Rosalina Tainha, Sílvia Azevedo, João dos Santos e Coimbra de Matos, de Lisboa; e, ainda, a dr.ª Maria Borges Medeiros Gutierrez, professora de Pedagogia da Universidade de Montreal, Canadá.

As sessões científicas decorrem também no Palácio de Valenças, cedido pela Camara Municipal de Sintra, no sábado, de manhã e de tarde, terminando as actividades no domingo, com uma mesa redonda seguida de sessão de encerramento, na qual o dr. João dos Santos apresentará as conclusões do colóquio.

Os participantes, seguem, depois, em excursão á Tapada de Mafra, com almoço típico e espectáculo de folclore regional e visita ao convento, fazendo-se o regresso a Sintra pela Ericeira e Cabo da Roca.

Está?
Tinturaria Cambournac?

Venham buscar a minha casa, já por favor, os fatos e vestidos que tenho para limpar...



* É tão simples cómodo e económico!

E que rapidez!

Utilize o serviço de recolha e entrega ao domicílio (carros equipados com Rádio-Telefone)

CAMBOURNAC
tinturaria Cacém Portugal

Limpeza de todo o vestuário de homem, senhora ou criança e também de carpetes, cortinados, etc.

Telefone hoje mesmo para um dos números:

32 64 15 * 76 03 93
68 90 76 * 78 08 19

Vai ser construído em Évora o Hospital do Patrocínio

ÉVORA, 17 — Vai finalmente ser realidade o Hospital do Patrocínio, ambição de largos anos, cuja criação, quando se ralizaram nesta cidade algumas conferências promovidas pelo Centro Regional Anti-Canceroso do Alentejo, o prof. Francisco Gentil sugeriu. Trata-se de um estabelecimento hospitalar anti-canceroso, destinado a servir toda a região sul do País.

O ministro das Obras Publicas exarou o despacho definitivo em que se manda abrir imediatamente o respectivo concurso. Cumpridas todas as formalidades legais é agora aberto concurso publico para a arrematação da empreitada de construção da primeira fase do referido hospital.

Está, portanto em marcha uma obra que, embora, ainda não realizada já é com efeito, acarinhada por toda a população eborense.

COMUNICAÇÃO SOBRE MINI-ÁRVORES NA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Amanhã, ás 14 e 30, reune-se, sob a presidência do sr. prof Amorim Ferreira a classe de ciências da Academia constando da ordem do dia numa comunicação o sr. prof. Vieira Natividade sobre «Fito-retardadores de crescimento e as mini-árvores em arboricultura».

DOIS MIL LIVROS SÃO HOJE LEILOADOS

Principia esta noite novo leilão de livros organizado por Arnaldo Henriques de Oliveira — o 179.º.

Abrangendo umas espécies bibliográficas o leilão que hoje principia tem carácter muito especial na série destes leilões. Não se trata de um nucleo bibliográfico de raridade ou preciosidades ou onde avultem uma duzia ou duas de obras literárias, de história ou genealogia difíceis de obter e que só de longe em longe aparecem no mercado. Não, o leilão que principia é constituído pela colecção de um bibliófilo autêntico: o que lê os seus livros, os estima e encaderna bem para os guardar.

Não são livros preciosos ou raros, mas livros de boa leitura desde o romance á história, á biografia, originais e traduções. É a biblioteca de um leitor, não de um entesoirador de livros raros e caros.

O leilão começa esta noite, como de costume no Centro de Profilaxia, á Praça do Rio de Janeiro.

PASSEIO TURÍSTICO DO HOTELCAR

No sábado, o conselho de administração do Hotelcar, S. A. R. L., promove um passeio nos seus «super-pullmans» de grande turismo, com partida, ás 16 e 30, da Praça dos Restauradores, frente ao Palácio Foz, havendo uma recepção oferecida a convidados e órgãos de informação no Hotel Cibra, no Estoril.

RECTÂNGULOS DA VIDA

POR MARIA JUDITE DE CARVALHO

Parabéns, que os merece. Nestes festivais é tão difícil descobrir uma canção como um cançonetista. Há uma tal amálgama de sons, uma tal mistura de vozes, uma tal sobreposição de sorrisos, que não conseguimos distingui-los uns dos outros e no fim acabamos por perguntar a nós próprios o que é que estamos a fazer *dans cette galère*. Você foi o cançonetista deste ano, o único. Você sabe-a toda, olá se sabe. De franjinha e gabão de rendas, não se parecia mesmo nada com o rapazinho sério que avistei há dois anos na praia de Albufeira, guardado à vista por uma verdadeira brigada: mãe, duas irmãs, um dos acompanhantes Shadows e um secretário particular que o vigiava, de água até aos joelhos, sempre que você resolvia dar umas braçadas absolutamente nada heróicas naquelas águas domesticadas. Tudo aquilo para não lhe pedirem autógrafos, para não o entrevistarem, para não o raptarem, para não morrer afogado, decerto. Era o tempo do êxito absoluto em que toda a cautela era pouca porque as meninas entre os doze e os quinze anos quase desmaiavam ao ouvi-lo. Depois o grande sucesso passou, tudo passa neste mundo até porque todos os dias nasce um ídolo e você enveredou pelos filmes quase cor-de-rosa. Um erro em que os seus amigos Beatles não caíram.

Mas parabéns, dizia eu. Você cantou como gente grande. Que foi ao Festival porque está em decadência, houve quem sugerisse. Que os grandes se recusam a comparecer porque o Modugno lhes serviu de exemplo. Devem ter razão, é possível que a tenham. Mas a sua presença valeu a pena, Cliff Richard. Não ganhou mas fez o possível e mostrou como se canta, sem gestos exagerados, sem boquinhas e olhos em alvo, sem trémulos na voz, sem guinchos. Serviu uma canção que talvez nem fosse muito boa, fazendo-a passar por uma excelente canção. Fez exactamente o contrário da intérprete espanhola que ia deitando tudo a perder. E só por acaso não conseguiu o prémio para a Inglaterra. Muito bem, Cliff Richard. *Congratulations*, embora com um atraso de alguns dias.

CONGRATULATIONS

ARTES PLÁSTICAS

A exposição de Félix Rodrigues na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. continua aberta ao público a exposição de pintura do conhecido artista Félix Rodrigues.

Apresenta ele uma série de paisagens e marinhas, naquela sua forma a que o público se habituou e em que a sua experiência de gráfico se faz sentir.

A exposição está aberta das 14 às 21 horas, até domingo próximo.

A exposição de Eduardo Viana no Palácio Foz

No Palácio Foz encontra-se aberta ao público a exposição retrospectiva de Eduardo Viana que tem sido muito visitada.

Milhares de pessoas passaram já por essa lição de autêntica pintura em que se conseguiram reunir cento e meio de quadros do artista, dos maiores da nossa história e talvez o maior pintor da sua geração.

A exposição acha-se aberta todos os dias das 15 às 20 horas.

Os trabalhos para a estátua de Nun'Álvares, em Abrantes

No terreiro do Outeiro de S. Pedro, em Abrantes, aonde se vai levantar a estátua de Nun'Álvares do escultor Lagoa Henriques, prosseguem os arranjos urbanísticos necessários para o efeito.

No local onde o monumento se vai erguer esteve acampado o Condestável com suas tropas, em vésperas de Aljubarrota e ali teve lugar uma grande reunião com o Mestre de Aviz.

Estudantes regressados do estrangeiro

Regressaram a Lisboa os finalistas de Económicas, do I. S. C. E. F., que, durante três semanas, percorreram os países da Escandinávia e visitaram, ainda, Londres e Paris.

O grupo, formado por cerca de uma centena de alunos de ambos os sexos, esteve primeiro na Dinamarca e na Suécia, depois da Finlandia e, passou três dias em Londres e outros três em Paris, de onde veio esta manhã num voo especial.

Vai reunir-se em Lisboa o Comité Internacional da Conserva

Sob o patrocínio da Junta Nacional do Azeite, Junta Nacional das Frutas, Junta Nacional dos Produtos Pecuários e do Instituto Português de Conservas de Peixe, e com a colaboração do Instituto Nacional de Investigação Industrial, vai realizar-se, em Lisboa, de 22 a 26 do corrente, a reunião do Comité Internacional Permanente da Conserva.

Nas diferentes sessões de trabalhos, anunciadas no respectivo programa, e em que participarão, além dos delegados portugueses, cerca de cento e cinquenta representantes de quinze países europeus dos Estados Unidos da América do Norte e de Marrocos, serão analisados aspectos de relevante importancia, directa ou indirectamente relacionados com as industrias de conservas ou actividades afins, nos domínios da ciência, da tecnologia e da economia, como contribuição para o aperfeiçoamento dos processos de fabrico com vista á obtenção de mais elevados níveis de qualidade dos respectivos produtos.

A realização de uma manifestação desta natureza no nosso País não deixará de proporcionar á industria nacional a possibilidade de tomar conhecimento da evolução mundial dos sectores em que se integra, e a oportunidade particularmente propícia ao estabelecimento de contactos e de relações de elevado interesse para o bom êxito das suas actividades.

A sessão inaugural realizar-se-á, no próximo dia 22, ás 15 horas, no Auditório da Feira Internacional de Lisboa, sob a presidência do secretário de Estado do Comércio. Durante a mesma será prestada homenagem ao presidente de Honra do C. I. P. C., sr. R. V. Manout, antigo ministro da França, que há longos anos tem vindo a dirigir, com tanto brilho, aquela organização internacional.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu, em combate, na província de Angola, o soldado 03464567, Henrique Sampaio Ferreira, natural do concelho de Fafe, filho do sr. Joaquim Ferreira e da sr.ª D. Maria Sampaio Ferreira.

Ora diga-nos...

— Como encara o recomeço das aulas dos seus filhos?

As férias da Páscoa terminaram. A terceira e última etapa que conduz à meta dos exames já começou. Os rapazes e raparigas em idade escolar fazem os últimos preparativos para se submeterem à prova decisiva, e os pais, mais cientes das responsabilidades, mostram-se, em muitos casos, apreensivos, preocupados. Vejamos o que se passa com os nossos entrevistados que, em certa medida, manifestam opiniões que poderão ser consideradas exemplos típicos.

● *A sr.ª D. Francisca Valente Taborda Lopes, doméstica, começou por nos dizer:*

— Encaro bem. Tenho apenas um filho, com 13 anos, no 2.º ano da Escola Técnica Manuel da Maia. Graças a Deus, não tem dado muitas preocupações.

— O seu filho é, então, um bom estudante...

— Bem, não é assim muito estudioso. É inteligente, mas um pouco mandrião — segundo dizem os professores.

— E os exames?

— Tenho fé na sua passagem. Vamos lá ver...

● *O sr. Ulisses Paiva Chaves, funcionário público, respondeu-nos:*

— Isso é um assunto muito sério...

— ?

— Encaro muito mal. Tenho um filho, com 17 anos, que está em vésperas de «chumbar» no 5.º ano. As notas do 1.º e 2.º períodos foram muito más e ainda hoje tenho que tratar do assunto da sua saída do liceu. Continuará os estudos com um explicador.

— Só tem esse filho?

— Tenho outro, com 12 anos, que frequenta o 1.º ano do Curso Unificado da Telescola. Portar-se melhor e não é por acaso. Estou convencido que os monitores da Telescola dedicam maior atenção aos alunos.

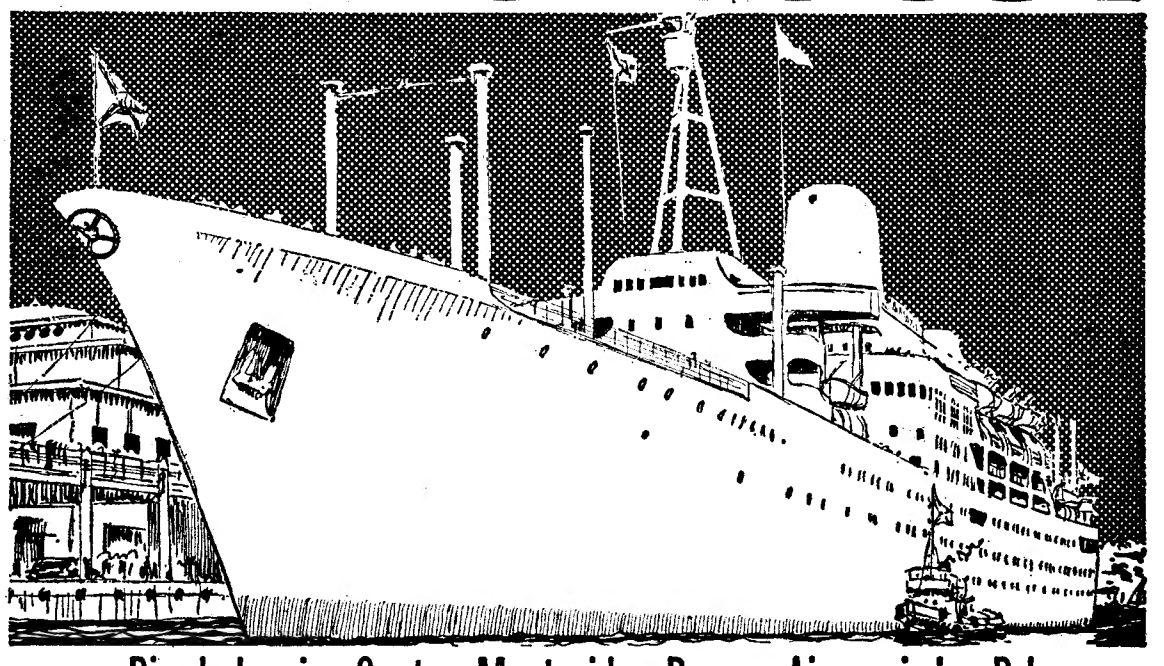
● *Por último, falámos com a sr.ª D. Maria Guilhermina Saraiva Rodrigues, doméstica, que tem duas netas a estudar. Começou por nos dizer:*

— Acho que as aulas começam muito cedo. As minhas netas vivem no Estoril e têm dificuldade em estar nos estabelecimentos que frequentam às 8 horas.

— E os estudos?

— Têm-se portado ambas muito bem. A mais velha tem 18 anos e está no 2.º ano do Instituto Comercial. A mais nova, com 12, está no 2.º ano.

AMÉRICA do SUL



para: Rio de Janeiro/Santos/Montevideo/Buenos Aires - via Las Palmas

Consulte o seu Agente de Viagens ou a **MALA REAL INGLESA**

Próximas partidas de Lisboa:
«ARLANAZ» — 24 de Abril
«ARAGON» — 15 de Maio
«ARLANZA» — 24 de Abril

Agentes em Lisboa:
1.ª classe, classe cabine e carga:
JAMES RAWES & CO. LTD.
Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 37 02 31
Classe Turística:
E. PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Praça Duque de Terceira, 20-26 — Tel. 36 15 81

MEMBRO DO GRUPO FURNESS WITHY

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A companhia do Teatro da Trindade começou ontem, em Santarém, a sua digressão pela província.*
- *Foi adiada a estreia, no Porto, da companhia da actriz Laura Alves.*
- *É dada como certa a presença da actriz brasileira Wanda Moreno no elenco da revista «Lisboa é sempre mulher» a subir em breve á cena no Teatro Monumental.*
- *A comédia «O barão», de Luís Stau Monteiro, vai ser apresentada pela companhia de que é titular a actriz Eunice Muñoz, muito provàvelmente no Teatro Capitólio, após a ultima representação da peça actualmente em cena da companhia de Amélia Rey Colaço.*

MONUMENTAL

Prossegue o êxito da alegre comédia «Deliciosamente Louca!»

O público continua todos os dias a marcar grande presença no Teatro Monumental, pois que no cartaz está uma comédia de excepcional categoria, representada por um elenco escolhido em que Eunice Muñoz, Rui de Carvalho e Rogério Paulo, nas principais figuras, têm magníficas interpretações A seu lado, também com bons desempenhos actuam João Perry, Madalena Braga, Célia de Sousa, Clara Rocha, Vasco Morgado Jr. e Vítor Espadinha. A encenação pertence a Paulo Renato e as cenas são de Pinto de Campos. Hoje e todas as noites, espectáculos às 21 e 45. Aos sábados, duas sessões, às 21 e às 23 horas. «Matinée» aos domingos e feriados, às 16 horas

EUROPA

«A Biblia»

O Cinema Europa projecta no seu maravilhoso «écran» de 70 m/m o filme «A Bíblia», uma das maiores produções cinematográficas de todos os tempos e o melhor realização de John Fuston.

«O jardim do Eden» aparece numa luz difusa devido a efeitos muito especiais sòmente conseguidos através dum novo sistema de captação de imagens (Dimensão 150) especialmente criado para este filme. Mário Chiari desenhou a Arca e orientou toda a demais decoração. Mirko concebeu a cidade de Sodoma. Manzu esculpiu as três formas que antecedem a criação de Adão e Conrado Cagli desenhou a Árvore que nos dá uma forma surpreendente da encarnação satânica.

A Arca é enorme, grande como um transatlântico. Mas a sua forma é funcional, quase poética e fabulosa; faz lembrar as embarcações de balsa que se vêem no Perú, no Lago Titicaca O interior é ainda mais impressionante.

Para que tudo fosse grandioso, Ernest (o maior cineasta dos fenómenos da Natureza) filmou imagens empolgantes de vulcões, florestas impenetráveis, «goysers» para servirem de introdução o esta produção espectacular, Capela Sistina do nosso tempo, obra prodigiosa da Arte Cinematográfica, que se exibe às 15 e 15 e às 21 e 30, aos sábados e domingos às 15 e 15, 8 e 15 e às 21 e 30, no Cinema Europa, para maiores de 12 anos.

EDEN

«Os Dez Mandamentos»

O triunfo da liberdade sobre as forças do mal tem o seu fundamento nas palavras transmitidas por Moisés e que vêeram do Monte Sinai — «Os Dez Mandamentos».

Dirigido por Cecil B. De Mille um homem cujo nome está ligado a toda a história do cinema desde a sua origem, «Os Dez Mandamentos» levou dez anos de planeamento de produção, 3 anos de pesquisas históricas, preparação e planificação e finalmente mais de dois anos de rodagem.

Mas acima da grandiosa dimensão desta obra, seu custo e trabalho está o tema do próprio filme — O drama de Moisés — o génio da liberdade humana

São os predicados de grande espectáculo, as espantosas interpretações de Charlton Heston, Yul Brynner, Ann Baxter entre tantos outros, a magnífica realização e o próprio tema do filme que levam os espectadores a esgotarem sis-

(Continua na 6.ª página)

Vasco Morgado e Raul Solnado
apresentam
HOJE, 2 sessões: às 21 e às 23 h.
TEATRO VILLARET
ADULTOS
Uma comédia para quem goste de rir com o dinheiro dos outros
AGARRA QUE É MILIONÁRIO
com
Henrique Santana
Irene Isidro
Artur Semedo
Tomás de Macedo
Anabela
e em reaparição
Florbela Queirós
EM BREVE
RAUL SOLNADO
ESTARÁ DE VOLTA!

ANA-BELA

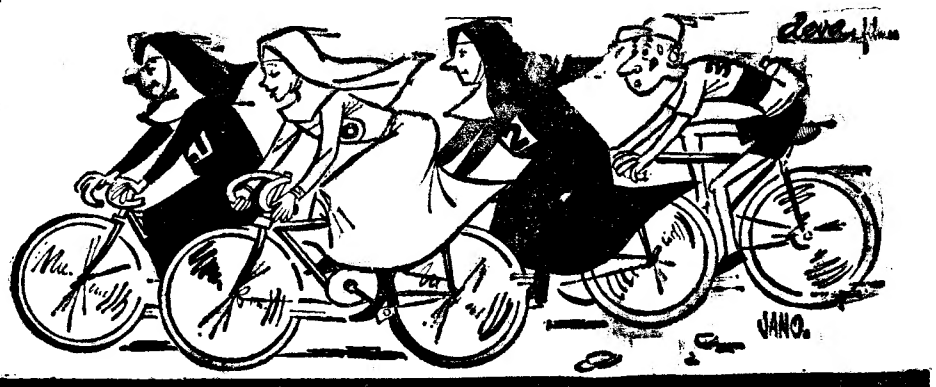
ADEGA

MESQUITA
Telefone 3 28 07
O tempo vai passando
a chispalhada vai continuando
1 dá para 2 - 2 dá para 4 - 4 dá para 8
Aos almoços das QUINTAS-FEIRAS
Para breve será a despedida deste famoso prato.
Para a época de Verão novo prato de sensação:
?
Sextas-feiras aos almoços o tradicional Bacalhau no Forno com Açorda e na brasa à tia Adelina
Jantares e ceias até de madrugada, com preços normais, no melhor ambiente familiar
Até amanhã, se Deus quiser

A PRINCESA

ASSINALANDO O EXCEPCIONAL ÊXITO DESTE FILME, OS DOIS PROTAGONISTAS REAIS DA HISTÓRIA, O ROMANCISTA GUNNAR MATTSSON E SUA ESPOSA ESTARÃO PRESENTES NA SESSÃO NOCTURNA DO PRÓXIMO SÁBADO
com GRYNET MOLVIG e LARS PASSAGARD
Realização de AKE FALCK
6.ª SEMANA
3 SESSÕES DIÁRIAS
TALMA FILMES — ADULTOS
estúdio 444
EDITADO EM PORTUGUÊS POR EDIÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Qual a razão de um êxito tão sensacional em



A Irmã Yé-Yé
EASTMANCOLOR — CANÇÕES ADMIRÁVEIS
TARDES: 6 ANOS — NOITES: M/ 12 ANOS
GRANDE CRIAÇÃO DA JOVEM VEDETA HILDA AGUIRRE
LOTAÇÕES ESGOTADAS?
3ª SEMANA
SER UM «MILAGRE» DO CINEMA EM ALTA NOBREZA HUMANA
UMA HISTÓRIA DE FABULOSA, ALEGRIA, BONDADE E PRODIGIOSO ENCANTO
A ARTE DO ESPECTÁCULO SERVIDA COM DIGNIDADE
HOJE, NO ODEON

TEATRO «ABC»
TELEF. 366745
JOSÉ MIGUEL apresenta
HOJE: ÀS 20.45 E 23 HORAS
A ÚNICA REVISTA EM CENA
ARROZ DE MIÚDAS

CARLOS COELHO
(ADULTOS)
com um sensacional elenco:
AIDA BAPTISTA ● CARLOS COELHO ● BEATRIZ DA CONCEIÇÃO ● ÓSCAR ACÚRCIO ● DELFINA CRUZ
● o grande atracção TONY DE MATOS
Coreografia de CHARLES

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

POESIA E MOVIMENTO — As palavras dizem tudo quanto pretendemos dizer. Há palavras em numero suficiente. Estão no dicionário, alinhadas em cerrada formação. Um assobio, um gesto — e ai as temos.

Lérias. Não há tal palavras quando precisamos com urgência delas. Imaginem-se no meu lugar: viram mais uma emissão «Poesia e Movimento». Viram tudo. Viram aquele «ballet» que foi uma completa antologia de mau gosto e de mal-fazer, suponham que desatei a rir, eu, com uma doida vontade de chorar, naquela cena de pobre rapariga com o bailarino ao colo e naquele jogo com o banquinho e naquela espécie de eixo-ribaldexo caricato! E ouviram com certeza os versos primáriamente, rediculamente, monstruosamente recitados. E viram a nenhuma relação entre poesia e movimento.

Viram, não foi? Que diriam, se estivessem no meu lugar? Respondam, vá, que diriam? Iam procurar as palavras no dicionário, não? Olha, olha! Dicionário corri eu todo e não encontrei.

Por isso a crónica termina aqui. Termina com um ranger de dentes, que é a arma dos mudos.

...Meus senhores: Portugal, quero crer que lhe tenhamos todos um grande amor. No entanto, as razões desse amor são várias, algumas delas fluidas. A mais forte razão de amar a nossa Pátria encontra-se naquilo em que ela se fez carne e espírito: no seu povo, nos seus artistas, nos seus sábios, nos seus santos, nos seus mártires.

Artistas como João de Deus, claro. Como não ver que haveria que defendê-lo o mais possível, dar o melhor de nós a quem nos deu o melhor de si mesmo? Como permitir que a inconsciência e a incipiência dessem tão frutuosamente as mãos para fazer cair na armadilha do ridículo um poeta (talvez o unico em Portugal) a quem amamos desde o berço?

Jogo claro na mesa: depois de «Poesia e Movimento» de ontem, quem deve sentar-se no banco dos réus?

TV CLUBE COM UMA NOVA CANÇONETISTA: MADALENA IGLÉSIAS — Vem de longe a incompatibilidade entre mim-crítico e Madalena Iglésias. Tudo porque, reconhecendo-lhe eu muitas qualidades, teimava em vê-la despojada de muitos defeitos. E porquê? Porque em televisão a melhor qualidade é não tornar os defeitos visíveis. Digamos, á laia de paradoxo, que o defeito é tremendamente televisivo e que,

(Continua na 18.ª página)

HOJE PODE VER...

● **Às 22: Concerto**

A R. T. P. apresenta, esta noite, em transmissão directa, a 1.ª parte do concerto pela Orquestra Internacional das Juventudes Musicais dirigida por Álvaro Cassuto.

Será executada a sinfonia «Júpiter» de W. A. Mozart e concerto n.º 3 para piano e orquestra de Prokofiev.

● **Às 22 e 45: Série policial**

Representa-se, hoje, na R. T. P., mais um episódio filmado da série «O chefe Ironside», com os artistas Raymond Burr, Barbara Andesson, Don Mitchell, Don Galloway e Susan St. James.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* O artista Américo Carlos deixou de fazer parte do elenco artístico da «Severa».
* O artista Adelino dos Santos passou a ser o guitarrista privativo da cantadeira Maria Pereira.
* Esta artista deve participar como atracção dos festivais que preencherão os finais das etapas de ciclismo do Grande Prémio Robbialac
* Acompanhada pelos artistas Julio Gomes e Carlos Gonçalves a cantadeira Ana Hortense apresenta-se no próximo dia 19 num espectáculo em Torres Novas.
* Tem música do guitarrista Manuel Mendes a letra «As alianças» que o poeta nortenho Valente Rocha escreveu propositadamente para a artista Ana Hortense.
* A cantadeira Maria Valejo depois de cumprir um contrato no Casino do Estoril, deve seguir para o Rio de Janeiro para actuar no restaurante «Lisboa á noite».
* Estreou-se no restaurante típico «Mil e um» o artista Américo Carlos.
* O acordeonista Fernando Ribeiro projecta uma próxima digressão á Dinamarca.
* O artista Fernando Farinha continua a preparar a sua digressão á América do Norte.

LATINA

A experiência e conhecimentos dos Agentes **MABOR**

acompanham-no em todas as estradas

Fabricamos diversos tipos de pneus. Tècnicamente estudados para as estradas e condições de utilização do País.
Os Agentes MABOR podem recomendar-lhe os mais adequados. E prestar-lhe eficazes serviços de assistência. Para que trabalhe com segurança e obtenha o máximo rendimento dos pneus.
Os Agentes MABOR são o elo amigo e eficiente que nos une.

MABOR GENERAL **MABOR**

Nova etapa de expansão e progresso

SPRAY-ORAL **halazon**

nada receie!
coma,
beba, fume...
divirta-se
halazon
spray-oral
restitui-lhe
instantâneamente
o encanto
de uma
boca
fresca.

Mais de 200 pulverizações - Esc. 32$50

ÊXITO FABULOSO DE UM FILME EXCEPCIONAL QUE TODOS ELOGIAM CALOROSAMENTE!

NA PERFEITA PROJECÇÃO DE 70 m/m DO

IMPÉRIO

ESTE É O MEU MUNDO

(HALF A SIX PENCE)

TOMMY STEELE JULIA FOSTER — CYRIL RITCHARD PENELOPE HORNER — GROVER DALE

3ª SEMANA

É UM FILME PARAMOUNT

Bas. na peça HALF A SIXPENCE · adapt. do rom. "KIPPS" de H. G. WELLS · por DOROTHY KINGSLEY Argum. de BEVERLEY CROSS · Mus. e let. de DAVID HENEKER · Orquest. Arranj. e Regência de IRWIN KOSTAL Prod. de CHARLES H. SCHNEER e GEORGE SIDNEY · Real. de GEORGE SIDNEY · Prod. exec. JOHN DARK · É UM FILME PARAMOUNT

REALIZAÇÃO DE: GEORGE SIDNEY

PANAVISION — TECHNICOLOR

MAIORES DE 12 ANOS

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

tematicamente as lotações do cinema Eden, desde que este cinema decidiu fazer uma nova estreia desta soberba superprodução.

SÃO LUIZ E ALVALADE

«A Hora da Fúria»

Na linha dos filmes clássicos do Oeste Americano, «A Hora da Fúria» conta-nos a história do efeito provocado pelo aparecimento de um grupo de bandidos numa pequena cidade do Sudoeste nos fins do século passado, que só tem para a defender o seu mal pago «sheriff». A partir desta premissa o realizador do filme, Vincent McEveety, analisa situações de conflito humano, disseca personalidades, e a violência, a coragem e a cobardia surgem nas ruas da pequena cidade.

James Stewart e Henry Fonda são os antagonistas neste duelo na «Hora da Fúria».

James Stewart no papel do «sheriff» obrigado a defender a sua família, toda a cidade e a si próprio contra os fora-da-lei. No papel do chefe dos bandidos, Henry Fonda tem um desempenho notável, numa figura para a qual o crime e a morte nada significam. O impacto destas duas forças opostas e o impacto destes dois grandes talentos dão ao filme um lugar de excepção na produção americana e justifica plenamente a afluência de público que tem ocorrido aos cinemas São Luiz e Alvalade onde o filme está em exibição com grande êxito.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Roma

Título em Português — «O Grande Restaurante»
Produção — Francesa
Realização — Jacques Desnard
Intérpretes — Louis de Funés, Bernard Blier, Maria Rosa Rodriguez e Folco Lulli.
Género — Comédia
Distribuição — Filmes Lusomundo
Processo — Techniscope e Eastmancolor
Classificação — 12 anos

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **James Mason e Dirk Bogarde acabam de ser convidados para desempenhar as principais figuras da película «10, Rillington, Place», que Joseph Losey tenciona rodar em Londres, segundo um romance de Ludovic Kennedy.**

■ **Com Olga Georges-Picot, Gian-Marie Volonte e Mireille Darc, o realizador italiano Giorgio Bontempi está a dirigir as rodagens do filme «Um corpo... uma noite».**

■ **Gordon Parks, poeta e romancista negro norte-americano, é quem dirige a versão cinematográfica do seu livro autobiográfico, publicado em 1963: «A árvore da ciência».**

■ **A «British Film Academy» designou Anouk Aimée como a melhor actriz estrangeira do ano, pela sua interpretação em «Um homem e uma mulher». Por sua vez, a película de Frederic Rossif «Morrer em Madrid», recebeu o prémio Flaherty, para o melhor documentário.**

«O DESAPARECIDO» (de Olga Alves Guerra) na Estufa Fria

No domingo, ás 21 e 30, o Teatro Popular de Lisboa, sob a direcção de Augusto de Figueiredo, apresenta na Estufa Fria a segunda obra da temporada de iniciativa do Município, com entradas gratuitas Será representada a peça em 3 actos «O desaparecido», de Olga Alves Guerra. Entram no desempenho, além do titular do conjunto, os artistas Madalena Sotto, Adelina Campos, Beatriz de Almeida, Ivone de Moura, Alberto Ghira, Andrade e Silva, António Machado, Henrique Viana e Luís Machado. A direcção de ensaio é de Augusto de Figueiredo.

«O desaparecido», para maiores de 12 anos, preencherá o programa de dez noites de espectáculo.

«O GUARANI» CANTA-SE ESTA NOITE EM SÃO CARLOS

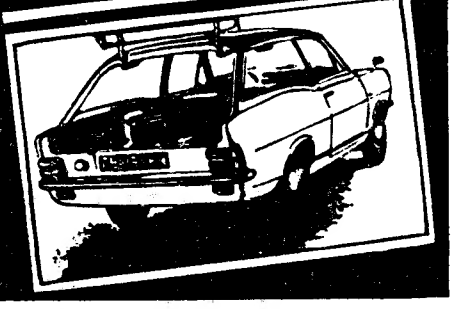
O ultimo programa da temporada do Teatro Nacional de São Carlos será apresentado esta noite, ás 21 e 45, e repetido no domingo em tarde cultural, com a célebre ópera «O Guarani», de Carlos Gomes, o maior compositor teatral brasileiro, extraida do famoso romance de Alencar, obra que desde o final do século passado não é apresentada no nosso País, embora faça parte dos repertórios dos grandes teatros líricos do Mundo.

Um grande elenco de cantores portugueses e brasileiros interpreta esta ópera de excepcional beleza e de grande montagem teatral. Desse elenco fazem parte: Diva Pieranti, grande cantora brasileira considerada o maior soprano da América do Sul. e o aplaudido tenor português Carlos Jorge nos protagonistas; os grandes cantores brasileiros Lourival Braga e Pedro Stomper e o reputado cantor português Luís França em papéis de grande responsabilidade; e, ainda, Armando Guerreiro, Carlos Fonseca, João Vítor Costa e Alcino Soares.

À frente da orquestra sinfónica da Emissora Nacional dirige «O Guarani» o prestigioso maestro Silva Pereira. A encenação é do regista Tomás Ribas, que concebeu um espectáculo de grande montagem, no qual colaboram ainda: o Coro de Teatro de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali; os Bailados do S. N. I. e um grupo de alunas finalistas e crianças do Centro de Estudos de Bailado do I. A. C., dirigidos por Margarida de Abreu e Fernando Lima; e grande massa de figuração. Os cenários e as luzes são de Alfredo Furiga.

O espectáculo repete-se sexta-feira, ás 18 e 15, em récita para o 22.º Congresso das Juventudes Musicais; no dia 21, em tarde cultural, ás 16 e 30; e no dia 23, no Coliseu dos Recreios, ás 21 e 15, em continuação das comemorações do Dia da Comunidade Luso-Brasileira.

Vauxhall Viva ESTATE-CAR



peça uma demonstração e condições

LICAR

Av. Casal Ribeiro, 48-A e C

CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

A GASTRONOMIA DO RISO SERVIDA EM DOSES DUPLAS!

o Grande Restaurante

UM RESTAURANTE AONDE VOCÊ ACABA POR COMER A «PAPINHA TOOOODA» SEMPRE A RIR

O MENU...
...MAIS CONDIMENTADO
...MAIS MOVIMENTADO
...MAIS HILARIANTE E
...MAIS ATRIBULADO

O RESPONSÁVEL CHAMA-SE LOUIS DE FUNÈS

E AS VITIMAS SÃO
BERNARD BLIER • MARIA ROSA RODRIGUEZ
FOLCO LULLI • VENANTINO VENANTINI

QUE LHE PODEM SERVIR!

HOJE DIVERTIDA ESTREIA ROMA

FILMES LUSOMUNDO TECHNICOSPE — EASTMANCOLOR MAIORES DE 12 ANOS — AS 21.45

COLISEU

HOJE, às 21.30
(Para maiores de 17 anos)
Os grandes filmes
MATEM JOHNNY RINGO
e
O QUARTO INTERDITO

CAPITÓLIO

Tel 320379
As 21 e 45 h — M. 17 anos
Uma alta comédia de grande classe
AS TRES PERFEITAS CASADAS
pela Companhia do TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Sá a — Tarde a preços reduzidos

INQUÉRITO AO NOVO CINEMA PORTUGUÊS 2

ARTUR RAMOS:

— A EXISTÊNCIA DE UM NOVO CINEMA PORTUGUÊS CONSTATA-SE, PURA E SIMPLESMENTE...

Quando lhe perguntámos o que representavam hoje, para ele, os *Pássaros de Asas Cortadas*, seu único filme de fundo (datado de 1962), Artur Ramos disse:

— A recordação duma época em que vivi, a exaltação de iniciar finalmente uma carreira que escolhera e á qual alguma coisa sacrificara. Essa exaltação foi, aliás, rápidamente arrefecida com a água fria que a nossa «inteligentzia» costuma generosamente arremessar sobre as esperanças dos estreantes.

Entretanto, na altura da estreia de *Pássaros de Asas Cortadas*, o autor havia afirmado, tentando explicar o filme:

«Realizei um filme naturalista, sem «pesquisa», sem grandes requintes ou audácias formais, visto que o assunto os não pedia. É, sobretudo, o retrato de uma sociedade, conforme a peça em que foi inspirado e que exprime alguns valores e realidades, existentes e certas á volta de 1957, mas já desaparecidas no seu clima geral. Fugi a convenções de filme comercial e procurei dar a verdade íntima de situações que se apresentam aparentemente como a própria verdade. Isto vê-se, por exemplo, em cenas de amor em que o forte desejo de afirmá-lo não consegue esconder a atmosfera de absoluta descrença e desencantamento que o envolve; ou, ainda, quando ideias elevadas são expostas pelas personagens, sem que elas acreditem nelas.»

De 1962 até hoje, Artur Ramos tem-se mantido inactivo no que respeita ao cinema. Ainda que os projectos abundem, as concretizações dificultam-se. A que se ficou devendo o facto de não ter prosseguido a sua carreira de cineasta?

— A não ter aparecido nenhum produtor interessado nos meus projectos. Isso, por sua vez, deve-se ao facto de as entidades que administram os dinheiros do Fundo de Cinema terem desencorajado o único que apareceu (interessado no «Barão») a dar-me, *a mim*, essa oportunidade.

— Ausente do cinema por força das circunstancias, a que se tem dedicado entretanto?

— Entretanto, tenho-me dedicado, voluntária e consoladoramente ao teatro: quatro peças no Villaret, Pinter no Nacional, Beckett na Casa da Comédia, Osborne (provávelmente) em Cascais. É o que me tem valido... (artísticamente falando).

— Em relação ao, ultimamente, tão falado *novo cinema português* que pensa Artur Ramos? Admitirá a existência de um *novo cinema português?*

— «Admitir»? Porquê admitir? — Constato-a, pura e simplesmente. Os filmes que constituem a Quinzena do Novo Cinema Português têm todos de comum as suas ambições, a seriedade dos seus processos e a atenção prestada á sociedade portuguesa contemporanea. Esses filmes distinguem-se por si próprios, automáticamente, do resto da produção portuguesa e aproximam-se, na medida dop ossíevl, dos *novos cinemas* das outras cinematografias.

— Anuncia-se para breve a saída de uma nova lei de protecção ao cinema nacional, bem assim como se aguarda a resposta da Fundação Calouste Gulbenkian a um relatório por ela pedido (a um grupo de jovens realizadores), mediante o qual se concretizará a posição daquele organismo em relação ao cinema nacional. Na actual situação, como encara Artur Ramos o futuro do cinema português, nomeadamente daquele a que se convencionou chamar *novo*?

— Parece-me importante principiar por uma rectificação: a Fundação Gulbenkian (que eu saiba) não *prometeu auxílio* ao cinema português; limitou-se a perguntar aos cineastas reunidos no Porto, por ocasião da *Semana do Novo Cinema Português*, quais as medidas que, no seu entender, mais uteis seriam para vencer a crise actual. A resposta já foi elaborada e tudo o que se possa acrescentar é, por enquanto, extemporaneo. Quanto á revisão da lei de Auxílio ao Cinema, tudo o que um cineasta pode fazer (tudo o que o deixam fazer) é um voto piedoso para que a nova lei seja mesmo de *Auxílio ao Cinema*.

Tentando particularizar, perguntámos quais os pontos básicos que Artur Ramos acharia uteis ver resolvidos pela nova lei.

— Três pontos, por exemplo:

a) Fim do actual sistema de alvarás para Salas de Cinema, o qual entrava o desenvolvimento de formas modernas de exploração cinematográficas: salas especializadas, sessões contínuas, etc.;

b) Criação de um juri qualificado que atribua os subsídios do Fundo de Cinema e justifique, publicamente, as suas decisões;

c) Critério mais aberto para a censura aos filmes de real valor artístico.

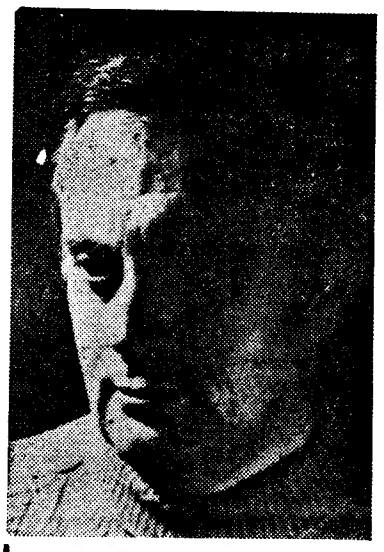
— E em relação ao possível auxílio da Fundação Gulbenkian?

— A minha resposta a este respeito consta do relatório de que fui um dos signatários e que, por enquanto, está naturalmente reservado á apreciação da Fundação.

Finalmente, projectos: mediatos ou imediatos...

— Em relação ao cinema não tenho nenhum projecto imediato. Mediatos: o (eterno) «Barão» e um filme *espanhol* de assunto português.

LAURO ANTÓNIO



Artur Ramos

Nasceu em Lisboa, 1926. Com uma bolsa do Governo francês iniciou, em 1953, um curso de realização e montagem no IDHEC, de Paris. Aí apresentou tese, tendo trabalhado depois na TV francesa e, como assistente estagiário, em «Les Amants du Tage», de Henry Verneuil. Em 1956 ajudou a montar a R. T. P. Foi seu primeiro e unico realizador. Durante algum tempo fez emissões de ballado, reportagens directas e divulgou peças de Tchekhov, Calderón, Lope de Vega, Wilde, Shaw e Maeterlinck, entre outros. Antes de ser afastado da R. T. P., representou-a em Paris, no «2.º Estágio Internacional de Realizadores de Televisão». Deu colaboração ao Teatro do Salitre, ao Nacional («Teatro de Novos para Novos» e, mais recentemente, «Festa de Aniversário», de Harold Pinter), Companhia Portuguesa de Comediantes, Teatro Villaret, Casa da Comédia (onde se exibe, presentemente, a sua encenação de «Dias Felizes», de Beckett). Traduziu «A Preparação de Actor», de Stanislavski. Foi durante muitos anos, crítico teatral da revista «Seara Nova», onde continua a colaborar regularmente. Em 1962, realizou o filme «Pássaros de Asas Cortadas», sobre peça teatral de Luís Francisco Rebello.

ESTUDANTES DE COIMBRA NA RÁDIO BELGA

Aproveitando a visita a Liége do Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra, o Centro de Turismo de Portugal no Bénélux convidou dois dos seus dirigentes, drs. Aníbal Almeida e Jorge Strecht Ribeiro, a deslocarem-se a Bruxelas, a fim de participarem em algumas emissões destinadas á rádio belga de língua francesa (R. T. B.), nomeadamente dois programas literários e um programa consagrado a Coimbra e á sua Universidade.

Sempre que desejar utilizar os nossos serviços na Rua do Comércio, não tem que se preocupar com o problema do estacionamento do seu automóvel! Ao chegar em frente do Banco, encontrará um motorista de braçadeira verde com o dístico "Serviço Automóvel" que durante a sua visita se ocupará do seu carro.

Também na Praça do Chile (av. Almirante Reis 181-A) e Praça do Brasil (rua Alexandre Herculano 53-F)

e no PORTO, (Av. dos Aliados)

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

«Batalha» no Parlamento francês acerca da introdução da publicidade na TV

Pelo nosso redactor Silva Pinto

PARIS, 17 — A introdução da publicidade nas ondas da TV francesa figura hoje e amanhã na ordem do dia da Assembleia Nacional francesa, que esta tarde retoma os seus trabalhos, após as férias da Páscoa.

Nestes ultimos dias, o problema tem sido atentamente analisado pela Imprensa francesa, que se mostra absolutamente contrária á medida, condenando particularmente as intervenções do director-geral da O. R. T. F. (Office de Rádio et Television Française), diante das camaras, classificando-as de propaganda unilateral. Para o «L'Aurore» trata-se de saber se a liberdade de Imprensa é colocada em perigo por «uma decisão que acarreta, infalivelmente, uma baixa considerável de receitas». No outro extremo ideológico, «L'Humanité» escreve que «Está cem vezes provado que a O. R. T. F. pode encontrar de outro modo os créditos requeridos pelo seu desenvolvimento» e que a publicidade na TV é uma máquina de guerra contra a liberdade de Imprensa.

Pagando a taxa anual de 100 francos (quase 600 escudos) para ver o seu espectáculo diário, em pantufas, o publico preferiria, óbviamente, não ser massacrado com seis a vinte minutos de publicidade em cada emissão. Mas está, em geral, muito mais preocupado com o problema da habitação, particularmente grave na região parisiense Pode dizer-se que o alojamento e a possibilidade de fazer todos os anos umas boas férias constituem as maiores ambições do francês médio. A questão da publicidade na TV é assunto de política: uma questão a resolver entre o Governo e a oposição, na batalha que hoje começa no Parlamento.

O que esta tarde se joga na Assembleia é uma proposta de lei depositada pelo deputado Roland Dumas, da Federação da Esquerda, estabelecendo que a introdução da publicidade na Televisão não poderá fazer-se senão mediante uma lei. Pompidou decidiu então, subitamente, inscrever a questão como prioritária na ordem do dia de hoje, o que causou certa desorientação entre a oposição, cujos deputados não tinham preparadas as baterias dos argumentos com que alvejariam o Governo.

A manobra do primeiro-ministro não escapou aos observadores. Aliás, pode-lhe valer o apoio de todos os deputados da maioria parlamentar na medida em que defende a integridade da Constituição. Pensa-se que Pompidou procura evitar a discussão da proposta em si, decidido a defender a integridade do edifício constitucional.

Ao fim da manhã ainda os deputados federados discutiam a retirada pura e simples da proposta de lei segundo o desejo da minoria partidária, chefiada por Gaston Deferre.

Por aqui se vê que Pompidou (desde ontem «recordista» absoluto de permanência no Palácio Matignon, com seis anos consecutivos) não está interessado em perder o lugar. E esta questão pode trazer-lhe ainda uma maior segurança no posto.

NÃO CORREM PERIGO

OS TRIPULANTES DE UM CARGUEIRO ENCALHADO A 20 MILHAS DO CABO ESPICHEL

As nove horas da manhã de hoje, o Instituto de Socorros a Náufragos, de Lisboa, captou um apelo lançado através da rádio pelos tripulantes de um pequeno petroleiro norueguês — o «Havstraum» — que encalhara, ao princípio, da manhã, a uma posição de 107º, a vinte milhas do Cabo Espichel, mais precisamente a sul de Comporta, na costa da Galé, num ponto que os pescadores conhecem por Carvalhal.

O «Havstraum», que saíra de Lisboa, vazio, ás 21 horas de ontem, depois de ter descarregado os detergentes que transportava, para a «Shell», foi prontamente socorrido, logo que se tomou conhecimento da sua situação. Enviado pelo comandante do Porto de Setubal, capitão-de-fragata Eugénio Gameiro, encontra-se no local o barco de pilotos Capitania do Sado, tendo alguns dos tripulantes sido recolhidos e encontrando-se já em Setubal. Os que se mantêm na embarcação, entre os quais o comandante N. Bjornevoll, não correm perigo, considerando-se que também o barco não está ameaçado, pois encontra-se assente em fundo de areia.

De Lisboa, vai a caminho o «Praia da Adraga», rebocador de alto-mar, que tentará safar o petroleiro norueguês pelas 19 horas, quando a preia-mar torna mais favorável esta operação.

O «Havstraum» é, como dissemos, um pequeno navio-tanque de 350 toneladas, com 10 pés de calado e apenas 12 tripulantes, Os armadores — irmãos Utkilens Rederi — são da cidade norueguesa de Bergen.

O liceu norte-americano visto pelos bolseiros portugueses

Desde 1956 até hoje 106 estudantes portugueses tiveram bolsas do American Field Service para passarem um ano nos Estados Unidos frequentando estabelecimentos de ensino secundário. Condições exigíveis para concorrer a elas: ter de 16 a 18 anos, ser aluno do 5.º ou 7.º ano do liceu e ter uma média de 12 valores nos três últimos anos lectivos.

Esses bolseiros resolveram, agora, organizar uma exposição, a que chamaram «A High School vista pelo estudante português», e que é hoje inaugurada, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, pelo cônsul de Portugal em Nova York, sr. dr. Alexandre Lencastre da Veiga, e por um representante da Embaixada dos Estados Unidos no nosso País. Como a sua designação dá a entender, trata-se de uma visão documental do liceu norte-americano — completamente diferente do português —, que abrange os aspectos pedagógicos, científicos, recreativos, etc. Assim, desde livros e anéis de curso (semelhantes aos que existem entre nós, mas só no final dos cursos superiores), até fotos das cerimónias de graduação, diplomas, documentos sobre a vida circum-escolar e associativa, etc., tudo se inclui no certame agora inaugurado.

Outros aspectos focados: os jovens trabalham, depois das aulas, em lojas, cantinas ou tomando conta de crianças, teatro, desportos; as projecções, a televisão em circuito fechado, os seminários com dimensões informais entre professores a alunos como práticas pedagógicas correntes. A exposição estará aberta ao público até ao dia 21 do corrente.

O MENINO E O CÃO

A simpatia do bebé pelo cão. Durante um desfile de raças caninas efectuado em Nova York, Nicole Fusco, de 11 meses, dirigiu-se ao cão de sua simpatia e, com toda a inocência de criança, estendeu-lhe a mão num cumprimento amigo. O canídeo, por seu turno, correspondeu ao gesto do bebé

Assembleia geral na Associação dos Inquilinos

Na sede da Associação dos Inquilinos Lisbonenses reune-se hoje, ás 21 e 30, a assembleia geral, com a seguinte ordem de trabalhos: discutir e votar o relatório e contas da gerência de 1967 e o respectivo parecer do conselho fiscal; decidir sobre o pedido formulado por alguns ex-sócios, referente ao reembolso do seu capital; apreciar sobre o pedido de um sócio, ao abrigo do artigo 16.º do estatuto; e deliberar sobre o pedido de reembolso de capital dirigido pelo sócio n.º 3977 á mesa da assembleia geral, caso omisso nos estatutos.

MILITARES DA FORÇA AÉREA CONDECORADOS

Foram condecorados por feitos em operações: com a medalha da cruz de guerra de 4.ª classe, o alferes-miliciano pára-quedista Adelino Lopes Loureiro; com a medalha de prata de serviços distintos, com palma, o alferes-miliciano pára-quedista Geménio Rui de Melo Lopes Resende; e com a medalha de prata de serviços distintos, o coronel-engenheiro electrotécnico António de Almeida Albuquerque e Castro e o capitão pára-quedista Alfredo Augusto Ferreira Rodrigues.

2 e 4 portas
e
Station 12M 2 portas

os 12M e 15M
são carros diferentes
agora mais aperfeiçoados e com novos preços

Ford ...É MELHOR!

EM LISBOA
STAND MODERNO
Rua João Saraiva, 15 - Telef. 71 10 66/7 9
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 4 96 69
LINCURI
Av. da República, 32-A - Telef. 77 70 91

ENCONTRO COM LISBOA

Uma torrente de 1 600 000 pessoas transporta-se diàriamente sobre rodas

O CRESCIMENTO desmesurado da mancha urbana de Lisboa, muito especialmente no que se refere à «grande Lisboa», o esforço da industrialização, o concentracionismo de habitantes, de indústrias, do comércio e dos serviços públicos na área da capital, bem como uma proporcional elevação do nível de vida e o aparecimento de serviços sociais provocaram um tremendo aumento do tráfego rodoviário.

Em 1957, o número de automóveis ligeiros de passageiros em circulação, inscritos no distrito de Lisboa, era de cerca de 43 000. No ano findo, esse número atingiu 159 210, concentrando-se uns 100 000 dentro da área administrativa da cidade! O aumento do parque automóvel distrital foi de mais de três vezes e meia.

reportagem de
RENATO BOAVENTURA
OLIVEIRA PINTO
SILVA PINTO

Na actualidade, uma torrente de 1 600 000 pessoas transporta-se diàriamente sobre rodas, com a seguinte distribuição: eléctricos e autocarros — 1 045 645; metropolitano — 92 043; táxis — 250 000; restantes meios de transporte — 212 312.

Lisboa é uma cidade onde se anda a pé cada vez menos. Há 20 ou 30 anos, eram muito numerosas as pessoas que iam a pé para os empregos, para as escolas, liceus e universidades, percorrendo longas distâncias.

Era frequente, por ou-

(Continua na página seguinte)

«Num país como Portugal, com cerca de 40 % da população activa ocupada na agricultura, a tendência para o urbanismo pode considerar-se irreversível, ainda por muito tempo. Por isso mesmo, não se deve perder a oportunidade de orientar em sentido benéfico a nova distribuição da população pelas suas possíveis localizações, procurando dotá-la, ao mesmo tempo, com os meios indispensáveis a um estilo de vida urbana equilibrado: habitação higiénica e confortável, inserindo-se em áreas dispondo de equipamentos colectivos suficientes, tais como redes de abastecimento de água e energia, esgotos, transportes, telefones, zonas de circulação e de convívio, equipamento escolar, sanitário, religioso, cultural, recreativo, administrativo, comercial, etc. Pois é tudo isto que dá forma e sentido à vida urbana.» («Habitação e Urbanismo em Portugal» — Raul da Silva Pereira

Mercadeja-se no meio da rua, com os naturais inconvenientes para o trânsito e os consequentes perigos para os peões

DA PRÉ-HISTÓRIA AOS NOSSOS DIAS (6)

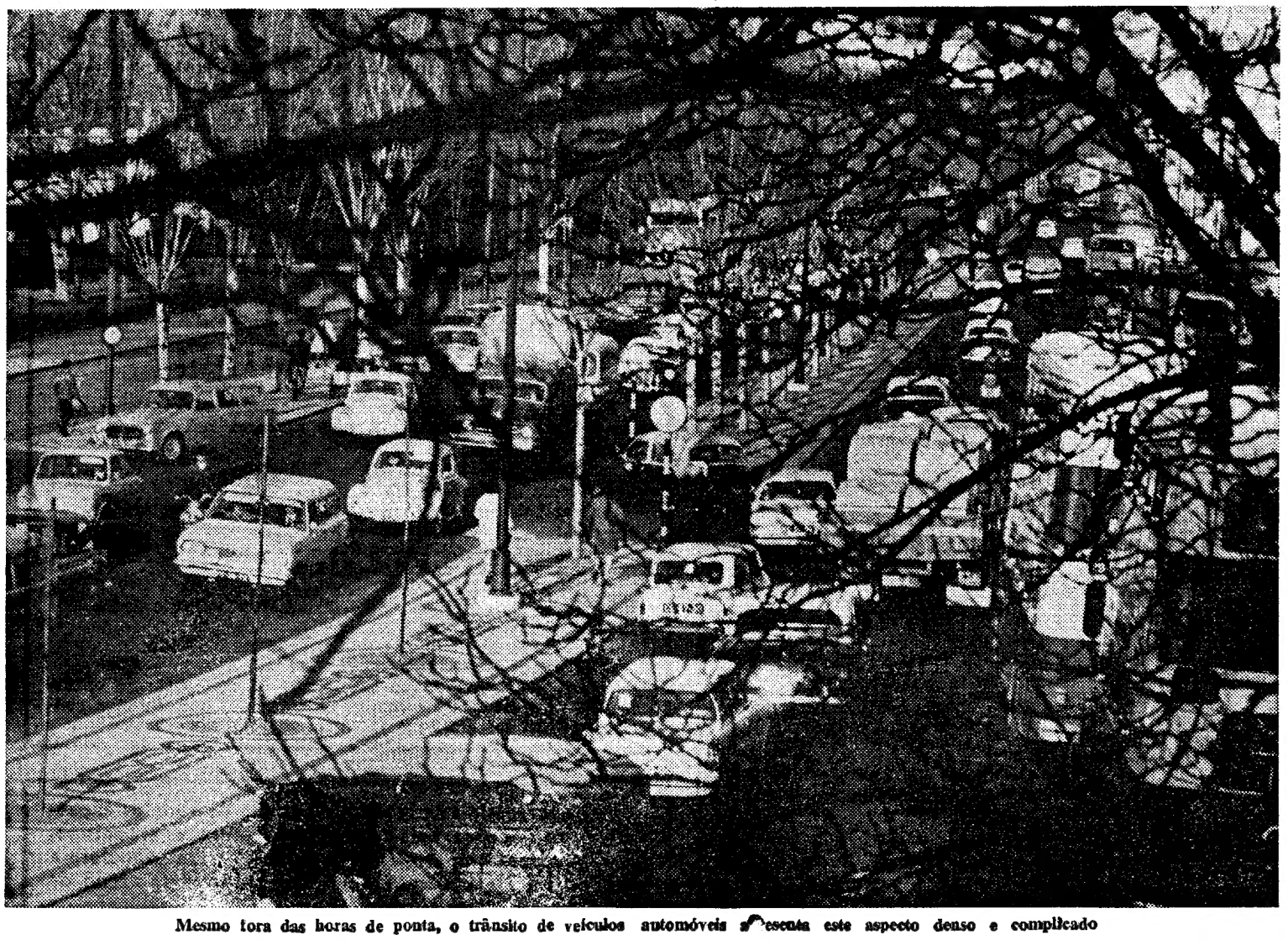
A REFORMA POMBALINA

Seguiu-se um período fundamental na vida de Lisboa — a época pombalina — caracterizado pela reconstrução da baixa após o terramoto de 1755, cuja extensão terá sido, aliás, menor do que a do cataclismo de 1531. Se o tremor de terra de 1755 foi desastroso isso mais se deve ao incêndio que se lhe seguiu do que ao sismo em si. De resto, o marquês de Pombal, querendo refazer a parte baixa da cidade, mandou destruir (à bala e à picareta) tudo o que ficara, para que a reconstrução fosse total. Diz-se até que a destruição dos engenheiros de Pombal fez mais estragos do que o próprio cataclismo. O certo é que os engenheiros e arquitectos Mardel, Manuel da Maia e Eduardo dos Santos de Carvalho traçaram uma nova cidade nos escombros, e através das ruelas e becos, riscando-a de ruas alinhadas e cruzadas e erguendo quarteirões sóbrios e simples.

Da primeira metade desse século (especialmente do tempo de D. João V), datam numerosos palácios sem primores de arquitectura mas enormes, com grandes pátios, grandes janelões, tectos a masseira, azulejos, escadarias imponentes e inúmeras dependências para a criadagem... Da era pombalina ficaram edifícios em geral de três andares, em harmonia com a largura das ruas, que se impõem pela «simplicidade do esquadriado das cantarias, o justo equilíbrio da construção e o interessante pormenor da mansarda, cujos cantos se arrebitam ao alto em airosos ferros de lança» (1).

Outros acontecimentos assinalaram a vida de Lisboa, nesse período: a expulsão dos jesuítas, a conspiração dos Távoras e sua execução, a inauguração do monumento do Terreiro do Paço e numerosas construções de bairros de fabricantes e de oficinas industriais.

(1) Matos Sequeira, Nogueira de Brito e Raul Proença, in «Guia de Portugal».



Mesmo fora das horas de ponta, o trânsito de veículos automóveis apresenta este aspecto denso e complicado

ENCONTRO COM LISBOA

(Continuação da página anterior)

tro lado, ir ou vir a pé do cinema ou de qualquer outro espectáculo e aproveitar os domingos para passeios pela cidade. Grandes percentagens das assistências dos jogos de futebol iam e vinham a pé dos estádios.

O crescimento dos prédios e a diminuição de lugares para estacionar

Algo que impressiona, na Lisboa dita moderna, é a largura desmedida dos passeios, relativamente á das faixas de rodagem. É que, cada vez se vêem menos peões e mais veículos de transportes públicos ou privados. Uma concepção ainda provinciana parece ter presidido ao determinar dessas áreas ou, então, quem projectou foi rápidamente ultrapassado pelas realidades.

Raul da Silva Pereira, no seu trabalho «Habitação e Urbanismo em Portugal», classificava Lisboa, a este respeito, com palavras significativas: «... *cidade cuja estrutura viária tem crescido por adições projectadas, quando muito, á escala do bairro.*»

O mesmo trabalho refere ainda que, em 1955, a proporção de veículos particulares para os de transporte público era de 8 para 1. Passou para 13-1 em 1964. E acrescenta:

«*A estrutura urbana não pode ignorar esta evolução. E não valeria a pena insistir nestes aspectos, que são verdadeiros á escala internacional, se não se desse a circunstância particular de os mesmos estarem a sofrer um sucessivo agravamento, mercê de iniciativas que poderiam ser controladas — isto é, agravados para além da situação que resultaria de uma expansão normal do tráfego.*»

Dentro da mais densa mancha urbana lisboeta, a cidade tem crescido, acima de tudo, á custa de demolir para reconstruir. A lei que autoriza isso impõe a construção de mais andares e mais fogos e as rendas sobem (o diploma «tem funcionado como válvula de escape para demolir habitações com rendas desactualizadas» (Raul da Silva Pereira). Os novos e mais numerosos inquilinos são gente mais abastada, pelo que se concentram, nas ruas antigas, muito mais automóveis, muitos mais serviços.

«*Nas condições actuais, a ampliação das edificações — quase sempre obtida mediante prévias demolições — acarreta novas sobrecargas para a rede da circulação urbana, agravando as condições do trânsito e do estacionamento de veículos. E um raciocínio semelhante pode também ser aplicado na análise das restantes estruturas de serviços: de educação e ensino, de saúde, culturais, de abastecimento, etc. Enquanto a urbanização de novas áreas permite dotá-las com serviços em escala adequada, a ampliação da capacidade de alojamento das antigas defronta, com frequência, a dificuldade ou mesmo impossibilidade de ampliação dos serviços existentes. O problema das demolições surge-nos assim, uma vez mais, como factor de grave perturbação da estrutura urbana.*» («*Habitação e Urbanismo em Portugal*»)

Crianças e animais provocam desastres

Além de condicionalismo hoje e há dias referido, o trânsito de tão elevado número de pessoas faz-se dificilmente, mercê de outras circunstâncias a que urge pôr cobro.

A falta de coordenação das empresas de serviços públicos quanto às obras nas artérias da cidade acarreta dificuldades cujas consequências perniciosas são integralmente suportadas pelo munícipe. Para diferentes instalações de cabos, condutas, etc., a mesma rua chega a ser esventrada três vezes, o que triplica o tempo durante o qual ela não pode ser utilizada em condi-

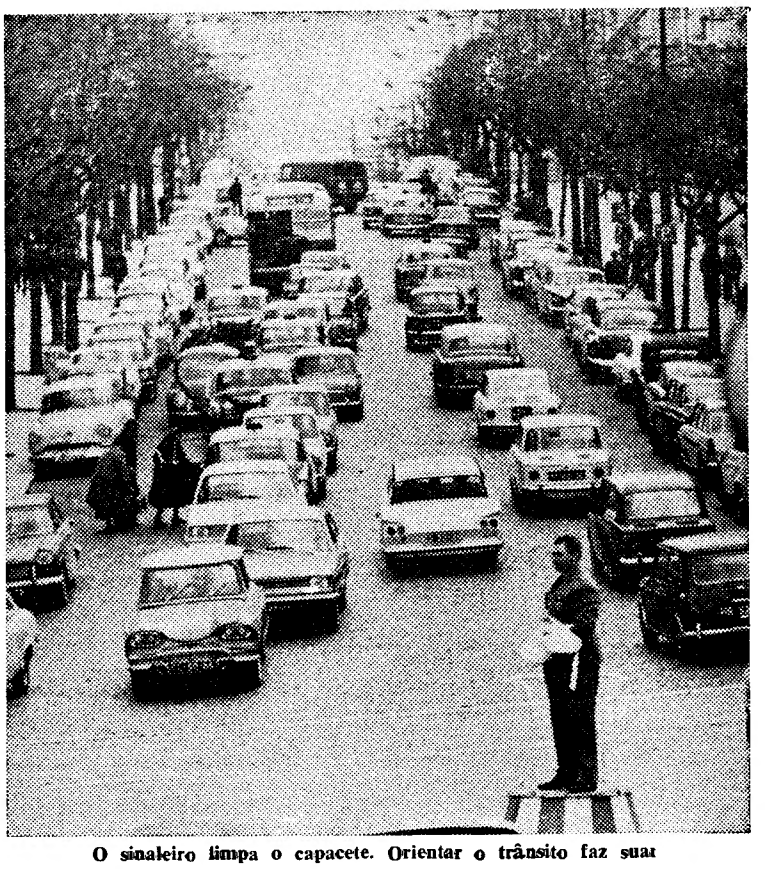
(Continua na página seguinte)

Lisboa, cidade de muitas e desvairadas gentes...

FERNÃO LOPES

O TRANSPORTE EM VEÍCULOS PARTICULARES

Cerca de 100 000 veículos automóveis circulam diàriamente em Lisboa. Quanto aos de transportes colectivos urbanos e suburbanos, já indicámos as médias diárias de pessoas que neles são transportadas. No que respeita aos veículos particulares, incluindo motos, motoretas e bicicletas, devem transportar-se diàriamente, na cidade, para cima de 200 000 pessoas.



O sinaleiro limpa o capacete. Orientar o trânsito faz suar

«Não só a rapidez do crescimento das zonas urbanas nos países de desenvolvimento recente, mas também a frequente revelação dos erros acumulados pelas maiores cidades do mundo, cujas estruturas deviam de há muito estar adaptadas às funções que desempenham, vêm suscitando as atenções dos estudiosos nos últimos tempos.» («Habitação e Urbanismo em Portugal»)

O POETA É O REPÓRTER

O SENTIMENTO DUM OCIDENTAL

(Excertos)

Nas nossas ruas, ao anoitecer,
há tal soturnidade, há tal melancolia,
que as sombras, o bulício, o Tejo, a maresia
despertam-me um desejo absurdo de sofrer.

Batem os carros de aluguer, ao fundo,
levando á via férrea os que se vão. Felizes!
Ocorrem-me em revista exposições, países:
Madrid, Paris, Berlim, S. Petersburgo, o mundo!

Semelham-se a gaiolas, com viveiros,
as edificações sómente emadeiradas:
como morcegos, ao cair das badaladas,
saltam de viga em viga os mestres carpinteiros.

Voltam os calafates, aos magotes,
de jaquetão ao ombro, enfarruscados, secos;
embrenho-me, a cismar, por boqueirões, por becos,
ou erro pelos cais a que se atracam botes.

E o fim da tarde inspira-me, e incomoda!
De um couraçado inglês vogam os escaleres,
e em terra num tinir de louças e talheres
flamejam, ao jantar, alguns hotéis da moda.

Num trem de praça arengam dois dentistas,
um trôpego arlequim braceja numas andas,
os querubins do lar flutuam nas varandas;
ás portas, em cabelo, enfadam-se os lojistas!

Vazam-se os arsenais e as oficinas,
reluz, viscoso, o rio; apressam-se as obreiras,
e num cardume negro, herculeas, galhofeiras,
correndo com firmeza, assomam as varinas.

Vêm sacudindo as ancas opulentas!
Seus troncos varonis recordam-me pilastras,
e algumas, á cabeça, embalam nas canastras
os filhos que depois naufragam nas tormentas.

Descalças! nas descargas de carvão,
Desde manhã á noite, a bordo das fragatas.
E apinham-se num bairro onde miam gatas,
e o peixe podre gera os focos de infecção!

CESÁRIO VERDE

A despeito do número de veículos, às horas ponta os transportes públicos são insuficientes

TRANSPORTES COLECTIVOS O METROPOLITANO

A empresa concessionária dos transportes colectivos no subsolo é a do Metropolitano. Alguns números referentes ao ano findo:

Passageiros — 33 595 863.
Média diária — 92 043.
Comboios — 247 901 (mais 19 169 do que em 1966).
Carruagens-quilómetros — 2 870 467.
Carruagens-quilómetros/dia — 7864.
Comprimento da rede — 8,5 km.
Estações — 15.
Rede: Entrecampos / Sete Rios-Rotunda-Rossio-Anjos.
Empregados — 806.
Energia eléctrica consumida — 15 203 266 kWh.
Receitas — 41 518 978$00.
Despesas — 105 331 827$20, sendo 61 por cento de encargos financeiros correspondentes aos empréstimos convertidos em bens já integrados na exploração.

«É necessário ultrapassar a posição de simples expectativa, em que se coloca frequentemente o urbanismo, para que, de simplesmente organizador, se transforme num urbanismo operacional.» (Plano de Urbanização de Chelas.)

ENCONTRO COM LISBOA

(Continuação da página anterior)

ções por quantos lá passam, por quantos lá vivem, por quantos lá negoceiam.

As crianças, na maior parte da área citadina, mas muito principalmente nos bairros típicos e nos pobres, jogam ao futebol nas ruas, brincam em correrias, saem das portas disparadas e até fazem carrinhos de pranchas de madeira e rodas de ferro, com rolamentos de esferas, que descem vertiginosamente as ladeiras e não têm travões.

Os pais não têm (ou não podem ter) os mínimos cuidados com eles. De resto, eles próprios dão os maus exemplos, circulando pelo meio das ruas, de costas para todo o

«De mal te conhecer é que eu sofria, cidade clara. .»

ANTÓNIO DE SOUSA

trânsito, ou parando em cavaqueiras, aos magotes, também no meio das ruas ou nos centros dos cruzamentos. Raro é o dia em que o sangue de uma criança imprevidente não é derramado sobre o asfalto, os paralelepípedos, o basalto ou o macadame. A estas vítimas, racionais mas mal ensinadas e sem vigilância, há a acrescentar os animais irracionais que se topam por todas as ruas.

Cães e gatos, em plena liberdade, circulam por toda a parte e têm causado inúmeros desastres. Não nos recorda qualquer outra grande cidade europeia onde haja tanto cão e tanto gato á solta.

Mesmo quando não há acidentes, as demoras no fluir do transporte de 1 600 000 pessoas são constantes e multiplicam-se no simples percurso de poucos quilómetros, de casa para o emprego e do emprego para casa.

«Situação gravíssima cada vez mais difícil»

E o tráfego citadino não é, contrariamente ao que tem sido apreciado com certa leviandade, um caso de privilegiados que circulam em automóveis particulares. Como vimos com toda a clareza, a esmagadora maioria dos lisboetas utiliza os transportes públicos, colectivos ou não. E são estes que sofrem todas as demoras, todas as dificuldades.

Faltam a Lisboa cruzamentos a níveis diferentes, túneis e vias paralelas ás grandes linhas de trânsito. Mas também falta muita disciplina, muito senso comum. Não é rara a noite em que se vê disputar um desafio de futebol, com bola de trapos, na Praça de Camões, em pleno centro da cidade. Este, apenas um exemplo flagrante, entre centenas e centenas.

E há posturas municipais proibindo este e outros maus hábitos em que a população da capital é fértil.

O problema atingiu tal gravidade que, na penultima sessão mensal do Município, em 1967, o vereador Cazal-Ribeiro disse: «Há que encarar as grandes soluções que nos ponham a todos ao abrigo de uma situação gravíssima e cada vez mais difícil.»

Mas, para tal, são precisos meios financeiros em quantidade suficiente. Não se pode ser sovina quanto ao crescimento da cidade, sob pena de se atingir brevemente uma situação insuportável. Mas, além disso, é preciso mentalidade moderna e esclarecida. O problema trânsito não pode ser resolvido com limitações. Na sociedade moderna há que comunicar cada vez mais depressa. Resolver problemas de trânsito não deixando transitar é mistificação. Ainda se não tentaram, em Lisboa, as soluções ensaiadas noutras grandes cidades europeias, onde só se encararam limitações (e mesmo assim num mínimo), depois de esgotados todos os outros meios — tuneis, pontes, viadutos, cruzamentos a níveis diversos, silos, parques de superfície e no subsolo, divulgação das regras de trânsito, educação e disciplina do povo.

A «Onda Verde» e as vias rápidas

Dentro de uns quatro anos, Lisboa virá a beneficiar da sinalização automática coordenada, o que possibilitará a um automobilista ir dos Restauradores ao Campo Grande em 6 minutos apenas, se apanhar a chamada «Onda Verde» — a progressiva abertura dos sinais verdes numa dada linha de tráfego, para o esgotar rápidamente, numa hora de ponta.

A «Onda Verde» terá, ainda, uma outra grande virtude, a de mentalizar o motorista alfacinha para integrar-se numa disciplina colectiva de trânsito rápido. Porque, ninguém tenha disso ilusões, o circular colectivo dos veículos, na capital, é dos mais lentos do mundo, pois está nivelado pela mediocridade de uns 30% de condutores inaptos, que não cumprem as leis fundamentais do chamado Código da Estrada.

Um espectáculo de todos os dias é o da condução lenta (chega a andar-se a 30 kmh pelo lado esquerdo, de vias com sentido único de trânsito, impedindo a ultrapassagem de outros condutores que querem andar (como de resto o Código determina) de modo «a não prejudicar ou demorar os demais utentes da via publica». E chega-se ao ponto de ser mais rápido circular pela direita, por onde vão os autocarros de transportes colectivos, do que pelo lado esquerdo, que deve ser reservado a quem quer ultrapassar.

NOVAS ARTÉRIAS

Está em curso a construção do prolongamento da Avenida da Liberdade e de uma paralela á Alameda das Linhas de Torres, para resolver dois dos mais difíceis problemas do trânsito urbano. Impõe-se que se abram paralelas á Avenida do Brasil, Estrada de Benfica, Avenida 24 de Julho e outras artérias com maior densidade de tráfego. Enquanto se não fizer isso, não se terão tomado as soluções primárias do problema.

Veja-se o que se passa noutras cidades, com dificuldades bem maiores: Paris abriu uma via rápida, que permite a sua travessia em 13 minutos sem encontrar um só sinal luminoso de trânsito; em Madrid estão a construir-se parques subterrâneos em pleno centro e as obras implicaram até que se deslocassem provisóriamente monumentos célebres.

Mas estes são exemplos recentes para resolver dificuldades actuais.

No que respeita a planeamento (á distancia) de uma cidade e ao espírito que a ele deve presidir, oferecemos á meditação um exemplo do passado que servirá de ponto de comparação quanto ás dificuldades que Rosa Araújo teve para fazer construir a «sua» Avenida da Liberdade, com 100 metros de largo:

K'ai-Fong, capital da China antes da invasão mongólica, há mais de 1 000 anos, tinha uma avenida imperial com 300 metros de largura...

TRANSPORTES COLECTIVOS DE SUPERFÍCIE

A concessionária dos transportes colectivos à superfície de Lisboa é a Companhia Carris, cujas estatísticas, referentes ao ano findo, são as seguintes:

Passageiros:

Eléctricos — 193 579 682.
Autocarros — 188 082 858.
Total — 381 662 540.
Média diária — 1 045 645.
Pessoal empregado — 7867.
Via simples — 150,81 km.
Carreiras — 554,025 km.
Electricidade — 36 353 600 kWh.
Média diária — 99 598,9 kWh.
Gasóleo — 14 391 649 l.
Média diária — 39 429 l.

Veículos utilizados:

Eléctricos — 387.
Atrelados — 100.
Autocarros — 549.

Receitas brutas:

Eléctricos — 165 142 140$40.
Autocarros — 259 320 975$00.
Total — 424 463 115$40.
Média diária — 1 162 898$90.

Saldo negativo — Cerca de 15 000 contos.

LISBOA POSSUI 25 % DOS AUTOMÓVEIS DO PAÍS

Veículos automóveis em circulação em 31 de Dezembro de 1967:

Portugal metropolitano — 408 500.
Distrito de Lisboa — 159 210.
Cidade — Cerca de 100 000.
Número de habitantes por veículo — 8.3.
Automóveis com mais de 15 anos — Cerca de 10 000.

oferta especial!
grátis
1 desenrolador
na compra de um rolo de 10x12 m/m de tesa-film
apenas por:
4$50

PREFERIDO PELO DESPORTISTA
100% impermeável debaixo de água
RELÓGIO SUIÇO
CAUNY
MELHOR QUALIDADE MAIOR EXACTIDAO

†

D. Alice Terra Viana Couto

1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, amanhã, quinta-feira, dia 18, ás 12.30, na Igreja de Santa Catarina e agradece desde já a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Jaime José Rodrigues Freire

A Gerência e Pessoal da Firma H. VAULTIER & C.ª participam muito sentidamente o falecimento do seu antigo e dedicado Colaborador, e que o seu funeral se realizou hoje, dia 17 do corrente.

CANTAR DE AMIGO — 1

UMA VASTA GAMA DE NOVAS PROFISSÕES PARA OS QUE SE DESVIARAM DE UMA CARREIRA NORMAL

Quando a criança é pequenina a mãe, sempre atenta, pergunta-lhe:

— Que quer ser o menino quando for grande?

E a criança ainda incipiente no seu entendimento, quer ser astronauta, bombeiro — às vezes ave ou flor, se é mais novita.

Vêm, depois, as primeiras letras e o tempo de optar.

O pai diz-lhe então:

— O menino vai para o liceu. Quero que seja um doutor.

E a criança lá vai, quando a mãe, uma tia ou o avô não a empurraram para as escolas técnicas, de modo que o pequenito venha a ser electricista, radiotécnico, auxiliar de química, serralheiro, perito em artes gráficas ou publicidade, contabilista ou regente agrícola — se os pais têm saudades do campo e, ali, alguns bens de terra arável.

A criança vai, contudo, para o liceu; faz o seu quinto ano, e qualquer fatalidade não lhe permite acabar o sétimo ou, concluído este, feita, mesmo, a admissão, consegue outras numa faculdade.

Que vai, então, fazer aquele que era um doutor em potência, por determinação — sua e da família —, depois contrariada pelos baldões da vida?

Sim! Porque um curso de liceu a meio ou, mesmo completo de pouco serve, já que se trata de uma preparação genérica não especializada, que apenas teria encontrado justificação se obtivesse o coroamento numa caminhada universitária.

Que vai fazer então o rapaz, agora ante a imperiosa necessidade de ganhar os cobres que os seus dezoito anos já exigem e o seu sentido de utilidade social reclama?

● Encontrou o caminho

Disto tudo nos lembrámos, aqui há meses, em Paris, quando nos apareceu, no decorrer de uma audição de uma escola de canconetistas, aquele jovem português que tentava a carreira artística tocando guitarra e interpretando canções do nosso folclore na intenção de se tornar notado no labirinto da «cidade-luz», assim se fazendo contratar por uma poderosa fábrica de discos.

Tratava-se bem entendido, de um destes **destroços** das carreiras académicas mal realizadas. Deixara, aqui, a meio, o seu curso liceal e encontrou-se, a certa altura duma desnorteada vocação, mal orientada de início, sem saber o que fazer para ganhar a vida!

Ir para uma fábrica teria sido remédio, como o seria labutar em qualquer humilde e ignorada repartição. Mas como havia ele, então, de conciliar todos os seus sonhos, o seu temperamento e as suas não aproveitadas possibilidades noutros domínios, com essa vida pendular e acanhada, e escondida no fundo de uma bancada ou à secretária, quando o pensamento e o coração lhe saltavam mais para longe?

Amargurado mudou de vida. Procurara a França dos seus sonhos e o fiozito de voz de que o dotara a Natureza serviu de complemento à guitarra em que, como bom ibero, se quis passar a exprimir.

Encontrámo-lo, pois, como farrapo do destino, vagueando pelos professores de canto de Paris, na mira de encontrar um contrato — e a tem posto idêntica questão?

Mas, como ele, a quantos, aqui, se celebridade.

Da clássica guitarra...

● Mudar de vida

Entretanto, o António Manso fora, afinal, cair numa cidade onde se contam por milhões, vindos de todo o mundo, quantos, como ele, tinham sido destroçados numa carreira tradicional, capaz de dar acesso aos lugares mais fáceis de atingir, através dos postos burocráticos no comércio, na indústria ou na agricultura.

É certo que em Paris até há escolas especiais que ensinam a fazer um «gentleman» — coisa que, às vezes, não há forma de conseguir, nem com muitas lições.

António Manso não aspirava a tanto, embora, se pensasse bem, tal o tivesse ajudado a chegar melhor a certos fins. Aspirava simplesmente a trabalhar em algo que, aproveitando-lhe o talento, lhe permitisse, naquela altura da vida em que se encontrava, fazer, como num relâmpago, uma carreira. Tinha à sua escolha um pouco de tudo: escolas onde, em duas dezenas de lições, lhe ensinavam a ser massagista, decorador, «esteticien», costureiro, criado grave, perito em dietética, actor, cançonetista, bailarino, reeducador de criancinhas, cabeleireiro, hoteleiro, «public-relations», dactilógrafo, estenógrafo, organizador científico do Trabalho ou secretário de direcção, sendo cada uma dessas coisas sem ser, afinal, coisa nenhuma.

Nessa babilónia parisiense dos desadaptados, António Manso escolhera, afinal, o caminho que poderia fazer dele uma «vedeta» da canção.

Agora, aqui, lembrando-nos do seu caso, por outros, e tantos, vindos ao nosso conhecimento, não foi difícil chegar a uma suficientemente generalizada situação de certas camadas juvenis. Entendendo-se aqui a juventude estendida até aos trinta anos.

Foi por isso, talvez, que, sem querer, demos connosco a folhear uma lista e a escolher nomes e instituições onde pessoa em idênticas circunstâncias se pudesse aqui defender de uma actividade escolar ou profissional mal lograda.

E lá encontrámos a «professora de culinária, que vai a casa», a escola onde se ensina «toda a música», as escolas de «esteticiennes», as escolas de cabeleireiros, as de marinheiros e mecânicos da Marinha Mercante, as de decoração e artes decorativas, as de dactilógrafos e estenógrafos, as de turismo, relações públicas e publicidade, as escolas de corte e costura, o Instituto Técnico de Alimentação Humana, a Escola de Hotelaria, a Escola de Guitarra Clássica, a Escola Superior de Organização Científica do Trabalho, a Escola de Acórdeão, o Interlúdio Musical, que se dedica à preparação de artistas para a Rádio e para a TV — sem esquecer aquele professor que ensina a tocar piano, guitarra eléctrica e todos os instrumentos de corda.

E foi assim que nasceu esta prosa, feita a pensar nos nossos leitores para quem seja actual esta questão de saber «que vamos nós fazer».

Vamos falar-lhe, depois deste geral, de como a música poderá contribuir um pouco para amenizar a situação.

Bem poderíamos, como se entenderá, fazer dos dois episódios de musicatas, que vamos dar-lhe uma mas, «cantiga de escárnio e mal dizer», em vez de romanisticamente vazarmos a prosa num «cantar de amigo».

Mas, falando-lhe da erudita e refinada, quase palaciana e arabizada guitarra clássica e do popular e pujante acórdeão se percebe que não valia a pena nos perdermos noutras cantigas!

A SEGUIR — Ensinar, compor, dar concertos e construir guitarras ou a arte de um renovador de uma velha tradição musical.

...ao popular acordeão!

«CASINO» ILEGAL SURPREENDIDO PELA POLÍCIA EM PLENO FUNCIONAMENTO • SETE PESSOAS DETIDAS

Sete das doze pessoas que participaram, esta madrugada, numa sessão clandestina de jogo de dados, foram detidas pela P. S. P., num prédio para demolição, na Avenida Duque de Ávila, n.º 187.

Os vizinhos telefonaram para a Polícia, queixando-se do muito barulho que se fazia naquela casa, sem, aliás, suspeitarem de que se encontravam paredes meias com uma espécie de casino clandestino.

Quando um agente bateu á porta, e como tivesse ouvido grande burburinho no interior, deitou logo a mão ao atrapalhado «porteiro». Entrando de rompante, os guardas agarraram mais seis indivíduos, enquanto os restantes conseguiram escapulir-se pelas janelas.

O quadro que encontraram no interior era elucidativo — uma mesa improvisada (mas com tampo de mármore) e dois dados; noutro compartimento, cervejas, laranjadas, gasosas, sanduiches e tabaco — o bar. Ao que parece, a jogatina era já habitual no prédio, havendo suspeitas de conivência do respectivo guarda, que se pôs em fuga.

Dois dos detidos — ao que foi apurado mais tarde — já tinham perdido o seu dinheiro, um terceiro estava reduzido apenas a uma nota de «vinte», mas, nos bolsos dos restantes, foram encontradas diversas quantias, no montante de cerca de 3500$00.

A caixa do bar (que era de papelão...) tinha 14$10.

Os batoteiros identificados pelas autoridades são: Acácio Rocha, casado, de 49 anos, electricista, morador na Rua de Moçambique, 43, 2.º, dt.º; Joaquim Correia, casado, de 47 anos, vendedor ambulante, habitante de uma barraca da Av. Cinco de Outubro, junto á Feira Popular; José Estanislau, de 46 anos, também casado, motorista, da Travessa da Peixeira; Crispim Ramalho, solteiro, de 42 anos, empregado comercial, da Av. General Roçadas, 72, 5.º, dt.º; Cesário Martins, solteiro, de 31 anos, morador na Rua Jacinto Nunes, 24, 2.º, dt.º; António Fernando, casado, de 41 anos, funcionário da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, morador no Bairro de Caselas, Rua 13, n.º 12; e António Ferreira, viúvo, de 46 anos, motorista, do Bairro de Santa Cruz, Rua 18, n.º 18.

A brigada inicial da P. S. P., constituída pelos guardas Francisco Cruz e Carlos Oliveira, foi auxiliada na rusga por uma secção de intervenção (sete homens), comandada pelo subchefe Artur da Silva Moreira.

Os navios americanos seguem viagem amanhã

Largam amanhã do Tejo, com destino aos portos do Pacífico, os submarinos da Armada dos Estados Unid osda América do Norte, submarinos «Runner», «Cutlass» e navio-apoio e e salvamento de submersíveis, «Kittiwake», que vieram ao nosso porto em visita de rotina.

Hoje as respectivas tripulações fizeram excursões pelos arredores de Lisboa.

Desperdiçar muito é grandeza.
Coloque as suas economias em objectos que valem.
GRANDE EXPOSIÇÃO DA VIDA
RUA DA PRAIA 257

CHAVE D'OURO O MELHOR CAFÉ...

Se namora ou vai casar
Compre as alianças de casamento e compromisso e os anéis de noivado na OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queiroz, 56
A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS.

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

ANUN... 4 VI... DE U... CULT...

MADRID, ... — «Esta sem... sentará uma ... para os espa... ector-geral ... os Espectác... Piquer, dura... lizado ontem ... acional ... vulgação das ... tura portugu... Madrid até ...

Prosseguin... pôs em relev... dade que un... gal nos cam... cultural e ar... giar a acção ... dação Calous... tor-geral sub... manifestação ... que vai ser ... plos círculos ...

A termina... corresponder ... tural do paí... projecta env... boa, melhora... se deslocou ... portuguesa.

O 1.º classificado da 4.ª

«RALLYE» DE S...

Realizou-se no passado domingo, dia 7, na Herdade da Defesa de Cima e Morgado da Torre, propriedade do sr. José Ferreira Queimado, a prova de perícia do «Rallye» de S. José a Évora (concentração turística), com partida de Almada, passando por: Amora, Montijo, Vendas Novas, Montemor-o-Novo e Évora.

A competição que despertou o maior interesse contou com um total de 41 concorrentes, todos ligados ás firmas associadas: QUEIMADO & PAMPOLIM, LDA., FRENAVE — SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA., RESERVOTEL e UNIMAR.

Com organização do Clube Arte e Sport, a prova apresentava um esquema muito interessante, que se efectuou no próprio local do característico «monte alentejano».

Pormenor muito importante que nos apraz assinalar, foi o impecável serviço montado pela P. V. T., colocando os seus Agentes de Transito em todos os principais locais do percurso, prestando indicações solicitadas e muito uteis a todos os concorrentes.

Custódio Oliveira Coxo, da firma Queimado & Pampolim, foi o vencedor absoluto. A taça de Senhoras foi conquistada por Lucília Esteves dos Santos, da Frenave. Por equipas saiu vencedora a firma Queimado & Pampolim, Lda., com Custódio Oliveira Coxo, Teófilo Ferreira Queimado e Carlos Manuel Cardador de Aguilar.

A classificação por classes ficou distribuída da seguinte forma:

1.ª Classe:

1.º — António Jorge Jardim Gouveia Carrilho (Frenave)

2.º — Alberto ... (Frena...
3.º — Jorge ... votel)
4.º — Carlos ... Aguila... polim)
5.º — Renato ... villa (...

2.ª Classe:

1.º — Manuel ... mado ...
2.º — Carlos ... nave)
3.º — Fernan... (Queim...
4.º — Joaquim ... (Soc. ...
5.º — António ... Sousa ...

3.ª Classe:

1.º — Custódi... mado ...
2.º — António ... Ruas ...
3.º — Artur ... mado ...
4.º — Joaquim ... (Frena...
5.º — Manuel ... (Unim...

4.ª Classe:

1.º — Teófilo ... (Queim...
2.º — António ... mar)
3.º — Carlos ... reia (...
4.º — Luís ... (Frena...

ANUNCIADA EM MADRID A VINDA A LISBOA DE UMA NOVA EMBAIXADA CULTURAL ESPANHOLA

MADRID, 17. — *(Europa Press)*. — «Esta semana portuguesa representará uma descoberta sensacional para os espanhóis», declarou o director-geral da Cultura Popular e dos Espectáculos, sr. Carlos Robles Piquer, durante o acto solene realizado ontem á tarde no Clube Internacional da Imprensa para divulgação das manifestações de cultura portuguesa que decorrerão em Madrid até 12 de Maio.

Prosseguindo, o sr. Robles Piquer pôs em relevo os laços de fraternidade que unem Espanha e Portugal nos campos político, histórico, cultural e artístico. Depois de elogiar a acção do S. N. I. e da Fundação Calouste Gubenkian, o director-geral sublinhou a qualidade da manifestação artística portuguesa que vai ser dada a conhecer a amplos círculos de espanhóis.

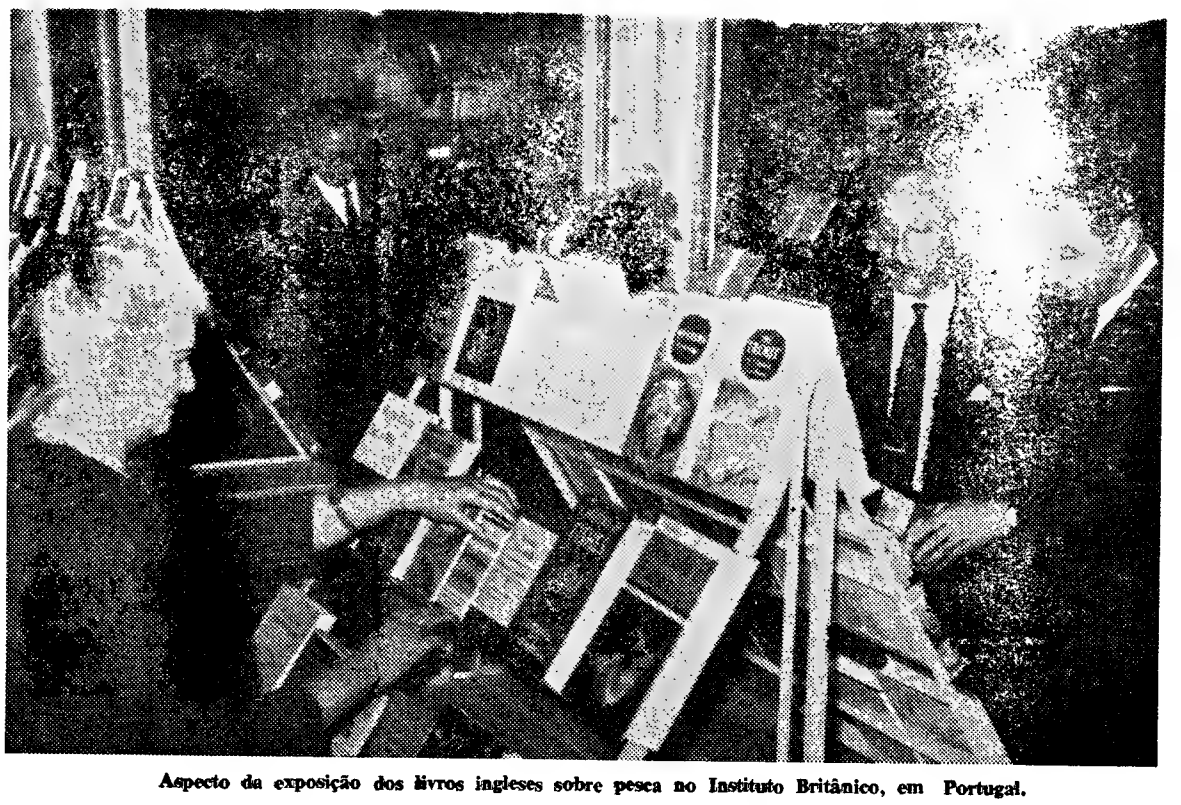
A terminar anunciou que, para corresponder a esta embaixada cultural do país vizinho, a Espanha projecta enviar uma outra a Lisboa, melhorando e ampliando a que se deslocou tempos atrás á capital portuguesa.

Um «Grande Prémio do Disco»

As Jornadas Culturais Portuguesas abriram ontem com a inauguração, pelo chefe do Estado espanhol, de uma Exposição de Arte Portuguesa no «Casón del Buen Retiro».

No programa incluem-se a representação da peça «Dom Quixote», de Yves Jamiaque, pelo Teatro Experimental de Cascais, a primeira apresentação da versão espanhola de «Portugal de hoje», película rodada em cinemascópio, uma conferência do crítico Fernando Guedes sobre «A arte portuguesa e o espírito europeu no mundo» e o concerto da Orquestra de Camara Gulbenkian, dirigida por Gianfranco Rivoli, além de uma outra conferência, esta de Pedro Rocamora, sobre «Portugal nas letras de Espanha».

A Orquestra de Camara Gulbenkian, criada em 1962, dispõe de trinta instrumentistas e gravou recentemente um disco com musica do século XVIII que a Academia do Disco Francês distinguiu com o seu «Grande Prémio» de 1967.



Aspecto da exposição dos livros ingleses sobre pesca no Instituto Britânico, em Portugal.

Livros modernos sobre pesca foram esta tarde expostos no Instituto Britânico

No Instituto Britânico em Portugal, á Rua Luís Fernandes, foi, esta tarde, inaugurada uma exposição de singular interesse bibliográfico e técnico, no sector da pesca. Está a pesca, a desportiva e a que abastece fábricas e fábricas e mesas de hotóis e as nossas casa, a tomar papel importantíssimo no Mundo. É que é indispensável ir buscar ao mar a alimentação de milhões de homens.

Pode dizer-se a tal respeito que o volume mundial do pescado passou, em 20 anos, de 20 para 60 milhões de toneladas por ano. Esse aumento só foi possível graças, sobretudo, aos progressos técnicos da pesca e aproveitamento integral do pescado.

Na exposição que o Instituto Britânico organizou compreendem-se meio milhar de volumes, em que se trata desde a pesca desportiva de quem vai para uma arriba do mar ou para um salgueiral, á beira-rio, e de lá deita o anzol, a ver se cai peixe, até os que se equipam a preceito e mergulham fundo, em trajos que são os de escafandristas, e aos trabalhadores que vão em navios grandes, verdadeiras fábricas flutuantes, a milhares de quilómetros de distância, varrendo os mares.

São livros, anuários, revistas, que se apresentam, em mostruários práticos e agradáveis, na sala do primeiro andar do Instituto. Foi organizada a exposição em Londres, no British Council, sendo esta especialmente arranjada para a Europa, tendo sido arranjada outra para os centros pesqueiros do Índico e do Pacífico; uma terceira exposição seguiu para África.

Espécies expostas

As expécies bibliográficas que constituem o certame acham-se divididas pelas seguintes secções: Oceanografia, Netereologia e Hidrografia (34 obras); História Natural, Biologia, Botânica, Zoologia e Ecologia (112 obras); Projectos, Construção e Conservação de Unidades Pesqueiras; Engenharia Naval (56 obras); Navegação, Pilotagem e Técnicas Náuticas (27 obras); Pescarias, Técnicas de Pesca e Equipamento (111 obras); Conservação, Processamento e Utilização do Pescado (73 obras); Pescarias em Águas Interiores (27 obras); Diversos (26 obras); Publicações Periódicas, Directórios e Obras de referência (34 obras).

Ainda fotografias, quadros, mapas, gráficos e outras espécies relacionadas com a pesca.

A inauguração

A exposição bibliográfica sobre pesca foi esta manhã apresentada aos jornalistas pelo director do Instituto Britanico em Portugal, sr. Alexandre Welsh, que estava acompanhado de alguns professores e do bibliotecário do Instituto, dr. Carlos G Estorninho, e do dr. Fernando Duarte.

A cerimónia inaugural efectua-se ás 18 e 30 com a assistência do encarregado de Negócios da Grã-Bretanha, sr. K. R. Welbore Ker. Ficará aberta ao publico todos os dias uteis das 11 ás 13 e das 15 ás 19 horas.

Depois de Lisboa, a exposição seguirá para Matosinhos e para Espanha.

1.º classificado da 4.ª classe (Teófilo Ferreira Queimado)

» DE S. JOSÉ A ÉVORA

2.º — Alberto da Cunha Pereira (Frenave)
3.º — Jorge Marques Lajas (Reservotel)
4.º — Carlos Manuel Cardador de Aguilar (Queimado & Pampolim)
5.º — Renato Manuel Lello Caldevilla (Frenave)

2.ª Classe:

1.º — Manuel Viegas Correia (Queimado & Pampolim)
2.º — Carlos da Silva Jorge (Frenave)
3.º — Fernando da Silva Cardal (Queimado & Pampolim)
4.º — Joaquim José Rocha Ribeiro (Soc. Ribatejo)
5.º — António Soares Amorim de Sousa (Reservotel)

3.ª Classe:

1.º — Custódio Oliveira Coxo (Queimado & Pampolim)
2.º — António Ricardo Tavares Ruas (Frenave)
3.º — Artur de Oliveira Melo (Queimado & Pampolim)
4.º — Joaquim Pereira Fernandes (Frenave)
5.º — Manuel Farinha de Matos (Unimar)

4.ª Classe:

1.º — Teófilo Ferreira Queimado (Queimado & Pampolim)
2.º — António Marques Maria (Unimar)
3.º — Carlos Alberto Trindade Correia (Frenave)
4.º — Luís Jorge Pereira Pinto (Frenave)
5.º — Efigénio Gomes Pinheiro (Frenave)

5.ª Classe:

1.º — Alberto Ferreira Queimado (Unimar)
2.º — Emile Zola do Amaral (Frenave)
3.º — Manuel da Luz Afonso (Queimado & Pampolim)
4.º — Américo Ferreira Queimado (Soc. Ribatejo)
5.º — José Ferreira Queimado (Queimado & Pampolim) — que desportivamente concorreu com uma enorme viatura familiar, bastante pesada e lenta para uma prova desta natureza.

O vencedor da 4.ª classe (Teófilo F. Queimado), durante a prova complementar

O novo presidente da Câmara de Sintra toma posse na segunda-feira

Coronel Joaquim Miguel Duarte Pedro

É já na segunda-feira que se realiza a tomada de posse do novo presidente da Camara Municipal de Sintra, sr. coronel Joaquim Miguel Duarte Pedro, recentemente nomeado para esse cargo.

O sr. coronel Duarte Pedro, que passou á situação de reserva em 1966, é condecorado com o grau de oficial da Ordem Militar de Avis e possui outras distinções, entre as quais medalhas de mérito e cultura. Oficial distinto da arma de Artilharia, cujo curso terminou em 1934, frequentou também a Faculdade de Ciências de Lisboa. Na sua longa carreira militar foi segundo-comandante do R. A. A. F. (Queluz) durante oito anos, esteve em cimissão de serviço nos Açores e exerceu funções de comando na Polícia de Cabo Verde, actividades que lhe mereceram sempre extensos louvores da parte dos superiores hierárquicos.

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compro cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA 253
Telef 324564

MONUMENTAL

de CASCAIS
M/6ANOS
EMPRESA J. GUERRA
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
21 de Abril de 1968 (ás 16,45 horas)
CAVALEIROS
D. JOSÉ DE ATAYDE
RIBEIRO TELLES
MATADORES
JOSÉ SIMÕES
ADOLFO RAMIREZ
"El Paquiro"
FORCADOS AMADORES DO MONTIJO
7 imponentes 7 toiros
do Dr. José Manuel de Andrade
Sombra desde 70.00 – Sol desde 20.00
JUVENTUDE (até aos 17 anos) 15.00
Venda de bilhetes Agência A.B.E.P. telefone 32 88 23
O Sol dos Toiros na Costa do Sol

GANHE

EM TUDO E POR TUDO!

COMPRANDO NA

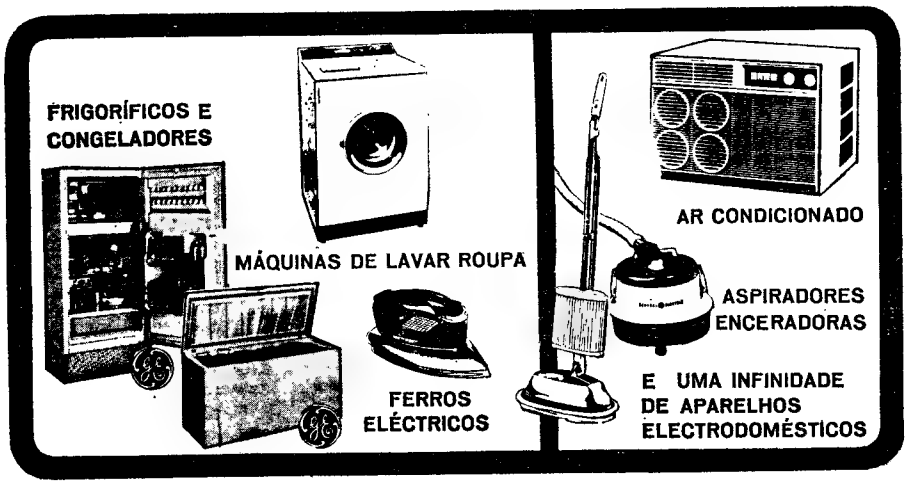
Bardo

UM DOS FAMOSOS APARELHOS

GENERAL ELECTRIC

DE SUPERIOR QUALIDADE

OS MELHORES PREÇOS E CONDIÇÕES DO PAÍS



Bardo 5 LOJAS À SUA DISPOSIÇÃO

AV. DA LIBERDADE, 131 • R. S. BENTO, 53-57

AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES 7 • R. 1º DE MAIO, 146 (S. amaro)

GANHE NO PREÇO a pronto ou a prestações sempre as melhores condições

GANHE NA ENTRADA SEM ENTRADA MESMO! começa a pagar um mês depois da compra!

GANHE SEGURANÇA recebe gratis um seguro de vida

GANHE NAS CONDIÇÕES vendas a prazo com encargos mínimos!

MORPHY-RICHARDS

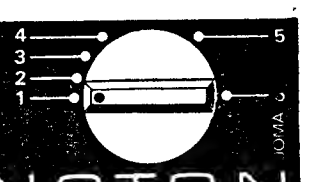
Famosos mundialmente pela sua concepção, eficiência e economia.

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA - SUECA**, *limitada*

P.ça de S. Nicolau, 44-48 - LISBOA-2

máquina de barbear REMINGTON



COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES ENTRE LISBOA E PORTO

A C. P tem á venda para utilização nestes comboios especiais bilhetes de simples ida e de ida e volta de e para as estações além de Porto (Campanhã) até Braga, Monção e Régua.

Entre Porto (Campanhã) e as estações além do Ramal de Braga e das linhas do Minho e do Douro pode ser utilizado qualquer comboio regular que sirva ao passageiro, sem acréscimo de preço ou cobrança de taxa de velocidade.

Alguns exemplos de preços de simples ida:

DE LISBOA a: Viana do Castelo, 75$00, a Monção, 85$00 e a Regua, 80$00.

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de LAGOA, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE para o estabelecimento, na freguesia e concelho de Lagoa, de uma linha mista a 6 kV com 1086 m, parte aérea com 1076 m e outra subterrânea com 10 m, do apoio n.º 35 da linha para o Carvoeiro ao posto de transformação das Urbanizações do Algar Seco.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 13 de Abril de 1968.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

ACUMULADORES AUTOSIL S.A.R.L.

uma

INDÚSTRIA CEM por CENTO PORTUGUESA

que — desde 1954 — equipa automóveis das mais consagradas Marcas internacionais

7 em cada 10 automóveis montados em Portugal

são equipados com baterias de fabrico **AUTOSIL**

OS ESTUDANTES-ARDINAS NORTE-AMERICANOS PARTIRAM PARA MADRID

Após uma estadia de cerca de uma semana em Portugal partiram esta manhã os jovens estudantes-ardinas norte-americanos, vencedores do original concurso realizado, anualmente, pela revista «Parade» e pelo jornal «State Islannd Advance».

O grupo, constituído por quase uma centena de rapazes cujas idades vão dos 12 aos 17 anos, seguiu para a capital espanhola — próxima etapa da sua digressão pela Península Ibérica — em dois voos diferentes: um da TAP e outro da TWA.

Do programa da visita a Portugal deste simpático grupo de estudantes-ardinas fizeram parte visitas a Sesimbra, Arrábida, Queluz, Sintra, Estoril, Nazaré, etc. A representação foi também recebida pelo embaixador dos Estados Unidos em Portugal e pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa, general França Borges, tendo assistido, ainda, a actuações de grupos folclóricos e a uma tourada.

De Madrid, onde permanecerão, igualmente, cerca de uma semana, os jovens estudantes norte-americanos seguirão directamente para os Estados Unidos.

No aeroporto, onde tiveram afectuosa despedida, os rapazes mostraram a sua alegria por este contacto com a cultura portuguesa e foram unânimes em afirmar que gostariam de visitar de novo o nosso País.

O DIA DA UNIDADE NA E. P. C. DE SANTARÉM

SANTARÉM, 17 — A Escola Prática de Cavalaria comemorou hoje o dia da nidade. De manhã, na Av. Sá da Bandeira, realizou-se uma parada, a que assistiram os generais Amaro Romão, comandante da 2.ª Região Militar, Correia Barrento, comandante da 3.ª Região, Ribeiro de Carvalho, director da arma de Cavalaria e antigo comandante desta Escola, Raul Martinho, presidente da Comissão Administrativa dos Serviços Sociais das Forças Armadas; comandante militar da praça, comandante do presídio militar, comandante da E. P. C., tenente-coronel Leão governador civil do distrito, presidente da Camara Municipal de Santarém e vereação, dr. Virgílio Ajuda, da Junta Distrital, comandantes da P. S. P. e G. N. R., sr.ª D. Estefania Anacoreta, presidente do nucleo distrital do Movimento Nacional Feminino e outras altas individualidades civis e militares.

Em seguida várias individualidades ligadas á E. P. C. participaram num almoço, onde foram efectuados brindes. De tarde realizou-se uma sessão de Tatoo.

Excursão dos participantes no Congresso das Juventudes Musicais

Os participantes no 22.º Congresso Mundial das Juventudes Musicais, organizado pela Juventude Musical Portuguesa, foram hoje, em alegre excursão, a Sintra, Colares, Cascais e Estoril.

Depois de terem visitado o Palácio de Queluz, onde a cravista Cremilde Rosado Fernandes deu um pequeno recital, todos os participantes se reuniram, num almoço, na Praia Grande, a convite do Secretariado Nacional da Informação.

Na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa efectua-se, á noite, um concerto pela Orquestra Internacional das Juventudes Musicais dirigido pelo maestro Álvaro Cassuto e com a colaboração do pianista canadiano Claude Sanard. Fazem parte, do programa, a sinfonia «Jupiter», de Mozart, o terceiro concerto para piano e orquestra de Prokofiev, e os «Três esboços sinfónicos», de Joley Braga Santos.

Partida e regresso de tropas do Ultramar

Chegou, esta manhã, ao Tejo o paquete «Vera Cruz», no qual regressaram do Ultramar unidades militares, que terminaram as comissões de serviço em Angola e Moçambique.

Após o desembarque, os contingentes formaram ao longo da avenida paralela ao cais da Rocha do Conde de Óbidos, onde um representante do titular da pasta do Exército lhes dirigiu uma breve alocução. Depois as forças desfilaram em continência, dirigindo-se em seguida para as unidades a que pertencem.

*

A bordo de um navio da Marinha Mercante, que largou do cais da Rocha, seguiu para o Ultramar mais um contingente de tropas.

ESTÁ A MELHORAR O ACTOR JOSÉ VIANA

PORTO, 17 — O actor José Viana, que actuava na revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo», no Teatro Sá da Bandeira, teve de abandonar a cena para ser operado a um ataque de apendicite, como dissemos. Está internado numa casa de saude e vem experimentando francas melhoras.

Entretanto, o actor Mariano Franco tem-no substituido em alguns numeros naquele espectáculo, os quais, a partir de hoje, serão entregues ao actor Barroso Lopes, que, para esse fim, veio propositadamente de Lisboa.

Principiam na segunda-feira as II Jornadas Médicas de Lisboa

Principiam na próxima segunda-feira, e prolongam-se até sábado, as II Jornadas Médicas, organizadas pelos Serviços de Propedêutica Médica da Faculdade de Medicina de Lisboa do prof. dr. Ducla Soares. Na 2.ª-feira, pelas 10 e 30, haverá a alocução inaugural por aquele catedrático, seguindo-se a primeira lição, que será proferida pelo prof. dr. Pedro Pons, de Barcelona, que falará sobre «Cirroses e flebografias portais. Métodos de diagnóstico clínico, radiológico e ensiométrico».

Do programa científico constam, ainda, outras conferências pelos profs. drs. Jean Hamburger, da Faculdade de Medicina de Paris; Almeida Lima, Cândido de Oliveira, Bello de Moraes e Carneiro de Moura, da Faculdade de Medicina de Lisboa: comunicações de medicina geral e de especialidades médicas e cirúrgicas, mesas-redondas e operações cirúrgicas, realizadas pelos profs. Celestino da Costa, Bello de Moraes e Carneiro de Moura, as quais serão televisionadas em circuito fechado e visível na aula magna da Faculdade.

As mesas-redondas, que versarão temas diversos e de interesse geral, serão presididas pelos profs. drs. Jorge Horta, Cid dos Santos, Barahona Fernandes, Arsénio Cordeiro, Frederico Madeira, Celestino da Costa, Fernando de Pádua, Castro Caldas, Miller Guerra, Mário Cordeiro e Tomé Vilar.

Tomam parte nas jornadas mil e duzentos médicos de todo o País, o que foi muito facilitado pelo facto do ministro da Saúde ter dispensado da comparência ao serviço os médicos funcionários do seu Ministério interessados em participar nas jornadas no período da duração das mesmas.

Está organizado, também, um programa social que inclui entre outras manifestações, uma recepção em Montes Claros, oferecida pela Câmara Municipal de Lisboa, e um espectáculo pelo Grupo de Bailado da Fundação Gulbenkian, cujos bilhetes de admissão serão distribuídos por ordem da inscrição.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

FORMAÇÃO E ACTUALIZAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES DO CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDÁRIO

Organizado pelo Instituto de Meios Audio-Visuais de Ensino, e sob a orientação pedagógica da Direcção de Serviços do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, está a decorrer o Curso de Formação e Actualização de Futuros Professores do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, no qual se inscreveram cerca de seis mil participantes.

As lições, que são emitidas dos estúdios do Norte da Radiotelevisão Portuguesa, foram preparadas com base nas estruturas gerais existentes na Telescola, enquanto, além da orientação pedagógica, compete àquela Direcção de Serviço a organização dos serviços re-

lativos, a admissão dos candidatos e a verificação do seu aproveitamento.

O curso, que tanto interesse tem despertado, prolonga-se até 10 de Agosto, e a recepção das lições povamente. Neste último caso os pa de ser feita individual ou colecti ticipantes reunem-se em alguns li ceus e escolas técnicas que pos suem aparelhos de televisão.

As lições são transmitidas até 15 de Julho e versam as seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, História e Geografia de Portugal, Moral e Religião, Ciências da Natureza, Matemática, Língua Viva, Desenho e Trabalhos Manuais, Educação Física, Educação Musical, Organização e Orientação Escolares.

A verificação da frequência e aproveitamento dos candidatos, no decorrer do curso, efectua-se por três meios: provas de «contrôle» propostas imprevistamente no próprio momento da emissão e a que os participantes têm de responder imediatamente, sendo as respostas enviadas pelo correio, dentro das 24 horas seguintes (estas provas destinam-se a verificar a assiduidade da assistência e servem também de elemento adjuvante para apreciar o aproveitamento); provas de frequência em datas a anunciar no boletim informativo que é enviado aos candidatos com, pelo menos, uma semana de antecedência em relação a cada mês; e, por último, a prova final do curso, entre 1 e 10 de Agosto.

Todos estes elementos são reunidos num «dossier» individual de cada candidato e servirão, quando se considerarem as preferências na colocação dos participantes ainda não habilitados com o estágio do ensino liceal ou técnico, como professores provisórios.

ESCOLA TÉCNICA MANUEL DA MAIA

A reunião do director da Escola Técnica Elementar Manuel da Maia com os encarregados de educação realiza-se no sábado, ás 15 horas, no respectivo ginásio.

LIVROS

● **THE TEACHING REVOLUTION**
— N. Kenneth Richmond
— Methuen & Co Ltd.
— Londres

— Carência de uma estratégia na reforma educacional. O ímpeto da tecnolog a. A explosão da educação, da informação, dos numeros e das aspirações e esperanças humanas. A mudança do conceito de educabilidade. Esboço de uma nova pedagogia. A estrutura do conhecimento. A sequência da aprendizagem Estilos de comunicação.

MUITAS DIFICULDADES DE RECEPÇAO AGORA RESOLVIDAS COM O NOVO AMPLIFICADOR DE ANTENA PHILIPS

PARA TODOS OS CANAIS DE TV (V.H.F. E U.H.F.) E FM, É UMA SOLUÇÃO SIMPLES E EFECTIVA DAS DIFICULDADES DE RECEPÇÃO CRIADAS POR GRANDES DISTÂNCIAS AOS EMISSORES, BAIXADAS MUITO LONGAS, DIFÍCEIS CONDIÇÕES LOCAIS OU LIGAÇÃO DE MAIS DE UM RECEPTOR À MESMA ANTENA. TANTO PARA ANTENAS INDIVIDUAIS COMO COLECTIVAS, A PHILIPS DISPÕE DE TODO O MATERIAL NECESSÁRIO

PHILIPS

PARA QUALQUER PROBLEMA SOBRE RECEPÇÃO DE TV CONSULTE OS AGENTES OU A SECÇÃO DE PROJECTOS E ANTENAS

PHILIPS

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Pedido ao Conselho de Segurança o uso da força contra a Rodésia

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 17. — (A. N. I., F. P. e R.). — Os cinco países africanos e asiáticos do Conselho de Segurança apresentaram hoje um projecto de moção pedindo a imposição de sanções gerais contra a Rodésia e o uso da força pela Inglaterra para fazer cair o Governo de Ian Smith — anuncia-se em círculos autorizados da O. N. U.

A resolução da noite passada foi apresentada após demoradas consultas particulares falharem para se chegar a acordo entre os patrocinadores e a Grã-Bretanha sobre uma aproximação conjunta quanto ao problema rodesiano.

Fontes autorizadas disseram que a decisão de apresentar a minuta não significava, porém, que as conversações, que têm decorrido desde 26 de Março, quando o Conselho adiou o debate sobre a Rodésia, se malograram.

Essas fontes declararam ainda que, depois de a nova moção ser formalmente apresentada, esperavam um novo adiamento da discussão pública, a fim de poderem prosseguir consultas atrás dos bastidores.

A proposta de resolução — de que o Conselho só amanhã tomará conhecimento oficial — é apoiada pela Argélia, pela Etiópia, pela União Indiana, pelo Paquistão e pelo Senegal.

O TEXTO CENSURA PORTUGAL

O texto afro-asiático invoca o capítulo VII da carta das Nações Unidas — que diz respeito ás sanções internacionais contra países que ameacem a paz e a segurança internacionais — para pedir a todos os Estados que cortem as relações económicas com o regime ilegal de Salisbury. Fundamentado no mesmo capítulo, o texto «recomenda instantemente á Grã-Bretanha que faça uso da força, para apressar a queda do regime salisburiano.

Além disso o texto apresentado pelos cinco membros afro-asiáticos do Conselho de Segurança censura Portugal e a África do Sul por não terem observado as resoluções anteriores do mesmo Conselho, ordenando sanções internacionais selectivas e obrigatórias contra a Rodésia.

Enfim, o texto diz que o Conselho de Segurança se reunirá nos trinta dias a seguir á aprovação da resolução para novo exame da situação.

Na sua forma actual, este projecto de resolução afro-asiático é o texto mais duro apresentado até hoje no Conselho de Segurança, relativamente á questão rodesiana. Alguns dos seus pontos, nomeadamente o que se refere ao recurso eventual á força, por parte da Grã-Bretanha, para quebrar a rebelião de Salisbury, não deixarão pela certa de ser objecto de discussões e negociações antes que o Conselho possa pronunciar-se, de preferência por unanimidade sobre um texto definitivo.

Mobilização em Cuba dos homens fisicamente aptos

HAVANA, 17 — (R.) — O primeiro-ministro Fidel de Castro está a intensificar a sua campanha para colocar a maior parte dos homens fisicamente robustos de Cuba adstritos aos trabalhos agrícolas e industriais do país.

Num país onde tudo é pertença do Estado, os criados, os empregados das lojas, os empregados de escritório e muitos outros empregados do tipo administrativo enfrentam uma pressão cada vez maior para que entreguem às mulheres os seus cargos nas cidades e partam para efectuarem tarefas mais duras no campo, nas fábricas e na construção.

Centenas de milhar de homens deverão ser afectados pelas medidas, às quais está a ser dada uma estrutura legal adentro das leis cubanas do trabalho.

O ministro do Trabalho publicou recentemente um decreto sobre os 430 tipos diferentes de emprego que daqui para diante só poderão ser ocupados por mulheres ou por homens que sejam fisicamente incapazes para trabalho mais duro.

A lista inclui vulgares postos administrativos, tais como os de arquivista, bibliotecário ou telefonista, diversos cargos nos restaurantes nacionalizados e nas lojas e cargos não médicos nos hospitais.

Mais de 62 mil homens estão actualmente a ser utilizados em trabalhos que ficam sob a alçada dos novos regulamentos.

A resolução do Ministério do Trabalho dizia que a transferência desses 62 mil homens seria «estritamente» voluntária. No entanto, observadores desta capital julgam que será sobre eles exercida forte coacção moral.

Muitos homens de negócios variando de donos de lojas a vendedores ambulantes de sumos de frutas e sanduíches, cujos negócios foram recentemente confiscados, num novo plano de nacionalização, estão também a ser enviados para trabalhos agrícolas e industriais.

Vitória dos «almeidas» na cidade de Memphis

MEMPHIS (Tennessee), 17 — (F. P.) — A vereação desta cidade capitulou sob a pressão sindical nacional, aliada aos militantes negros não violentos, que em 12 de Fevereiro tinham feito causa comum com os 1300 empregados negros dos serviços de limpeza das ruas, apoiando as suas reivindicações.

O presidente da Câmara, Henry Loeb, paladino dos democráticos ultraconservadores, que tomou posse em 1 de Janeiro, havia resistido até agora aos grevistas, com o apoio da vereação, estribada nos grandes interesses financeiros brancos de uma cidade que conta perto de 650 mil habitantes (mais de 200 mil de cor). Mas alguns daqueles elementos abandonaram Loeb quando os seus negócios começaram a periclitar, em consequência da boicotagem dos estabelecimentos comerciais pelos negros. A sua carteira de negócios baixou de mais de 65 por cento, talvez mesmo 80 por cento. Por outro lado, a presença de James Reynolds, secretário-adjunto do Trabalho, enviado especial do presidente Johnson a Memphis, contribuiu nitidamente para apressar a capitulação do presidente da Câmara.

A PONTE DE LONDRES VENDIDA A UM NORTE-AMERICANO

LONDRES, 17 — (A. N. I. e R.) — A ponte de Londres foi vendida a um norte-americano não identificado — acaba de anunciar a municipalidade da capital britanica, sem revelar o preço.

Comunicados simultaneos sobre pormenores da venda da ponte serão distribuídos amanhã em Londres e em Nova York.

A ponte vai agora ser reconstruída no outro lado do Atlantico.

Dez mil toneladas de granito, formando o famoso ponto turístico, datando de há 137 anos, da capital britanica, nas margens do Tamisa, serão embarcadas ainda este ano para os Estados Unidos.

A ponte — não confudir com a muito fotografada torre de Londres — atraiu mais de cem ofertas de todo o mundo desde que foi posta a venda há um ano. As ofertas terminaram o mês passado quando foi revelado que os quatro concorrentes mais prometedores para a compra da ponte eram todos americanos.

A ponte de Londres, que custou 506 000 libras (35 420 contos) quando foi inaugurada em 1831, substituiu uma estrutura antiga celebrada na balada inglesa «London Bridge is Falling Down» (A ponte de Londres está a cair).

A actual ponte foi posta á venda porque está, literalmente, a cair. Engenheiros julgam que podia durar mais três ou quatro décadas, mas está a afundar-se no leito lodoso do Tamisa á média de três milímetros por ano.

A ponte, com cerca de 21 metros de largura, será substituída por uma estrutura de concreto, com quase o dobro de largura e custando 1 500 000 libras (315 000 contos).

Um informador da corporação da cidade de Londres, anunciando a noite passada a venda, declarou que as 10 000 toneladas de granito da ponte seriam retiradas e numeradas e reunidas de novo nos Estados Unidos como um quebra-cabeças.

As tropas federais abandonam Washington

WASHINGTON, 17 — (R.) — As tropas federais, enviadas com urgência para esta capital, a fim de ajudarem a manter a ordem, durante os tumultos de negros, no princípio deste mês, começaram a ser retiradas a noite passada — anunciou o «mayor» negro, Walter Washington.

Cerca de 3600 soldados do Exército vieram para esta capital para ajudarem a Polícia a acabar com os actos de pilhagem e fogo posto que se registaram em Washington, após o assassínio do dirigente negro dos direitos civis, dr. Martin Luther King, em Memphis, em 4 de Abril.

O «mayor» Washington anunciou também que guardas nacionais locais, chamados a prestar serviço durante as desordens, seriam igualmente retirados, embora unidades do Exército regular permanecessem nas vizinhanças indefinidamente.

MISSÃO PORTUGUESA EM PRETÓRIA

PRETÓRIA, 17. — (F. P.) — Uma missão constituída por quatro membros da Junta de Energia Nuclear de Portugal, chegou ontem a Pretória, para uma visita de uma semana á África do Sul, a convite da Comissão de Energia Atómica sul-africana (Atomic Energy Board) — anuncia-se oficialmente em Pretória. A missão é conduzida pelo dr. Carlos Cacho, director-geral da Junta portuguesa.

CINCO PRESOS MORTOS DURANTE UM MOTIM NUMA PENITENCIÁRIA

RALEIGH, (CAROLINA DO NORTE), 17 — (A. N. I.) — Disparando do cimo dos telhados, os guardas abateram cinco prisioneiros e feriram outros, a fim de dominar um motim na penitenciária central da Carolina do Norte.

O caso deu-se esta manhã e ficaram feridos seis agentes da autoridade.

Ontem, á hora do almoço, os prisioneiros haviam-se sentado no chão, exigindo que lhes pagassem todo o trabalho feito na penitenciária e que lhes servissem melhores refeições.

Quarenta soldados acorreram ao local, a reforçar os duzentos guardas habitualmente de serviço e os cinquenta polícias, de Raleigh.

Recorreu-se também ao auxílio de cães, mas ninguém conseguiu demover dos seus intentos os prisioneiros amotinados.

Dean Rusk, que segundo o semanário «Newsweek», poderá ser substituído por Cyrus Vance no cargo de secretário de Estado

MICHEL FABRE

OS NEGROS AMERICANOS

TODA A VIOLÊNCIA DOS TUMULTOS RACIAIS NOS ESTADOS UNIDOS

ILUSTRADO COM 20 FOTOGRAFIAS EM EXTRATEXTO ..... 50$00

Pedidos por reembolso à

INÍCIO

Av. Almirante Reis, 23-4.º-E. — Lisboa — Tel.52933

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Reacende-se a guerra à volta de Saigão

SAIGÃO, 17 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong bombardearam hoje a Academia de Infantaria de Thu Duc, apenas a 11 quilómetros a nordeste desta capital, quando a guerra regressou á área á volta de Saigão.

Informadores militares comunicaram que cerca de 50 «vietcongs» foram mortos numa série de combates a 48 quilómetros adentro da área de Saigão, durante as últimas 24 horas.

Um informador sul-vietnamiano disse que unidades governamentais da academia de Thu Duc sofreram baixas durante o bombardeamento de hoje, mas não forneceu mais detalhes

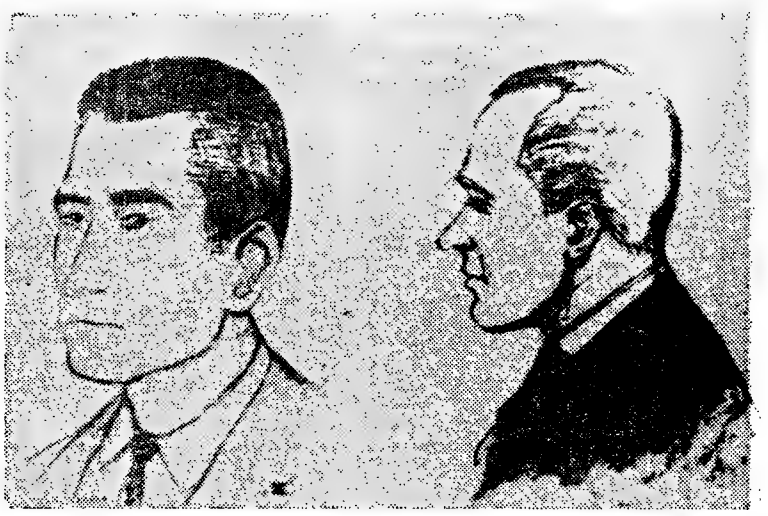
Pára-quedistas sul-vietnamianos tiveram ontem 25 feridos durante um breve combate com unidades do Vietcong, a 11 quilómetros ao norte de Saigão. Ignoram-se as baixas sofridas pelos guerrilheiros.

A cerca de 32 quilómetros a noroeste da capital, tropas sul-vietnamianas, empenhadas numa ofensiva na área de Phu Cuong, pediram ontem o apoio de helicópteros armados americanos, de artilharia e da aviação, ao serem alvejadas com fogo de armas automáticas.

Os «vietcongs» retiraram, após uma batalha de 30 minutos, deixando 26 mortos no terreno. Sómente um soldado governamental ficou ferido.

Os guerrilheiros perderam 12 homens e dois soldados americanos foram mortos num combate semelhante a 40 quilómetros a leste da capital.

Contudo, em duas outras áreas, forças do Vietcong combateram durante cinco horas, antes de interromperem o contacto — afirmou um informador americano.



Dois retratos-«robots» do homem suspeito de ter morto o dirigente negro Martin Luther King, em Memphis À direita, o desenho já conhecido dos leitores do «Diário de Lisboa», elaborado naquela cidade. À esquerda, como um artista mexicano reconstituiu a fisionomia do indivíduo em questão, a partir da descrição fornecida pelo F. B. I.

Saigão não se opõe a conversações na capital francesa

SAIGÃO, 17 — (F. P.) — O Governo sul-vietnamiano não tem qualquer objecção a fazer a que Paris seja escolhido como o local do primeiro encontro entre os delegados americano e norte-vietnamiano para a cessação completa dos bombardeamentos do Vietnam do Norte — declarou hoje uma alta personalidade governamental em Saigão.

«Tanto Paris como Genebra» — declarou aquela personalidade — «são aceitáveis para nós, no caso dos cinco lugares propostos pelos Estados Unidos serem rejeitados por Hanói.

Essa personalidade declarou que para o Governo do Vietnam do Sul, Paris oferece ao mesmo tempo as «condições de objectividade» e facilidades materiais de transmissão e alojamento da Imprensa requeridas para estes primeiros contactos.

A mesma personalidade acrescentou que o Governo francês pode, além disso, «desempenhar um papel muito util nas eventuais conversações, devido á influência que soube ganhar junto de Hanói.»

AINDA NÃO HOUVE QUALQUER RESPOSTA QUANTO À REUNIÃO DE ALTO NÍVEL

SAIGÃO, 17 — (A. N. I.) — O Vietnam do Sul não recebeu até agora qualquer resposta dos aliados ao seu pedido de uma conferência de alto nível — anuncia o ministro dos Negócios Estrangeiros, Tran Van Do.

A ultima conferência de alto nível efectuou-se em Manila, no mês de Outubro de 1966. Os aliados do Vietnam do Sul incluem a Coreia do Sul, a Austrália, a Tailândia, a Nova Zelândia, as Filipinas e os Estados Unidos.

O CANADÁ OFERECE O SEU TERRITÓRIO

OTTAWA, 17 — (A. N. I.) — O Canadá gostaria de servir de cenário aos primeiros contactos entre os Estados Unidos e o Vietnam do Norte — afirmou em Ottawa um informador oficial.

O Canadá é membro da comissão internacional de «controle» no Sueste da Ásia

REFORÇOS DE SEUL

(Continuação da 1.ª página)

vindos do Norte vão ser reforçadas.

O encontro de Johnson com o presidente sul-coreano, no meio das delicadas negociações com Hanói, vem após um encontro realizado ontem com conselheiros militares e diplomáticos norte-americanos em que se abordou a situação no Vietnam.

Funcionários norte-americanos afirmaram, hoje em Honolulu, que o anunciado suplemento de cem milhões de dólares para o auxílio á Coreia do Sul já tinha sido estudado.

Embora tenha sido noticiado que o presidente Johnson reconhece a preocupação de Seul quanto aos ataques da Coreia do Norte, que aumentaram a partir do Outono de 1966, é pouco provável que Chung Hee Park receba mais alguma coisa do que uma reafirmação dos compromissos norte-americanos inerentes ao pacto de segurança mútua entre os dois países.

MONTEMOR-O-NOVO

Luís Manuel da Silva Monteiro Capoulas

5 anos de dolorosa saudade

Seus pais e irmão participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso, na sexta-feira, dia 19 de Abril, às 10 e meia, na Igreja de S. João de Deus em Montemor-o-Novo

Agradecem a quem se digne assistir ao piedoso acto.

P. N. A. M.

GOLDBERG E U THANT DISCUTIRAM O POSSÍVEL LOCAL

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 17 — (R.) — O representante dos Estados Unidos, Arthur Goldberg, discutiu, na noite passada, com o secretário-geral, U Thant, a situação no Vietnam e um possível local para conversações preliminares americano-norte-vietnamianas.

A conferência, que durou 75 minutos, foi a primeira desde que U Thant regressou na sexta-feira de uma visita á Europa, que incluiu conversações com Mai Van Bo, o representante de Hanói na capital francesa.

Observadores diplomáticos de Washington anunciaram, a noite passada, especulações crescentes de acordo com as quais uma terceira parte poderia ter de intervir para acabar com o aparente «impasse» entre Washington e Hanói acerca da escolha de um local para as conversações preliminares

Funcionários americanos afirmaram que poderia ser util que alguém, não envolvido até agora no conflito, dirigisse os contactos para se chegar a um acordo.

Alguns observadores diplomáticos julgam que U Thant poderia desempenhar tal papel, mas funcionários americanos não forneceram qualquer sugestão de que estivessem em curso diligências nesse sentido.

Preocupação em Bonn

(Continuação da 1.ª página)

lista, e a ala bávara do Partido Democrata-Cristão, o qual preconiza uma acção policial ainda mais dura contra os manifestantes

MORREU O FOTÓGRAFO DA ASSOCIETED PRESS

MUNIQUE, 17 — (R.) — Morreu hoje, no hospital, o fotógrafo de uma agência noticiosa internacional em consequência de lesões cerebrais recebidas durante a agitação académica de segunda-feira passada.

Klaus Frings, da Associated Press, foi apanhado por uma chuva de pedradas atiradas contra a Polícia, que procurava repelir os manifestantes que pretendiam impedir a entrega do jornal «Bild Zeitung», de Axel-Springer. A Polícia prendeu um indivíduo de 4 anos suspeito de ter atirado a pedra que vitimou o fotógrafo.

A vítima deixa mulher e um filho adoptivo de 2 anos.

O corpo de Jim Clark, o famoso automobilista britânico, é levado para a igreja de Chirnside, na Escócia. Clark morreu num acidente de automóvel, no passado dia 7, quando participava na corrida para o troféu de Alemanha, realizada em Hockenheim

QUÍNTUPLOS NA PÉRSIA

TEERÃO, 17 — (F. P.) — Uma camponesa da região de Kaliber, no Azerbaidjão (Norte da Pérsia), deu á luz, no sábado passado, três crianças do sexo masculino e duas do sexo feminino — anuncia a Imprensa iraniana. A mãe e os cinco bebés estão bem.

O nascimento dos quíntuplos verificou-se numa aldeia isolada da região montanhosa, junto á fronteira com a União Soviética, só com a assistência da parteira local.

A mãe conta 35 anos e o pai 45 Estão casados há 18 meses e são estes os seus primeiros filhos.

A luta recrudesceu junto de Khe Sanh

SAIGÃO, 17 — (R.) — Um informador americano revelou hoje que se tinha registado um súbito recrudescimento de actividade norte-vietnamiana á volta da base de Khe Sanh, libertada recentemente.

Fuzileiros navais americanos percorrendo ontem as cercanias da base, onde estiveram sitiados durante dois meses, sofreram 17 mortos e tiveram 35 feridos. Foram encontrados sete cadáveres de norte-vietnamianos.

O mesmo informador disse que o recrudescimento da luta na remota extremidade do noroeste do país principiara há dois dias, quando tropas comunistas dispararam 290 descargas de fogo de canhões, morteiros e foguetões contra Khe Sanh.

Ao sul da base, gigantescos bombardeiros «B-52» continuam a atacar posições de artilharia, tropas e casamatas na área do vale de A Shau, perto da fronteira laciana — a rota tradicional de infiltração para Hué, a antiga capital imperial.

Naquela cidade, meio destruída pela guerra, o presidente da câmara, tenente-coronel Le Van Than, anunciou ontem que cerca de 40 mil civis se encontravam armados para ajudarem a defrontar qualquer repetição da ofensiva comunista no Ano Novo Lunar.

O NAVIO «PUEBLO» ENCONTRAVA-SE EM ÁGUAS NORTE-COREANAS — segundo a N. B. C.

WASHINGTON, 17. — (R.). — A National Broadcasting Company (N. B. C.) afirma ter obtido documentos segundo os quais o navio de informações norte-americano «Pueblo» se encontrava, quando foi aprisionado, dentro do limite de 19 quilómetros das águas territoriais da Coreia do Norte.

A N. B C., que obtivera — segundo revelou — os documentos de fontes norte-coreanas, exibiu o que declarou serem cópias fotostáticas desses documentos num programa da Televisão, a noite passada.

O produtor do programa, Wallace Westfeld, afirmou que um dos documentos era uma página do diário de bordo do «Pueblo» fornecendo as coordenadas do navio na altura em que foi apresado por um barco patrulha norte-coreano, em 23 de Janeiro, a cerca de 11 quilómetros ao largo da costa.

O Pentágono não fez qualquer comentário acerca dos documentos.

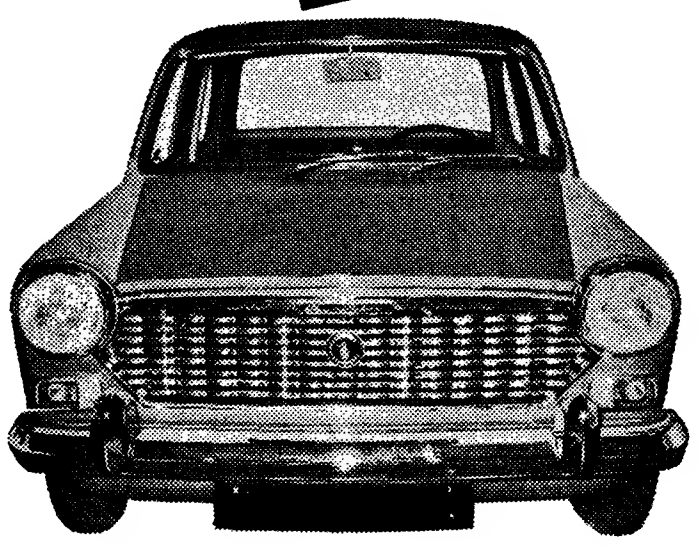
A N. B. C. acrescentou que outros documentos incluíam uma ordem secreta a outros comandantes navais americanos na área mostrando a posição e as datas de navegação do «Pueblo» e uma missão directiva pedindo ao navio para coligir informações sobre bases de radar ao longo da costa norte-coreana.

Em COIMBRA o «Diário de Lisboa» vende-se no RESTAURANTE REGIO-CAFÉ A BRASILEIRA, na PASTELANAL, no CAFÉ CONCHADA, ao RIA IMPÉRIO e no CAFÉ RITZ.

agora à sua escolha com 2 ou 4 portas

NOVO

AUSTIN 1100 MK II



a mesma resistência . . . .
a mesma extraordinária estabilidade . . . . . .
o mesmo conforto . . . . .
o mesmo estilo . . . . . .
a mesma economia . . . . .
a mesma sensação de tranquilidade . . . . . .
MAS . . . . . .
de facto, um carro novo com travões de disco à frente, suspensão "hidrolastic" acabamentos luxuosos e novos aperfeiçoamentos

«STANDS» EM LISBOA: R. ALEX. HERCULANO N.º 4 E AVENIDA DA REPÚBLICA N.º 36-A

DIST. GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS., S. A. R. L. • LISBOA • PORTO • ÉVORA
BRAGA • SANTARÉM • MATOSINHOS • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

48-0-1100-68

TV dia a dia

(Continuação da 5.ª página)

por isso mesmo, deve ser banido da televisão.

Madalena espalhafatava em demasia. Punha a render á taxa de usura os olhos, o perfil, a boca. Madalena á toureiro, á «vamp», á boémia. Madalena sorriso. Madalena dentes brancos ou Madalena dramática. Madalena de alguidar sem faca que é o pior teatro que há.

Mas então mas então mas então, santo Deus, que mal existe em haver alegria, haver *é entrar, meus senhores, é entrar*, haver graça, juventude, violência no gesto, no passe, no olho, no cabelo? Não se está ainda farto de lamechice doméstica, do arroz de manteiga, da argola para o guarda-napo?

Não se trata, disso. Tudo está bem, quando bem está. E tanta gesticulatura não se adaptava ao reportório de Madalena Iglésias, digamos, que a cançonetista entrava no caminho da demagogia. Na política, como na canção, quem tem demagogia, não tem razão. Madalena não tinha razão.

No «TV Clube» que ontem preencheu totalmente. Madalena Iglésias veio demonstrar que a verdade estava da minha banda. Pela primeira vez a ouvimos cantar, quer dizer, pela primeira vez Madalena Iglésias deixou ouvir Madalena Iglésias, pela primeira vez ela não foi amiga da onça de si própria. Tudo isto tratando-se embora de um «play-back», de mais uma demonstração de disdecalcomania de canções a que a artista deu o suporte (e não a facada) da presença.

Foi equilibrada sem ser mosquinha morta. Insinuou-se sem se meter pelos olhos dentro. Veio cantar ao pé de nós, não veio até nossas casa em jeitos de nova-rica. Trabalhou para a Televisão, não exigiu que a Televisão trabalhasse para ela. Não usurpou o lugar que competia á sua voz. Tudo se resumiu em termos de sobriedade — da sobriedade que é a grande mestra da televisão. E se se disser que desta vez o «TV Clube» passou quase sem darmos pelo tempo, suponho que fica dito o bastante para acentuar o que ele representa para Madalena Iglésias como artista de televisão.

Verdade seja dita que farta dose deste êxito coube ao realizador Oliveira Costa: soube variar a ementa, ocupou o espaço com engenho, teve imaginação. Os efeitos que utilizou nunca foram gratuitos: houve sempre a preocupação de servir, de valorizar o espectáculo.

No «TV Clube» de ontem respirou-se um bocadinho de ar fresco, televisivamente falando. Até parecia que nem estávamos no Lumiar.

EURO-MODA, 68

— Há uma ideia muito generalizada segundo a qual a Televisão transforma em ouro tudo quanto toca. Na Grécia Antiga, seria a TV Midas. No entanto, ignoro se a Televisão é aquela benemerente de que se fala. Será que ela não retira para si maior proveito do que o proveito que dá aos outros? Será que muita popularidade de que disfruta não lhe virá da popularidade de que disfrutavam já certas actividades — como o desporto, o teatro, o cinema, o «music-hall», etc? Não nos esqueçamos de como sobe em flecha a venda de receptores nas vésperas de desafios internacionais de futebol. Tem feito mais o Benfica pela Televisão do que a Televisão pelo Benfica.

A partir do serão de ontem, mais um publico numeroso foi conquistado em força pelo pequeno «ecran»: o publico da moda, um dos mais poderosos do mundo burguês, tão entretido a digerir o momento que passa, que passa a correr.

É certo que os manequins, depois do «Blow up», estão muito desacreditados. Mas ainda assim ficou imensa gente a assistir ao espectáculo da Eurovisão: modelos, manequins, vestidos (e despidos) para rua, praia e noite, um juri solene com os sexos representados em *fifty-fifty*.

Em cena não se contava, na realidade, nenhuma história, nem mesmo nenhuma anedota. No entanto, o que não se passava era mais que bastante para interessar as mulheres e os homens telespectadores. É verdade que a locução abusou das informações ridículas e despropositadas a respeito das preferências e da maneira de viver dos figurinistas. Qual a vantagem em saber que Fulano adora carros de corrida, que Beltrano pinta a óleo, que Sicrana aprecia antiguidades?

Futilidade, sim. Mas não tanta. Bastava o que bastava!

M. C.

TRIM

25-A, R. D. João V, 25-C — Telef. 65 40 10 · 68 51 63

CARROS USADOS

DE VÁRIAS MARCAS E MODELOS REVISTOS E GARANTIDOS, PROVENIENTES DE TROCAS COM TODOS OS MODELOS NOVOS

VAUXHALL e BEDFORD

AMPLAS FAC. ● PAGAMENTO E TROCA

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98 2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr. Romão Lofi — Doenças nervosas, electroterápia — ás 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — ás 18 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro—Cardiologia, Electrocardiografia—às quintas-feiras, às 16 h
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — às terças e quintas-feiras, às 16 horas

Necrologia

FUNERAIS

D. Maria Madalena da Veiga Pinto Quirino da Fonseca

Realizou-se hoje de manhã, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Maria Madalena da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, de 44 anos, solteira, filha do comandante Quirino da Fonseca, já falecido. Era irmã das sr.as D. Maria Libânia Quirino da Fonseca Xara Brasil Rodrigues, Madre Maria Manuela Quirino da Fonseca, D. Maria Wladimira Quirino da Fonseca de Oliveira Monteiro, D. Maria Margarida da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Maria Heloísa da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Maria do Céu da Veiga Pinto Quirino da Fonseca e D. Maria Domingas da Veiga Pinto Quirino da Fonseca e dos srs. eng. Henrique da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, António José da Veiga Pinto Quirino da Fonseca e Pedro José da Veiga Pinto Quirino da Fonseca e cunhada do sr. embaixador José Xara Brasil Rodrigues.

Dr. Charles Mouton

Realizou-se ontem, para o cemitério de Agramonte, Porto, o funeral do sr. dr. Charles Mouton, pai da sr.ª D. Juliane Mouton, do professor Henri Charles Mouton, casado com a sr.ª dr.ª D. Catherine Vaillantin Mouton, do sr. Bernard Jacques Mouton, casado com a sr.ª dr.ª D. Maria do Rosário Corte Real de Almeida Mouton, e de Jean Alexandre Mouton, já falecido, e cunhado da sr.ª D. Orizia R. Torres Carneiro Vaz Pinto, casada com o sr. dr. Alfredo Camossa Vaz Pinto.

SUFRÁGIOS

D. Virgínia Medina Gama Lobo

Na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, aos Prazeres, celebra-se amanhã, ás 19 horas, missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Virgínia Medina Gama Lobo, em comemoração do 1.º aniversário do seu falecimento, mandada celebrar pela família da virtuosa senhora.

A RAINHA VESTIDA DE ORGANZA—Num baloiço armado em Battersea Park foi vista (e fotografada) a beleza muito «candy» de Jean Sharpe, que os londrinos escolheram para «Rainha da Primavera». Eles têm rainha todo o ano, mas assim loira e vestida de organza não aparecera ainda nenhuma

VIDA MUSICAL

Audições escolares no Conservatório Nacional

O Conservatório Nacional promove na sexta-feira, ás 17 e 30, a nona audição escolar da presente época, com a colaboração dos alunos Duarte Rei Vilar, Joaquim Pedro Lamas Jacobetty, Ana Mafalda, Leitão Cruz, Mariana Lamas Pimentel, Helena Maria Lamas Jacobetty, Manuel Rei Vilar, Vasco de Moura Esteves e José Luís de Matos Silva, da classe de piano regida pela prof.ª Elisa Lamas; e Rui Pedro Fontes Represas, da classe de canto regida pela prof.ª Arminda Correia, acompanhado ao piano por Noémia de Brederode.

A cantora Teresa Berganza dará mais dois recitais em Lisboa

A grande cantora Teresa Berganza, cuja estreia em Portugal constituiu enorme êxito, actuará novamente no Tivoli, na sexta-feira, ás 19 e 30, num recital promovido, como o anterior, pelo Círculo de Cultura Musical e destinado aos sócios da 3.ª série de concertos. Teresa Berganza, que terá a colaboração do excelente pianista Felix Lavilla, apresentará um programa totalmente diferente do primeiro, com obras de Cavalli, Pergolesi, Vivaldi, Donizetti, Haydn, Granados, Falla e Turina. O último recital realiza-se na segunda-feira, ás 22 horas, no Teatro Nacional de São Carlos

A Orquestra Mozart, de Valência, no Conservatório Nacional

A direcção central da Pró-Arte prossegue a sua actividade de intercâmbio com outros países visando, assim, um maior conhecimento dos artistas e autores portugueses.

O próximo concerto realiza-se na sala do Conservatório Nacional, no sábado, às 21 e 45, com a Orquestra Mozart, de Valência, dirigida por Fernando Badia, tendo como solista o guitarrista Carbonell (guitarra hispânica).

Concerto pela banda de música da G. N. R.

O Comando-Geral da G. N. R., de colaboração com a gerência do Cinema Tivoli, promove no próximo dia 25 pelas 18 e 30, o último concerto da série que a sua banda de música ali está a efectuar e que está integrado nas «Festas do Abril em Portugal».

Sob a regência do maestro Silva Dionísio serão interpretadas obras de Schuman, Milhaud, Alberto Fernandes e, ainda, em primeira audição, a 5.ª Sinfonia de Schostakovitch.

Os bilhetes podem ser pedidos na portaria do Quartel do Carmo.

Música coral na Estufa Fria

De acordo com a programação dos concertos promovidos na Estufa Fria pelo Município, com vista à divulgação da música coral, efectua-se, amanhã à tarde, uma audição especial a cargo de dois grupos, que se integra nas actividades do XXII Congresso Mundial das Juventudes Musicais, e possibilitado pela presença em Lisboa do famoso Real Coro Masculino «Eupen», que apresentará algumas canções e trechos que tornaram o conjunto justamente apreciado. Colabora na audição o Orfeão do Pessoal do Município, sob a direcção do maestro Jaime Silva (Barcarena).

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.
RUA DO ARMO

I SALÃO FOTOGRÁFICO SOBRE V. F. DE XIRA E A VIDA DO CAMPINO

Promovido pela Camara Municipal de Vila Franca de Xira vai realizar-se naquela vila, em comemoração do XX aniversário da biblioteca-museu municipal, o I Salão de Arte Fotográfica, aberto a todos os amadores e profissionais, nacionais ou estrangeiros, tendo por tema «O concelho de Vila Franca de Xira — nas suas actividades, costumes, paisagens e tipos humanos, referenciados sobretudo á vida do campino».

A exposição estará aberta de 6 a 14 de Julho, coincidindo a sua inauguração com o começo da festa do «Colete Encarnado», que, como é tradicional, tem início no primeiro sábado de Julho.

Os prémios a atribuir somam 14 000$00. O regulamento poderá ser pedido á biblioteca-museu municipal de Vila Franca de Xira.

REORGANIZA-SE A DELEGAÇÃO DE ALCÁCER DO SAL DA LIGA DOS COMBATENTES

ALCÁCER DO SAL, 17 — Está a ser reorganizada a delegação da Liga dos Combatentes nesta vila, tendo sido convidado para presidente da respectiva comissão administrativa o sr. dr. Manuel Ribeiro Raposo, combatente em Moçambique e médico nesta localidade.

Todos os combatentes e expedicionários que serviram nas Ilhas Adjacentes e no Ultramar, e residentes nesta região, podem filiar-se como sócios.

VET CLUBE DE LISBOA

A reunião-almoço deste mês do Vet Clube de Lisboa realiza-se amanhã, ás 13 horas, no Hotel Flórida, falando o eng.º-agr.º prof. Raul Garcia Cabral, director do Instituto Superior de Agronomia. O comentário regulamentar está a cargo do presidente do Vet Clube de Lisboa, prof. dr. Joaquim Fiadeiro.

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS E PROFISSÕES SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA

SEDE PRÓPRIA

AVENIDA DA REPÚBLICA, N.º 29-29-A — L I S B O A

CICLO DE PALESTRAS SOBRE A FIBRA DA LÃ

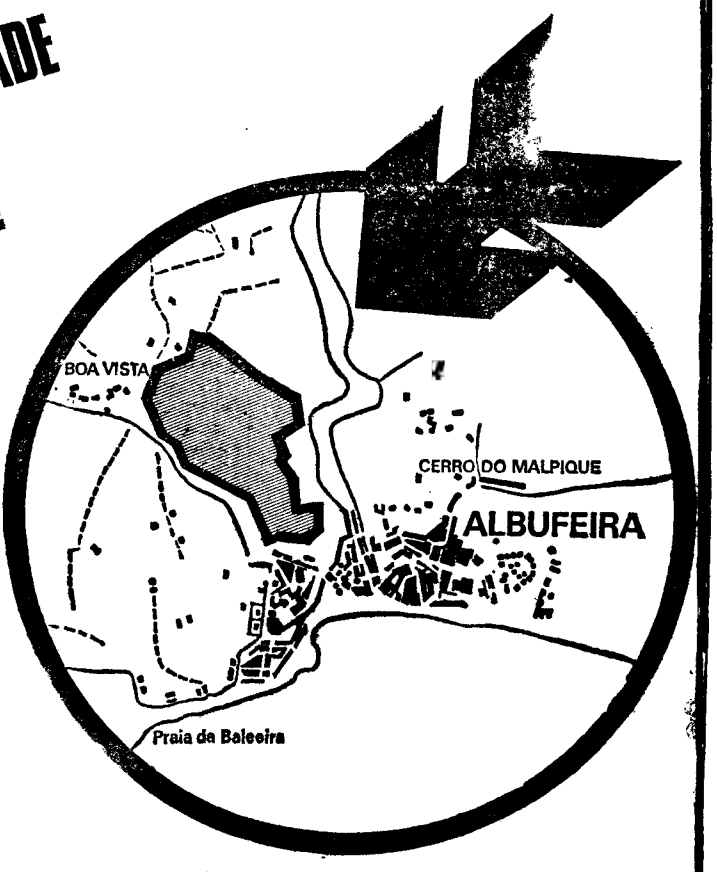
A DIRECÇÃO DESTE SINDICATO NACIONAL COMUNICA AOS INTERESSADOS A REALIZAÇÃO DE DUAS PALESTRAS ESPECIALIZADAS, COM O ALTO PATROCÍNIO DO SECRETARIADO INTERNACIONAL DA LÃ, AS QUAIS SE REALIZARÃO NOS PRÓXIMOS DIAS 3 E 10 DE MAIO, PELAS 21 HORAS E 30 MINUTOS, NA SEDE DESTE SINDICATO NACIONAL, SENDO A PRIMEIRA SUBORDINADA AO TEMA **«A FIBRA DA LÃ E SUAS PROPRIEDADES»**, PROFERIDA PELO SENHOR ERNESTO MELO E CASTRO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO TÉCNICO DO CITADO SECRETARIADO, E, A SEGUNDA SUBORDINADA AO TEMA **«O PROGRAMA WOOLMARK»** PROFERIDA PELO SENHOR HUMBERTO FREIRE, DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DO «CONTRÔLE» DA QUALIDADE DAQUELE MESMO SECRETARIADO

AS PRESENÇAS SÃO LIMITADAS — GRÁTIS COM INSCRIÇÃO PRÉVIA ATÉ 30 DE ABRIL CORRENTE — AOS PROFISSIONAIS, SÓCIOS DESTE ORGANISMO, CUJA ACTIVIDADE SE RELACIONE COM PRODUTOS DE LÃ

NOTA: ESTAS PALESTRAS SERÃO ILUSTRADAS COM A PROJECÇÃO DE FILMES.

UMA OPORTUNIDADE PARA UM BOM INVESTIMENTO!

Na zona de maior interesse turístico do País vai à praça no dia 23 de Abril no julgado Municipal de Albufeira a propriedade "BEM PARECE"



24,5 hectares de terreno — com vistas para o interior e para o mar — situado na zona destinada ao desenvolvimento urbano de ALBUFEIRA, a típica vila algarvia que com as suas excelentes praias se tornou o principal ponto de atracção de todo o Algarve.

- Devidamente registada e integrada no plano de urbanização de Albufeira.
- Projecto aprovado para um conjunto de instalações de carácter turístico, compreendendo:

Blocos de apartamentos
Moradias
Centro comercial
80 000 m² de zonas verdes, arruamentos e espaços abertos

Para qualquer informação prévia, dirigir-se a: Dr. Correia Guedes • Telefone 32 07 05 • LISBOA

DESPORTO

TÉNIS DE MESA

Derrota (0-5) de PORTUGAL com a JUGOSLÁVIA

LYON (França), 17. — Portugal não foi feliz nesta nova presença europeia: a Jugoslávia, com uma equipa muito forte, venceu a nossa representação por 5-0. Com maior capacidade e uma técnica evoluída (fruto do seu permanente contacto internacional) o êxito da Jugoslávia estava na linha das previsões gerais.

AMÂNCIO punido pela U. E. F. A. não defrontará o Manchester United

• O Real Madrid interpôs recurso

MADRID, 17 — (A. N. I.) — O Real Madrid interpôs recurso na União Europeia das Associações de Futebol (U. E. F. A.) por discordar da punição sofrida pelo seu interior-direito Amancio, que considera «muito exagerada».

O futebolista, que foi expulso do campo durante o segundo encontro contra o Spartak, de Praga, a contar para os quartos-de-final da Taça dos Campeões Europeus, não poderá alinhar nos dois jogos contra o Manchester United, por decisão provisória da U. E. F. A., a confirmar na reunião de sexta-feira.

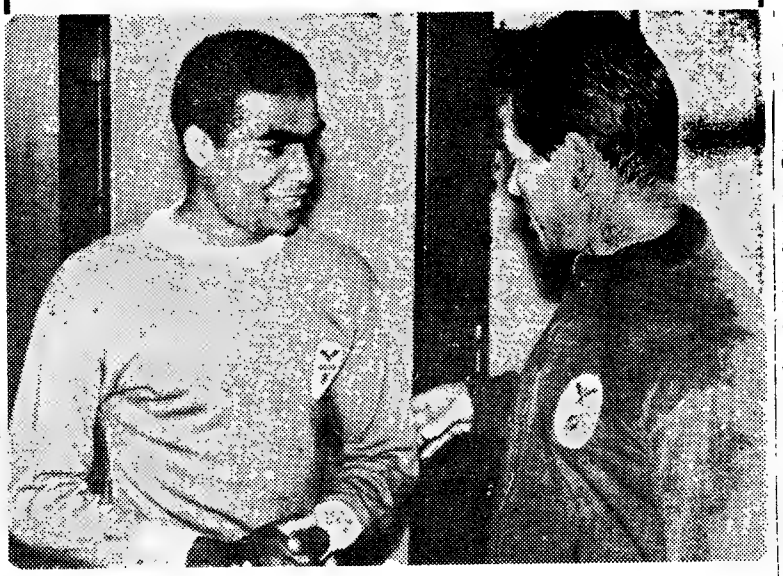
«Sabíamos que Amancio seria punido pela U. E. F. A., mas nunca pensámos que fosse por dois jogos» — comentou um informador do Real Madrid.

ESGRIMA

O C. D. U. L. NA TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

Chefiada pelo tenente Saraiva Gomes, segue amanhã para Heidenheim, na Alemanha, a equipa de espada do Centro Desportivo Universitário de Lisboa, constituída pelos atiradores Francisco de Jesus Silva, Helder Reis, José Manso Pinheiro, Sebastião Mendonça Garcia e António Gomes de Azevedo, que naquela cidade germânica vai disputar a Taça dos Campeões Europeus, uma das mais importantes competições promovidas pela Federação Internacional de Esgrima.

ABEL ESTREIA-SE HOJE



Abel Miglietti, o futebolista moçambicano que há algum tempo se encontra em Lisboa e no enfica, faz hoje a sua apresentação perante o público metropolitano, num encontro entre uma equipa do Benfica e a turma principal do União de Tomar, «leader» da Zona Norte com a subida á primeira divisão quase assegurada. O jogo realiza-se no Estádio da Luz, com início ás 21.45 h., e o Benfica deverá apresentar, inicialmente a seguinte formação: Nascimento; Zeca, Malta da Silva, Marques e Tomás; Ferreira Pinto e Matine; Camolas, Raul Águas, Abel e Vieira. Na foto que publicamos vemos Abel com o treinador Fernando Cabrita

PUGILISMO

Combates em menor número mas de melhor nível técnico

Decorreu com animação a terceira sessão do «Torneio Iniciação», embora o reduzido número de combates tivesse afastado muito público. No entanto, se a quantidade foi escassa, a qualidade compensou os fiéis adeptos do pugilismo, que acorreram ao recinto do Campo de Ourique.

Merecem realce as actuações do «pluma» benfiquista Vítor Pereira, um dos mais hábeis pugilistas na categoria, de José Pinto, do Ginásio do Sul, um «ligeiro» de promissoras faculdades; de Manuel Cabral, do Ginásio do Sul, também muito hábil, arguto e bom «pegador», mas a quem o poder físico traiu; António Romano, do Sporting, outro «ligeiro» de prometedoras qualidades; e as dos «médios» Manuel Monteiro (Sporting) e Américo Rosa (Benfica), que fizeram o melhor combate da noite.

Os resultados técnicos da sessão foram os seguinte:

«*Galos*» — Fernando Tavares (Sporting) ganhou aos pontos a Júlio Faria (Benfica). «*Plumas*» — Vítor Pereira (Benfica) venceu aos pontos Américo Lima (Ginásio do Sul); «*Ligeiros*» — José Pinto (Ginásio do Sul) bateu aos pontos Julio Martins (Sporting); António Romano (Sporting) derrotou, por abandono, ao primeiro assalto, João Purificação (Benfica) «*Meio-médio ligeiro*» — Francisco Pimentel (Sporting) ganhou aos pontos a Manuel Cabral (Ginásio do Sul). «*Médios*» — Manuel Monteiro (Sporting) venceu, com toda a justiça, Américo Rosa (Benfica), mau grado a reacção deste no 3.º assalto.

Os combates foram dirigidos pelos árbitros srs. John Common, Mariano Pedro, Carlos Alberto Matos e Raul Reis, que também actuaram como juízes. As decisões foram todas perfeitas, com maior nível técnico que muitos dos combates.

PATRÍCIO ALVARES

BASQUETEBOL

VITÓRIA FÁCIL DO BARREIRENSE (61-35) PERANTE O VITÓRIA DE SETÚBAL

No pavilhão da Tapada da Ajuda, realizou-se a ultima jornada do Campeonato Nacional da I Divisão (fase metropolitana — zona Sul). Vencendo, o Barreirense ficou igualado em pontos ao Nacional e á CUF. Ao que nos informaram (rectificando o anunciado apuramento do Nacional) terá de haver um «poule» final entre as três equipas, a fim de se decidir quais as que ficarão em 3.º e 4.º lugares, com direito a participar na prova principal do próximo ano

O jogo entre o Barreirense e o Vitória foi arbitrado por Ângelo Salgado e Fernando Silva Equipas e marcadores.

BARREIRENSE (61). Macedo (19), Carvalho (10), Mangualde (2), Fernandes (11), Silva (11), Pinto, Higino (2), Sousa (6), Nobre, Antunes, Acácio e Pessegueiro.

VITÓRIA SETÚBAL (35): Marinho (8), Amélio (8), Lucas (8), Biscaia (5), Malhador (2), C Alberto (2), Cabrita (2) e Silva

Ao intervalo: 29-20.

O Barreirense venceu e convenceu. Um Vitória de Setubal sem aspirações, constituído á base de jogadores juniores, sendo de realçar o denodo e a agressividade (no bom sentido, claro) com que se empregaram durante o jogo. Os rapazes do Barreiro, utilizando uma defesa flutuante, á zona, dando a sensação de homem-homem, neutralizaram a maioria dos lances ofensivos, do adversário, enquanto, no ataque, utilizando sempre (e isso em basquetebol é primordial) uma movimentação de bola rapidíssima acrescida de um descernimento de esquematização notável, abriram brechas na defensiva setubalense e, em consequência encestaram melhor. Há a realçar, na equipa do Barreiro, a boa actuação de Macedo, ordenador de todo o jogo da turma.

No Vitória de Setubal, Marinho (embora desacompanhado) foi o elemento mais esclarecido.

Arbitragem certa.

Nacional Feminino I Divisão (Zona Sul) Vitórias do C. I. F. e Sporting

A contar para o Metropolitano da I Divisão, realizaram-se mais os seguintes jogos:

Nacional, 23-C. I. F., 66
Sporting, 34-Benfica, 33
V Setúbal, 20-C. U. F., 26

Vitória normal do C. I. F. sem oposição de vulto por parte do Nacional, pese embora á sua enorme força de vontade.

No outro jogo, o Sporting soube tirar partido do excesso de confiança da equipa encarnada, acabando por vencer com mérito.

Uma imagem que sugere o equilíbrio verificado no encontro entre as equipas femininas do Sporting e do Benfica

As equipas do C. I. F. e do Benfica foram apuradas para a fase final do Metropolitano, I Divisão (Feminina), a disputar em Castelo Branco, juntamente com as representantes do Norte.

No jogo em atraso, para o Nacional da III Divisão (Zona Sul), o Sp. Torres venceu o Combatentes, por 54-42.

A. SANTOS

Adiada a «Taça Latina»

A Federação Espanhola de Basquetebol, organizadora da «Taça Latina», na modalidade, acaba de informar a sua congénere portuguesa, que a realização daquela importante competição, na qual participava a selecção nacional, foi adiada para Abril do próximo ano, em virtude das razões expostas pela Federação Italiana, em não poder deslocar a sua equipa nas datas previstas: 7, 8 e 9 de Junho do corrente ano.

Independentemente deste facto e após ouvir os seleccionadores nacionais, decidiu a F. P. B. manter o esquema do **Torneio Inter-selecções**, já delineado como preparação da equipa portuguesa

Entretanto, os dirigentes federativos estão a estabelecer contactos com os responsáveis de várias equipas estrangeiras que deverão passar pelo nosso País a caminho da Europa, a fim de concertarem alguns encontros com a selecção nacional

O calendário do Torneio de Selecções ficou elaborado do seguinte modo:

ZONA NORTE — **Sábado, 20 de Abril** (Coimbra) — às 21 e 15: Porto-Leiria; às 22 e 30: Coimbra-Aveiro (Pav. Est. Universitário).

Domingo, 21 de Abril (Coimbra) — às 18 e às 19 e 15, jogos, respectivamente, entre vencidos e vencedores (Pav. Est. Universitário).

ZONA SUL — **Sábado, 20 de Abril** (Lisboa) — às 21 e 15: Setbal-Faro (Pav. da Tapada da túbal-Faro; às 22 e 30: Lisboa-«Esperanças Sul» (Pav. da Tapada da Ajuda).

Domingo, 21 de Abril (Barreiro) — às 17 e às 18 e 15: jogos, respectivamente, entre vencidos e vencedores (Ginásio Barreirense).

JAIME GRAÇA RESSENTIU-SE DA LESÃO

Mantém-se as apreensões do sector técnico do Benfica sob a utilização, em Coimbra, dos futebolistas Jaime Graça e Torres Graça, ressentiu-se da sua lesão, estando muito problemática a inclusão no grupo que vai enfrentar a Académica.

Por seu lado, parece mais provável que Torres dê o seu concurso á avançada da Luz Ao repouso a que o perigoso dianteiro foi sujeito vai seguir-se, oportunamente, um «test» para aquilatar da sua condição física.

BENFICA EM TURIM

De 11 a 24 de Maio — VIAGEM

EM NOVO AUTOCARRO COM AR CONDICIONADO

— Tudo incluído 6.250$00—

Visitando: **San Sebastian, Bordéus, Brive, Lyon, Chamonix, Tunel do Monte Branco, Aosta, Turim, Alpes, Monte Carlo, Nice, Marselha, Carcassone, Andorra, Zaragoza, Madrid**

VIAGEM EM AVIÃO «CARAVELE» — De 13 a 17 de Maio

— Tudo incluído 5.000$00 —

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES

LUSANOVA — TURISMO

Av.ª João XXI, 9-A — Largo Martim Moniz, 5

T 72 61 16 - 86 21 94 - 72 61 15

Estádio do S. L. Benfica

DIA 17 ÀS 21.45 HORAS

SPORT LISBOA E BENFICA

SPORT CLUBE UNIÃO DE TOMAR

(Estreia do Jogador ABEL)

Bilhetes à venda:

NA COMISSÃO CENTRAL

E NAS AGÊNCIAS HABITUAIS

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

DESPORTO

TOTOBOLA
— O NOSSO PALPITE

Sp. Braga-Varzim	1
Académica-Benfica	2
Sanjoanense-V. Setubal	X
C. U. F.-Belenenses	X
Tirsense-Leixões	1
Vizela-Ac. Viseu	1
Leça-Famalicão	1
Sp. Covilhã-U. Lamas	1
T. Novas-U. Tomar	X
Alhandra-Sesimbra	X
C. Piedade-Sintrense	1
Atlético-Torriense	1
Luso-Almada	1

BILHAR: O SPORTING
NA TAÇA DA EUROPA INTERCLUBES

Com os encontros entre as representações do Norte (Boavista, Leixões e Porto) e as turmas do Sul (Benfica e Sporting) terminou o Campeonato Nacional de equipas, ás «três tabelas», que terminou com o êxito da formação sportinguista, integrada de António Vinagre, Ângelo Alves, Jaime Pimenta e José Busca.

Assim, o Sporting volta a concorrer á «Taça da Europa» (interclubes) em que assinalou belo comportamento, numa anterior edição da prova: após a vitória sobre o Barcelona (campeão de Espanha), o Sporting conseguiu, na Holanda, um honroso e prestigiante terceiro lugar entre todos os competidores europeus.

Desta feita, a «Taça da Europa» é organizada pela Federação Belga e realiza-se em meados de Junho, residindo a unica duvida em torno do cenário em que a competição se vai desenrolar, porquanto existem (de momento) duas candidaturas: a da Bélgica e a da Espanha, que pretende que os bilharistas europeus actuem em Palma de Maiorca.

PELÉ NÃO JOGARÁ EM LOURENÇO MARQUES

RIO DE JANEIRO, 17 — (A. N. I.) — Edson Arantes do Nascimento (Pelé) não participará da próxima temporada da selecção brasileira de futebol no estrangeiro — anunciou hoje o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, João Havelange.

A selecção brasileira de futebol realiza uma excursão pela Europa, África e Américas, nos próximos meses de Junho e Julho.

Havelange, cumprindo a sua promessa de que jamais convocaria Pelé para a selecção do Brasil (o presidente da C. B. D. entende que o jogador foi «massacrado» pelos seus adversários nos jogos do campeonato mundial de 1966, na Inglaterra) declarou que não queria voltar a ver mais Pelé naquele estado físico, «todo chutado, em quase todo o seu corpo».

Entretanto, João Havelange anunciou que vai convocar o «half-direito» Djalma Santos, que actualmente tem 98 jogos, para que este veterano do futebol brasileiro bata o «record» nacional de cem jogos pela selecção de futebol do Brasil.

«Os jogadores da selecção brasileira serão convocados no dia 28 de Maio» — disse ainda Havelange, que não quis adiantar o numero deles. A data de apresentação será a três de Junho.

Antes da excursão, a selecção brasileira joga com a selecção do Uruguai (nove e doze de Junho), nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, para a taça «Rio Branco».

A excursão ao estrangeiro terá início numa cidade da Alemanha Ocidental, em dezasseis de Junho, contra a selecção da Alemanha, vice-campeã do Mundo. No dia vinte, o Brasil joga contra a selecção da Polónia, em Varsóvia. Em vinte e três, em Praga, com a selecção da Checoslováquia, e a 26, em Belgrado, com a Jugoslávia. No dia trinta, em Lourenço Marques, com a selecção de Portugal, para inauguração do Estádio Salazar. A sete e dez de Julho, na cidade do México, frente á selecção mexicana. A catorze e a dezassete, em Lima, com a selecção do Peru.

Entretanto, Pelé fará parte da excursão do seu clube (o Santos F. C.) que também visitará vários países da América e da Europa. O Santos ainda não anunciou o seu roteiro, para os meses de Junho e Julho próximos.

TAÇA «SANTOS ROMÃO»
— nova prova da A. F. L.

A Associação de Futebol de Lisboa vai organizar um torneio destinado ás equipas da 1.ª Divisão Distrital que se não classificaram para o «Nacional» da 3.ª Divisão e no qual participa também a reserva do Torreense e para o qual instituiu a taça «Santos Romão».

As equipas inscritas foram divididas em duas séries que ficaram assim constituídas:

Série A — Amadora, Palmense, Bucelense e Desp. dos Olivais.

Série B — Loures, Vitória, Torreense (reservas) Sport Lisboa e Olivais e Vialonga.

Os jogos da Série A disputar-se-ão aos domingos e os da Série B aos sábados. A competição iniciar-se-á já no próximo sábado, embora os jogos da Série A só se realizem a partir do dia 28.

A prova será disputada em «poule» apurando-se o vencedor numa final entre os primeiros classificados de cada série.

MOÇAMBICANA
que triunfou em Roma

As raparigas portuguesas tiveram magnífica actuação nos Jogos da F. I. S. E. C., em Roma, abrindo risonhas perspectivas quanto ao futuro do nosso desporto feminino. Os triunfos da equipa angolana de basquetebol (juniores), da nadadora Dulce Gouveia (50 metros costas) e da atleta Emília Chemane (salto em altura) assinalam a importância decisiva da participação ultramarina. Também a equipa de voleibol, a atleta Fátima Fernandes e as nadadoras Maria do Céu Castelo Branco e Ana Maria Monteiro conseguiram excelentes classificações. Na foto: a moçambicana Emília Chemane, vencedora no alto em altura

HOJE, À NOITE

ANDEBOL DE SETE — Campeonato de Lisboa da 2.ª Divisão, 8.ª jornada: C. D. Graça-Cova da Piedade e Madre de Deus-Vend. Jornais, ambos no «rink» da Madre de Deus, a partir das 21,15; C. D. U. L — Casa Pia, no Est. Universitário, ás 21 h.; Boa Hora-Encarnação, na Boa Hora, ás 21,30.

BASQUETEBOL — Festival de confraternização entre as Associações de Lisboa e de Setubal, com a realização de encontro entre as selecções de Lisboa e Setubal, nas várias categorias. O comunicado da A. B. L. não indica o local de realização do festival.

JOGOS JUNIORES DO BARREIRO — Curso de Dirigentes Desportivos, 4.º dia, por Augusto Valegas e Fragata Candeias, ás 21 horas; projecção de filmes, ás 22 horas.

TÉNIS DE MESA—Torneio Popular de juvenis, por equipas, 9.ª jornada: C. R. M. 6/9/903-S. L. Águias, C. D. Graça-Armadorense e Económicos-Estrelas de Alvalade, nas mesas dos primeiros, a partir das 21 horas.

— Campeonato individual de Lisboa, 4.ª série, 2.ª jornada, nas mesas do Ateneu, Bela Vista, Sporting, Cacém, Rec. Apolo. Arte e Sport, Mirantense, Casa Pia, Económicos, Benfica, Armadorense, G. D. Operário, S. L. Aguias, Combatentes e C. Católico, ás 21 horas.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato nacional de ténis de mesa: Parry & Son-B. T Aliança (na mesa da F. N. A. T. B), Ferroviários de Lisboa Companhia Carris, Comp. Águas-Lab. Engenharia Civil e B. Encarnação-I. I. Industrial (nas mesas dos primeiros) todos ás 21,15

VOLEIBOL

A ROMÉNIA EM VEZ DA FRANÇA NA PRÓXIMA TAÇA LATINA?

Vinda de Madrid, chegou, ontem, a selecção nacional de voleibol, que naquela cidade espanhola disputou a Taça Latina da modalidade. A Santa Apolónia apenas chegaram os jogadores e dirigentes lisboetas, pois os nortenhos ficaram no Entroncamento, donde seguiram, depois, para a capital do Norte.

O dr. Santos Silva, chefe de delegação, declarou á nossa reportagem:

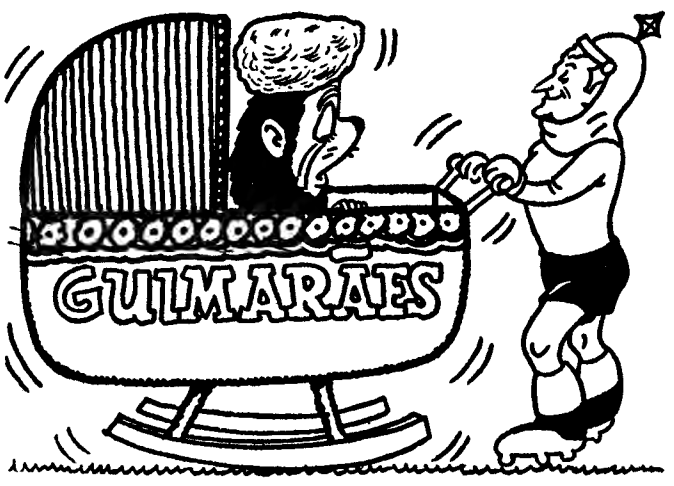
— Sob o ponto de vista organização, embora esta não fosse perfeita, acabou por satisfazer. A vitória dos italianos é inteiramente justa, pois o poder atlético da equipa é simplesmente impressionante.

— A próxima Taça Latina efectuar-se-á em Portugal. O que nos diz sobre o assunto?

— Na realidade, assim acontecerá. Ainda é cedo para nos debruçarmos sobre o assunto, mas, em virtude da ausência da França, em Madrid, os gauleses foram afastados da prova. Ventilei a hipótese de convidarmos a Roménia, como país latino que é, o que foi desde logo aceite pelos outros delegados. Claro que isto é uma sugestão minha. Daí á prática...

INSTANTÂNEOS

O PESADELO DO «LEÃO» NA CIDADE-BERÇO



Guimarães, conhecida pela cidade-berço, embalou, no domingo, no seu seio, o sonho de um «leão». Este, contudo, estranhou a mudança de solar e, em vez de sonhar com coisas boas, teve um pesadelo.

Um vimaranense chamado Peres adormeceu o visitante e, depois, tirou-lhe o sono. É essa, então, a tradicional hospitalidade nortenha?!

O mais estranho é o Sporting ter acusado a deslocação quando, afinal, bem vistas as coisas, estava pràticamente em casa. Ou o Minho já não é a região do «verde»?

CONTACTOS E... CONTRATOS

Otto Glória estava de passagem, já tinha a mesma marcada para o Brasil, quando o avisaram de que não devia partir. E o técnico brasileiro, que se sente como em casa nesta Lisboa que ama, a qual lhe retribuu essa afeição com juros, deixou-se ficar por cá.

Visitou uns amigos, matou saudades e foi ouvindo uns fados. Entretanto, disputava-se aquele jogo, já muito conhecido, mas sempre aliciante, das equipas de jornalistas contra as de dirigentes.

A decisão foi rópida: dos «contactos» passou-se, rápidamente, aos «contratos».

COMO NOS FOLHETINS

Nos folhetins amorosos já se sabe que, aconteça o que acontecer, o rapaz simpático casa sempre com a rapariga bonita. Os outros intervenientes servem apenas para «encher».

Os torneios de hóquei em patins usam o mesmo argumento.

Patinam (mal) os alemães, participam os suíços, concorrem os holandeses, entram os italianos, mas, afinal, «a final» é entre os portugueses e os espanhois.

Em Montreux, repetiu-se a história. De onde se conclui que o «mundo» da popular modalidade começa no Oceano Atlantico e termina nos Pirineus. O resto é paisagem.

A ESCOLA DO «NACIONAL»

Estava o Nacional de Natação a ensinar as pessoas a nadar quando lhe caiu em cima uma ordem de despejo. Estamos a leste das razões que forçam o prestimoso clube de S. Bento a abandonar as suas instalações.

Mas não podemos deixar de compartilhar da mágoa do velho Nacional, que vê ir por água abaixo tanto esforço e tanto sacrifício. No número de colectividades dignas de apreço ela alinha na fila da frente.

Por isso, merece o maior amsolução tanto quanto possível paro e que se encontre uma justa.

AOS PRATOS...

Um desporto que meta pratos está, evidentemente, dentro das características do português que se preze. Sempre assim foi e não parece possível que tal vocação desapareça.

Em Monsanto, os nossos atiradores preparam-se para o Torneio Ibérico e, segundo os resultados, parece estarem com boa pontaria. Na nossa opinião,

de leigos na matéria, achamos que a nossa representação poderia dividir-se em dois grupos: os que atiram aos pratos e os que se atiram a eles.

Se perdessemos numa das modalidades, ganhariamos, certamente, na outra...

OS CHICOS E OS «CHECOS»

Ia tão bem a equipa acional de juniores... Tinha empandeirado já a Escócia, a Bélgica e a Suíça quando a mandaram para a «Côte d'Azur».

Esse é que foi o mal. Logo que aí chegaram, os rapazes enfiaram pelos «Cannes», estranhando aquelas paragens, próprias para vedetas e «starlettes», mas impróprias para menores de 18 anos.

Ganhámos a nossa série, mas perdemos com um adversário fora de... série. Os «Chicos» chocaram com os «checos».

Texto de Francisco Camilo—Desenhos de Pragana

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 6: Noticiário; 6 e 05: O sexteto de artistas cegos; 6 e 30: Programa da tarde; 7: Diga o que prefere; 17 e 45: O conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odete de Saint Maurice; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: A Org. Percy Faith; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais: 20 e 32: 31.º episódio do folhetim «A Tunica»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 20: Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos da ópera em 4 actos «O Guarany», de Carlos Gomes; No 1.º intervalo — Temas Sociológicos, pelo dr Carlos Cunha — Solos de viola; No 2.º intervalo — Musica de piano; No 3.º intervalo — Sonata para violino e piano n.º em lá maior op. 105 de Schumann; No final — Valsas de Chopin, pelo pianista Paul Procopolis; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m 755 kc/s — Às 16 e 45: Musica de bailado; 17 e 45: Musica de vanguarda — Obras de Johannes Fritsch e Michael Von Biel; 18 e 20: Uma obra duas interpretações — A Sinfonia n.º 6 de Prokofieff interpretada sucessivamente pelos maestros Eugene Ormandy e Erich Leinsdorf; 19 e 50: Anerca, ciclo para soprano e oito instrumentos (Garant); 20: Diário sonoro; 20 e 20: Solos de órgão; 20 e 30: Canções de Schubert — pelo soprano Elisabeth Scwarzkopff; 20 e 45: Evolução histórica da arte das imagens, por Videira Santos; 21: Melodias romanticas; 21 e 10: Tempo de jazz, por Raul Calado; 21 e 40: Variedades em discos; 22 e 30: Escalha e diga; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural) — 94,3 m — Às 23: Noticiário — Programa da noite; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,12 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Tempo de ritmo; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Lelé e Zéquinha»; «Momento musical»; «O casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de literatura»; 22 e 02: Pequeno espectáculo; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 3 e 02: A noite é nossa: 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das Donas de Caso; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: A voz de...; 19 e 25: Rubrica Knorr; 9 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20 e 03: Rádio Placard; 20 e 30: Philips; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 04: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Voz de Coimbra; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Sofos de órgão; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Canções em voga; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico Motor; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Vamos a Fátima; 22:- A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s: **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Lanterna Mágica; 20 e 15: Filme Infantil; 20 e 25: Desporto em Câmara Lenta; 20 e 35: Programa da Junta da Acção Social; 20 e 55: Ao Serviço da Nação; 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto (Transmissão directa da 1.ª parte do Concerto pela Orquestra Internacional das Juventudes Musicais); 23 e 5: Série Policial — «O Chefe Ironside»; 24: Telejornal; 0 e 5: Meditação; e 0 e 10: Fecho.

AMANHÃ — Às 14 e 40, Telescola; 19, Curso de formação de professores; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça); 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto; 20 e 20, «Carrossel Mágico», 20 e 30, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 40, Vida Sã em Corpo São, pelo dr. Ramiro da Fonseca; 20 e 55, Notícia do Espectáculo; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Variedades — Riso e Ritmo, «Mentiroso», com Armando Cortez, Francisco Nicholson, Mim Gaspar, Anabela, António Anjos, Rui Mendes Manuela Maria, Simone Maria, Simone de Oliveira, Maria da Glória, Maria Armanda, o Conjunto Rueda + 4 e ainda o Ballet RR Dancers e a Orquestra de Jorge Costa Pinto Realização de Pedro Martins; 22 e 55, Casei com uma Feiticeira; 23 e 25, Concerto — Transmissão da 2.ª parte do Concerto pela Orquestra Internacional das Juventudes Musicais, dirigida pelo Maestro Álvaro Cassuto; 23 e 45, Telejornal, Meditação e Fecho.

Serviços Urgentes

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gascidla, 538521 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo) 767777 761176 e 763456.

Farmácias de Serviço

● Em Lisboa — Turno J

(Ver pelos bairros das mediações e telefone entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (638256) ✲ Tapada, Lda., Calç. da Tapada, 83-A (634721).

ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563)

ALMIRANTE REIS — Antolin, Lda., Av. Almirante Reis, 88-B-C (144173) ✲ Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ Marbel, Av de Roma, 131-A (776235) ✲ Banha Duarte, R. Mouro Girão, 3-B (710621)

AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Aguas Livres, 8-D (681515).

AREEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (771054) ✲ Sá da Bandeira, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✲ Oliveira Viegas, R. Viriato, 29-A (48966-553601)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zita, Pr. das Casas Novas, lote 66 (3 0 72).

BAIXA — Formosinho, Pr dos Restauradores, 8 (30927) ✲ Normal, R da Prata, 220 (321342-325553)

BENFICA — Benfiluz, Est de Benfica, 444-A (782606) ✲ Alegria, Est de Benfica 80-A-B (780511) ✲ Progresso, Est A-do-Mata, 64-C (702226) ✲ Macedo, Est do Poço do Chão 69-C (703697).

CAMPO DE OURIQUE — Linalda — R. Ferreira Borges, 30 (660955) ✲ Findor — R D Maria Pia, 514 (687949)

CAMPOLIDE — Ronil, R Rodrigo da Fonseca, 53 (683438; ✲ Zenel, R A, 82, Bairro da Liberdade (65 840) ✲ Nova, R. de Campolide, 297-C (687475).

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 17-18 (553308)

ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 32 (52388)

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R da Bela Vista, à Lapa, 37 (661251)

GRAÇA — Higiénica, R Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ Douro, Al das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

OLIVAIS — Higiene, R Cidade Vila Cabral, lote 43 (Olivais Sul) (310026)

PALHAVÃ — Canto, Est das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque, 7-A (843571) ✲ Europa, Av General Roçadas, 27-A-B (843880)

PICHELEIRA — Mariux, Calç da Pichelaira, 140-B-C (720703-728395)

PRÍNCIPE REAL — Gonçalves, Lda., R. da Rosa, 176-178 (362687)

REGO — Berne, Av de Berna, 44-A (773568)

SANTO AMARO — Botânica, R do Junqueiro, 38-40 (638132).

S. BENTO — Micael, R de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (661330)

ST.º MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490)

DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R da Margem, 15-B (382470) ✲ Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866126) ✲ Zema, R General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21 (832580).

SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-B (86983[illegible])

MOSCAVIDE — Banha, Av Moscavide, 22 (2518518).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — Nova — R. Bernardim Ribeiro, 7-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039)

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058).

PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 87-A (Tel 2471204).

ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, — Monte Estoril (Tel. 260391); S. João — Est Nacional, 18 (Tel. 261186)

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Jardim — Av. Conde de Oeiras, loja x-1 — Reboleira (Tel. 938424), Melo — P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 937740).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 97 21)

QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins 285 (Tel. 291002).

S PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Te 980456)

SINTRA — Marrazes — L. Rainha D Amélia, 20 (Tel 980155).

COLARES — Colares — Abrejo (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av de Bela Rosa, 8 (Tel 224250)

ALMADA — Magalhães — R. Capitão Leitão, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est Nacional, 221-B (Tel 241411).

BARREIRO — Central — Av Alfredo da Silva, 48 (Tel 2273207)

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — União Moitense — Av dr Teófilo Braga (Tel 239025).

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel 230035).

SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Telef. 22947[illegible])

SETÚBAL — Oliveira — L. da Misericórdia (Tel 22488)

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Vendo
Consolidado 2 3/4% T. 10	—	—	540$00
Consolidado 3% T. 10	564$00	564$00	565$00
Consolidado 3 1/2% T 10	650$00	650$00	—
Centenários 4% 1940	—	1.525$00	1.530$00
Obgs Tes. 2 1/2% 1942	—	—	—
Ogs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obgs. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	840$00	835$00	850$00
Externo 1.ª série car.	—	900$00	—
Externo 2.ª série	—	900$00	—
Externo 2.ª série car.	—	900$00	—
Externo 3.ª série	—	900$00	—
Externo 3.ª série car.	920$00	910$00	930$00
Caut. de 3.ª série s/juro	200$00	200$00	205$00
OBRIGAÇÕES			
Águas de Lisboa 5 %	—	480$00	490$00
C. P. 4 1/2 %	910$00	—	910$00
Gás e Electricid. 3 3/4 %	845$00	840$00	—
Gás e Electricidade 4 %	825$00	820$00	—
Gás e Electricid. 4 1/2 %	855$00	850$00	870$00
Gás e Electricid 5 %	—	940$00	950$00
H. E. Douro	—	865$00	900$00
H E. Norte de Portugal	—	—	880$00
H. E. S. Estrela	—	800$00	—
Metropolitano	940$00	—	940$00
Petroquímica	—	—	900$00
Sonefe	—	790$00	800$00
T. A. P.	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	—	—
U. Eléctrica Port 3 3/4%	—	—	83$00
U. Eléctrica Port 4% 945	—	—	85$00
U. Eléctrica Port 4% 948	—	—	85$00
U. Eléctrica Port 4 /2%	—	—	89$50
U. Eléctrica Port. 5% 951	—	—	83$00
U Eléctrica Port 5% 952	—	—	83$00
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	945$00	935$00	950$00
Alentejo	—	620$00	630$00
Angola	—	1.480$00	1.495$00
Burnay	—	—	3 000$00
Crédito Predial	—	1.820$00	1.860$00
Espírito Santo	13.500$00	13.400$00	13.500$00
Lisboa & Açores	—	3.900$00	4.100$00
Portugal	—	2.500$00	2.650$00
Português do Atlântico	—	5.800$00	6.000$00
Totta-Aliança	4.300$00	4.250$00	4.290$00
Ultramarino	1.460$00	1.460$00	1.470$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	278$00	—
Sagres	—	—	—
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Açúcar de Angola	650$00	630$00	670$00
Ag. Cassequel	—	526$00	535$00
Ag. Colonial	—	95$00	—
Ag. das Neves	—	85$00	—
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
C. A. D. A.	—	—	1.300$00
Col do Buzi	—	58$00	60$00
Diamantes	1.248$00	1.243$00	1.246$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	915$00	950$00
Lobito	—	420$00	430$00
Moçambique	40$00	39$00	41$00
Sonefe	—	224$00	230$00
Zambézia	41$50	41$00	43$00

C.ªs Diversas			
Cimentos Leiria	—	—	1.900$00
Cimentos Tejo	—	2.400$00	2.450$00
Col. Navegação	—	—	—
C. U. F.	—	—	1.120$00
Industrial Aliança	—	—	65$00
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	—	2.400$00
Portugal e Colónias	—	1.225$00	1.250$00
Port. de Celulose	—	3.000$00	3.100$00
Port. de Pesca	650$00	650$00	700$00
Port. de Tabacos	410$00	409$00	412$00
Sacor	—	4.550$00	—
Socel	—	2.000$00	2.200$00
Siderurgia	—	—	—
Tabacos de Portugal	—	680$00	770$00
U. F Azoto	675$00	670$00	680$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 1934	—	438$00	443$00
Águas de Lisboa 1936	—	421$00	—
Eléctrica das Beiras	1.505$00	1.500$00	1.510$00
Gás e Electricidade	—	370$00	372$00
H. E. Alto Alentejo	—	165$00	168$00
H. E. Cávado	1.255$00	1.250$00	—
H E. Douro	1.237$00	1.236$00	1.237$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E. S. Estrela	—	—	—
H. E Zêzere	1.470$00	1.465$00	1.475$00
Nacional de Electricidade	1.315$00	1.312$00	1.320$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.425$00	1.422$00	1.427$00
União Eléctrica Portuguesa	211$00	210$00	212$00
F. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	152$70	157$30
F. I. D. E S.	—	104$50	107$60

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	10/4/68	16/4/68	17/4/68
GERAL	103,6	104,2	104,6
METROPOLITANAS	102,3	102,7	103,2
ULTRAMARINAS	113,6	115,2	115,0

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$30	28$70
Dollar de 5 a 1000	28$50	28$90
Canadá — Dollar	26$00	26$50
Alemanha — Marco	7$07	7$27
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Schilling	1$08	$15
Brasil — Cruzeiro Novo	6$50	9$50
Espanha — Peseta	$40,2	$41,7
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Durham	4$75	5$25
Bélgica — Franco	$56,5	$58,5
França — Franco	5$70	5$90
Suiça — Franco	6$52	6$72
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	312$00	327$00
Inglaterra — 1/2 Libra	230$00	250$00
Ouro Fino — Barra	34$00	36$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Tel. 321273

REUNIÕES CIENTÍFICAS

«Sobre o emprego do silicato de sódio»

Na sexta-feira, ás 18 horas, no anfiteatro do Instituto Botânico da Faculdade de Ciências de Lisboa, realizar-se-á uma sessão promovida pela Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, em que o sr. prof. M. C. de Rezende Pinto, da Faculdade de Ciências do Porto, efectuará um colóquio subordinado ao título: «Sobre o emprego do silicato de sódio — «Nasilik» — como meio de montagem de preparações microscópicas de algas e outras plantas verdes».

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
O GRANDE RESTAURANTE — no ROMA

MONUMENTAL — Tel 55 51 31
Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos) 5.ª SEMANA
70 m/m no écran gigante
PLAY TIME
(VIDA MODERNA)
A obra-prima de **Jacques Tati**

QUINZENA DO NOVO CINEMA PORTUGUÊS
HOJE — ás 18.30 h.
PÁSSAROS DE ASAS CORTADAS, de ARTUR RAMOS, com Lucia Lemram, Paulo Renato, Hugo Casais, etc. e **Para um Album de Lisboa,** de Faria de Almeida
50% de Desconto a Estudantes (Adultos)
Dia 18 — **Os Verdes Anos,** de Paulo Rocha (Adultos)

TIVOLI — Tel 5 05 95
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
As mulheres num mundo de tentação e desencanto!
O VALE DAS BONECAS
com **Bárbara Parkens, Paul Burke e Susan Hayward**

POLITEAMA — Tel 32 63 05
Às 15.15 18.15 (p. r.) e 21.30
A mais divertida comédia sobre o Far West
UM SENSACIONAL «COCKTAIL» DE GARGALHADA E ACÇÃO EXPLOSIVA
7 MULHERES PARA OS MAC GREGOR
com **David Bailey e Agatha Flory**
Scope-Color (Maiores 12 anos)

ROMA — Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78
Às 21.45 (M. 12 anos)
Louis de Funès, Bernard Blier e Maria Rosa Rodriguez no mais desopilante e imprevisto filme da presente temporada!
O GRANDE RESTAURANTE
— Techniscope e Eastmancolor —

SÃO JORGE — Tel 54153 54154
Às 15.15. 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
CLIFF RICHARD e os SHADOWS na movimentada comédia musical
RITMO ATÓMICO

CONDES — Tel 32 25 23 e 32 67 10
As 15, 18.15 e 21 30 3.ª SEMANA (12 anos)
Julie Christie — Terence Stamp — Peter Finch — Alan Bates
na maior história de amor jamais filmada
LONGE DA MULTIDÃO
Na deslumbrante projecção de 70 mm.

estúdio 444 — Tel 77 90 95
As 15.30 18.30 e 21.45 (Adultos) 6.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
Toda a emoção e a ternura da luta empolgante travada entre o amor e a morte!
A PRINCESA
Realização de **Ake Falck,** com **Crymet Molvig e Lars Passgard**

AVIS
Às 15.30 e 21.30 6.ª SEMANA DE ÊXITO! (Adultos)
O mais aplaudido dos filmes portugueses!
A CRUZ DE FERRO
com **Jorge Brum do Canto, Cremilde Gil, Octávio de Matos, Maria Domingas, António Machado, Angela Ribeiro e Emílio Correia**
Atenção ao novo horário das sessões desta sala

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29
As 21.30 (M. 17 anos)
DRAGÃO DE FOGO
(FATHOM)
CINEMASCOPE — COR DE LUXE
com: **Raquel Welch e Tony Franciosa**

CINE-TEATRO LIDO — Tel 93 75 93 AMADORA
As 21.30 (M. 17 anos)
Uma comédia «picante» e «salgada»!
O TIGRE
Com **Vittorio Gassman, Ann-Margret e Eleanor Parker**

IMPÉRIO — Tel 55 51 34
As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos) 3.ª SEMANA O FILME ESPECTACULO DE 1968
ESTE É O MEU MUNDO
TOMMY STEELE—JULIA FOSTER e tudo o que o filme pode ser! TECHNICOLOR — 70 mm
Às 18.30—Sessão clássica—A NOITE DE ANTONIONI — Adultos.

estúdio — Tel. 55 51 34
As 15 30. 18.30 e 21.45 (Adultos) 5.ª SEMANA
Um filme de ROMAN POLANSKY
POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO
com **Sharon Tate**

EDEN — Tel 32 07 68
As 15.15 e 21 15 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA Technicolor
O MAIOR FILME DE TODOS OS TEMPOS DE CECIL B DE MILLE
OS DEZ MANDAMENTOS
com CHARLTON HESTON, YUL BRYNNER e ANNE BAXTER
Projectado em novo écran panorâmico Devido á grande metragem do filme, apenas se efectuará uma «matinée» ás **15.15** e a sessão da noite começa ás **21.15**

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
As 15 15, 18.15 e 21.30 (M 12 anos) 2.ª SEMANA
Uma comédia espectacular inspirada em **Júlio Verne**
DA TERRA A LUA
PANAVISION — Colorido com o maior cartaz do ano. entre outros: **Burl Ives, Terry Donahue, Daliah Lavi. Terry Tomas, Lionel Jeffries, Dennis Price, etc.**

RESTELO — Tel. 61 03 75
Às 21.30 — Para maiores de 12 anos Um desafio ao que de mais extraordinário se tem feito no cinema . em Technicolor
GRAU DE DESTRUIÇÃO «Fahrenheit 451»
com Julie Christie e Oskar Werner

SÃO LUIZ — Tel 32 71 72
As 15.15 18.15 e 21.30 (Adultos)
Technicolor e Panavision
A HORA DA FÚRIA
com **James Stewart e Henry Fonda**

ALVALADE — Tel 76 30 80
Às 15.45 e 21.45 (Adultos)
Technicolor e Panavision
A HORA DA FÚRIA
com **James Stewart e Henry Fonda**

ODEON — Tel 32 62 83
Às 15.15. 18.15 (p. r.) e 21.30 Tardes (6 anos) Noites (12 anos) EM 3.ª SEMANA SENSACIONAL
LOTAÇÕES ESGOTADAS COM A SUBLIME COMÉDIA MUSICAL
A IRMÃ YÉ-YÉ
com Hilda Aguirre
Uma história de supremo encanto!
— (Eastmancolor) —

CINEMA IDEAL — Telef 32 41 94
As 21 horas (M. 12 anos)
GRÃO-LOBO CHAMA O BOBO DA CORTE

TERRASSE — Tel 32 09 17
As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
O CÉLEBRE ROUBO DE GLASGOW A DOCE VIDA DE TIBÉRIO

Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 h. 2.ª SEMANA (12 anos)
O INCOMPREENDIDO MULHERES E .. RECRUTAS

EUROPA — Tel 66 10 16 (M. 12 anos)
As 15.15 e 21.30 Obra prodigiosa em arte cinematográfica em 70 mm
A BIBLIA
com **Richard Harris, Ava Gardner**

IMPERIAL — Tel 4 59 33
As 15 e 21 horas (Adultos)
O CAVALEIRO DA ROSA VERMELHA
A SEGUNDA VERDADE

É NO DOMINGO O FESTIVAL DE FOLCLORE DA PRIMAVERA

O Pavilhão dos Desportos vai, no domingo á noite, ser cenário de mais uma sugestiva manifestação das danças e cantares do nosso povo. Participam cerca de 15 agrupamentos, entre os quais os Ranchos Folclóricos de Barcelos; Regional de Gulpilhares, de Vila Nova de Gaia: Os Sargaceiros da Apulia; Mar Alto da Nazaré; Sete Saias de Benavente: do Cartaxo; Ceifeiros de Alhandra; Etnográfico de Cascais; Cantarinhas de Barro de Mafra; de Santo Estevão de Tavira; e ainda 3 ranchos infantis, sendo disputada entre todos os concorrentes a taça «Abril em Portugal». O Festival de Folclore da Primavera está classificado para maiores de 6 anos.

«Rainha dos Clubes Desportivos e Recreativos»

A Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo e a Academia Recreativa Operária Beatense escolhem no próximo sábado durante festas a realizar nas respectivas sedes, as suas candidatas ao concurso «Rainha dos Clubes Desportivos e Recreativos», uma promoção do locutor Rasquilho Vieira com o patrocínio de três revistas brasileiras.

As próximas eleições — por voto popular — realizam-se no Estrela Futebol Clube (dia 21), Grupo Desportivo Operário e Clube Recreativo Musical 6 e Setembro de 1903 (dia 27), O Nacional, Grupo Excursionista Os Económicos e Os Combatentes (4 de Maio).

O I CONCURSO NACIONAL DE GADO BOVINO MERTOLENGO VAI REALIZAR-SE EM BEJA

BEJA, 17 — Decorre nesta cidade, de 5 a 12 de Maio, a Feira da Primavera, na qual se integra o I Concurso Nacional de Gado Bovino Mertolengo Do programa constam, no primeiro dia, uma tourada luso-espanhola. ás 16 horas, e um festival de cantares alentejanos, ás 22. No dia 6, ás 17 horas, efectuar-se-á, no salão nobre do Grémio da Lavoura, um simpósio sobre produções animais, silvo-pastorícia e forragens, o qual prosseguirá no dia seguinte, encerrando no dia 8. ás 16 horas.

No dia de encerramento, serão distribuídos os prémios dos vários concursos, havendo uma tourada á vara larga, no recinto da feira, e, ás 22 horas, novo festival de cantares alentejanos

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45. «As três perfeitas casadas» (17 anos)
CASA DA COMÉDIA — Às 9. «Os dias felizes» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Agarra que é milionário» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45. «Delicioso mente louca» (17 anos)
ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Arroz de Miudas» (17 anos)
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Pois, Pois ..» (17 anos)

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «A desconhecida de Hong-Kong» (17 anos)
OLIMPIA — Às 19: «Terror no Luna Parque» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «A segunda verdade» (17 anos)
CINEARTE — Às 21: «Guerreiros do Sahara» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Freud — além da alma» (17 anos)
PROMOTORA — Às 21: «O Apache Branco» (17 anos)
PARIS — Às 21: «Duelo em Diablo» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Rita no Colegio» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O segundo fôlego» (17 anos)
JARDIM — Às 21: «O Tigre ataca» (17 anos)
ROYAL — Às 21: «Khartoum» (12 anos)

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Felizes para sempre» (12 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Não faças ondas» (17 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O direito de nascer» e «Música de sempre» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Dragão de fogo» (17 anos).
CASCAIS — S JOSÉ — Às 21 e 30: «Dinheiro amargo» (17 anos)

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Rancho Bravo» (12 anos)

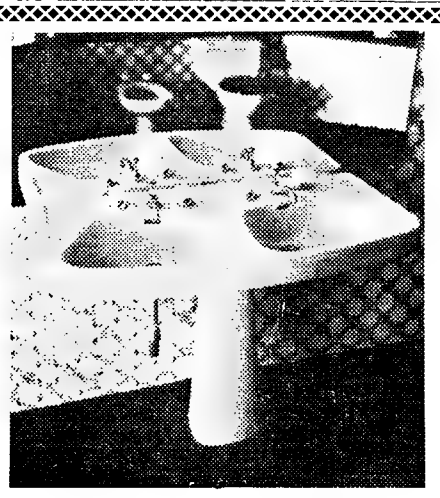
● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Um dólar furado» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «O presidiário» (17 anos).

CINECLUBE IMAGEM

No prosseguimento do ciclo «A crise das relações humanas», o Cineclube imagem promove amanhã, ás 18.40 no Jardim Cinema, mais uma sessão em que será exibido o filme de Antonioni «O deserto vermelho». A inscrição de novos associados pode ser feita á entrada da sessão

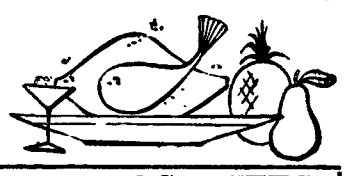
PRECISA-SE
Fabricante de ferramentas de pressão para metal
Respostas para:
Handelsbolaget Legio & Co. Fack
136 01 Handen
SWEDEN (Suécia)



Actualize também a sua sala de banho... use **TRITON** a marca que equipa os hotéis de luxo **RITZ, TIVOLI, CIDADELA,** etc.

GUEDAL
AV. REPÚBLICA, 64-A — TELEF. 779430

bom apetite



restaurante arameiro — Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

tamborim
Restaurante — Snak-Bar Cervejaria
COZINHA PORTUGUESA
ESPECIALIDADES GOESAS
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, ..
(entrada pelo arco) Tel 685903
Parque para automóveis

RESTAURANTE **XANGAI**
DELICIOSAS ESPECIALIDADES DE AUTÊNTICA COZINHA CHINESA
AV. DUQUE DE LOULÉ, 20-B
Frente à Embaixada Americana
Telefone 5 73 78

RESTAURANTE **SANCHO**
Trav da Glória. 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

DRAGÃO D'OURO
RESTAURANTE CHINÊS
COZINHA REQUINTADA
AMBIENTE EXÓTICO
Av. Frei Miguel Contreiras, 54-B
(A Av. Roma — Passagem nível)
Telef. 71 45 04

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª FEIRA
FAVAS A TONY
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) — Tel 536080

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
(AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Riscos como o do «Pueblo» têm de se correr para obter informações

—teria dito McNamara

WASHINGTON, 17 — (A. N. I.) — Uma semana depois de o navio «Pueblo» ter sido apresado por forças navais norte-coreanas, o então secretário da Defesa, Robert McNamara, declarou no Congresso que não era possível tomar quaisquer disposições para evitar futuros incidentes do mesmo género.

As declarações secretas feitas por McNamara a 1 de Fevereiro foram ontem tornadas públicas. O antigo secretário da Defesa deu então a entender que os Estados Unidos têm de corresr esses riscos e aceitar as respectivas consequências, se quiserem continuar a obter as importantes informações conseguidas nesse género de missões.

McNamara concordou com as declarações de alguns membros do Congresso que sublinharam a necessidade de fazer ver á Coreia do Norte que «a sua actual situação é menos vantajosa do que antes do início da guerra».

Para o conseguir — afirmou McNamara — a Coreia do Norte deve ter pela frente uma Coreia do Sul bem armada e preparada para qualquer eventualidade.

«Parece inevitável o aumento do nosso auxílio militar á Coreia do Sul» — sublinhou.

A publicação das declarações do antigo secretário da Defesa reveste-se de particular significado pelo facto de o presidente Johnson se avistar hoje em Honolulu com o presidente da Coreia do Sul, Chung Hee Park.

O «PUEBLO' NÃO PODIA RESISTIR

A missão do «Pueblo» fora solicitada pelo comando norte-americano na Coreia do Sul, e autorizada por McNamara e outras altas individualidades da Secretaria da Defesa.

Durante a mesma sessão, o general Earle Wheeler, chefe do estado-maior conjunto, afirmou que o «Pueblo» nunca se poderia ter defendido, pois se o fizesse, dada a notória inferioridade do seu poder de fogo teria sido metido no fundo.

O combate teria também impedido a tripulação de cumprir o seu dever em circunstâncias semelhantes, que consiste em destruir a aparelhagem do navio — concluiu o general.

Certificados de residência obrigatória em Angola

LUANDA, 17 — (A. N. I.) — É obrigatório, em Angola, o uso do certificado de residência, para todos os maiores de 12 anos, e o registo das mudanças de residência e deslocações, quer dentro, quer fora da província — salienta um diploma legislativo publicado no «Boletim Oficial» desta província.

Os referidos certificados e registos ficarão a cargo da administração civil e, em certas zonas, das autoridades militares.

Os certificados de residência são válidos pelo período de oito anos, renovável para os indivíduos até aos 45 anos, têm validade permanente para os indivíduos de idade superior, e deverão acompanhar sempre os seus titulares.

O assassino de Luther King

(Continuação da 1.ª página)

ria 1,80 metros de altura, aparentava de 28 a 30 anos, tinha cabelo castanho escuro e vestia um jaquetão-desporto sobre camisa de cor, sem gravata O rosto era comprido.

Os jornalistas mostraram ao motorista outras fotografias, nomeadamente um retrato-robot desenhado pela Polícia mexicana, de acordo com as indicações que lhe foram comunicadas depois do assassínio. O homem apontou certo numero de traços fisionómicos do tal freguês «sobretudo em volta dos olhos». Mas, insistiu — «o retrato que os homens do F. B. I. têem é o do freguês que se meteu no meu carro».

HUMPHREY E NIXON ADVERSÁRIOS PARA NOVEMBRO

—opinião de chefes de redacção de jornais americanos

WASHINGTON, 17—(F. P.) — Hubert Humphrey e Richard Nixon são os dois homens destinados a medir forças na arena politica, depois das convenções democráticas e republicana de Agosto — na opinião da maioria de oitenta chefes de redacção de jornais americanos, interrogados pela Associated Press, durante o congresso da sociedade americana dos chefes de redacção de jornais.

No tocante ao candidato democrático, as previsões são nitidamente a favor de Humphrey, embora o vice-presidente actual dos Estados Unidos ainda não tenha anunciado que disputará a candidatura oficial. Quarenta e seis dos 80 congressistas pensam que alcançará a candidatura; apenas 20 apostam no senador Robert Kennedy, 4 no presidente Lyndon Johnson. Dez não se pronunciam. Nenhum deles acredita que o senador McCarthy tenha probabilidades.

Do lado republicano, Nixon tem uma grande dianteira: 62 votos, contra 14 para o governador Rockefeller e 2 para o governador Reagan. Dois não se pronunciaram.

UM AUTOMÓVEL FOI ARRASTADO 48 METROS POR UMA CAMIONETA

TOMAR, 12. — Uma camioneta pesada da Base de Santa Margarida, chocou, ao princípio da tarde, na ponte de Ribeira de Zelga, concelho de Tomar, com um carro ligeiro, ocasionando um espectacular acidente. A camioneta, carregada com baris de vinho vazios, conduzida pelo cabo-miliciano Vítor Silva Pinto, entrou fora de mão na referida ponte, colidindo violentamente com um «Wolkswagen» guiado pelo alferes-miliciano Fernando dos Santos Silva, de 21 anos, a prestar serviço na Base Aérea n.º 3, em Tancos. O carro, que circulava no sentido Tomar-Tancos, foi arrastado ao longo de 48 metros pelo pesado veículo, acabando por ficar na berma da estrada, debaixo da camioneta.

No local compareceram os Bombeiros Voluntários de Tomar, que retiraram o carro particular da situação em que se encontrava e conduziram o alferes-miliciano á Casa de Saúde de Nossa Senhora da Piedade, onde ficou internado, em estado grave.

O causaor do acidente foi entregue ás autoridades militares.

ACIDENTE MORTAL NO TRABALHO

Na Doca de Leixões, foi colhido por uma máquina, o sr. Manuel Nunes, de 36 anos, casado, ajudante de motorista, que residia em Perafita (Matosinhos). Conduzido ao Hospital da Misericórdia daquela vila, chegou ali já sem vida.

BASTA UM PALPITE!

NOME .....

MORADA .....

TELEF. ..... LOCAL .....

7

O 1.º golo do jogo Benfica-Juventus será marcado no minuto ... .

O 1.º golo do jogo Juventus-Benfica será marcado no minuto ... .

Recorte pelo tracejado

ATENÇÃO: Preencha os cupões (numerados de 1 a 10) com letra bem legível. O leitor deverá indicar o nome completo e a morada em todos os cupões, bem como o palpite do minuto em que será marcado o primeiro golo dos jogos Benfica-Juventus e Juventus-Benfica. No final da publicação, deverá juntar os 10 cupões e enviá-los pelo Correio para DIÁRIO DE LISBOA (Concurso) Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa 2.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO PORTO

Acusado de matar o marido da amante para se casar com ela

No passado dia 7, á noite, deu entrada no Hospital Escolar de S. João o sr. Manuel Custódio de Jesus de 35 anos, casado, trolha, que residia na Rua da Igreja, 503 em Fânzeres, Gondomar. A esposa Maria Alice da Conceição, de 33 anos, que o acompanhou áquele estabelecimeto hospitalar declarou na altura que o marido fora vítima de uma queda, quando em cima de uma mesa pretendia atarrachar uma lâmpada. A vítima, desde o seu internamento até ao dia 11, altura em que faleceu, não mais recuperou a fala. Assim efectuou-se o funeral, sendo o cadáver sepultado no cemitério local.

Como porém, a Maria Alice da Conceição, após o falecimento do marido não se mostrasse nada pesarosa, a vizinhança começou a murmurar entre si. Dada ainda a circunstância de juntamente com o casal viver, há cerca de cinco anos, como hóspede, um indivíduo de nome António Dias da Silva, de 32 anos, solteiro, modelador de ferro, natural de Labruje, Vila do Conde, o povo levou as suas suspeitas ao comandante da G. N. R. de Rio Tinto. Este dirigiu-se ao local e ouvindo aqui e acolá, ficou convencido de que de facto algo de anormal se deveria ter passado. Desta forma, após outras investigações, aquele agente da autoridade localizou a mulher e o António Dias da Silva nesta cidade, onde ambos preparavam os papéis para um próximo casamento. Nesse mesmo dia á noite o comandante do posto, interceptou o «casal» quando se dirigia para a residência. Detidos, negaram as suspeitas que sobre ambos recaiam. Todavia, depois de instados confessaram as ligações ilícitas que vinham mantendo há um ano a esta parte. E o homicídio começou a germinar no pensamento do António Dias, depois de ter duas altercações com o morto, fisicamente mais bem constituído. E no referido dia o amante da Maria Alice, aproveitando a ausência desta e de uma sua filha, confessou ter vibrado com um ferro uma pancada na cabeça da vítima, que caiu inanimada. Depois combinou com a amante ocultar o hediondo acto. Instruído que foi o competente processo-crime, foi este enviado agora para a Polícia Judiciária

Recomeçou o julgamento do caso das conservas fabricadas com azeite adulterado

Após 15 dias de interregno, por motivo das férias judiciais, recomeçou hoje, no 1.º Juizo Criminal, o julgamento do caso das conservas de peixe fabricadas com azeite adulterado.

O tribunal apresentava a mesma constituição das sessões anteriores.

Continuou a depor o sr. José de Oliveira Marques, industrial de conservas e presidente do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte. O declarante prosseguiu, informando o tribunal das várias diligências efectuadas pelo Grémio no sentido de interessar as entidades superiores na resolução do caso das conservas adulteradas pelo azeite, assunto este que tanto alarmou os importadores, nomeadamente do mercado alemão.

Manteve ainda a sua opinião (baseada, aliás, nos conhecimentos de ordem técnica que lhe advem da sua larga prática como industrial) de que, sem duvida, nenhuma, a origem das anomalias reside fundamentalmente no azeite adulterado fornecido á indústria de conservas pela firma Soares & Irmãos. A reforçar as suas afirmações o sr. José Oliveira Marques aresentou larga documentação ao tribunal.

A audiência foi suspensa continuando o julgamento amanhã.

O incêndio em Santo Tirso numa fábrica de lanifícios

SANTO TIRSO, 17 — A meio da tarde prosseguem, na fábrica de tecidos «Flor do Campo», os trabalhos de rescaldo, a cargo dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, Riba de Ave e de Vizela.

Como dissemos na nossa primeira edição, o fogo declarou-se cerca das 3 horas da madrugada e ás 7 horas estava práticamente extinto. Os bombeiros, porém, não abandonaram o local, trabalhando no rescaldo.

Ainda não se sabe o montante exacto dos prejuízos, calculando-se que ele seja da ordem dos milhares de contos, como já dizíamos na referida primeira edição.

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

OS TRATAMENTOS DE BELEZA PODEM LEVAR A UMA NOVA DIGNIDADE FÍSICA

Rostos a toda a luz, frente aos espelhos. Rostos cobertos de creme e mãos educadas que executam movimentos quase automáticos, aprendidos e repetidos Os rostos pertencem a modelos vivos. Mulheres que recebem gratuitamente uma limpeza à pele. As mãos aprendizes de «esthéticienne» possuem a segurança necessária para não magoar a cutis, mas não ainda a bastante para cuidar do rosto da cliente que pagará e talvez espere milagres das mãos e produtos empregados. Damos conta de uma permuta de valores: os rostos oferecem-se como material de estudo, enquanto beneficiam da aplicação de bons cremes.

Cinco alunas, de diferentes idades, encontram-se na aula prática de um curso de «esthéticienne», promovido pelo Instituto de Beleza Harriet Hubbard Ayer, e dirigido pela sr.ª D. Maria Helena Barradas. Entregues a si próprias e ao seu modelo, as alunas estudam as linhas dos rostos que se lhes oferecem e as carências que apresentam.

A professora do curso observa e deixa actuar sem intervir. Elucida quando lhe perguntam, mas cultiva a iniciativa individual. Ouvem-se trocas de opiniões. Referências a casos.

— *É maravilhoso verificarmos num rosto o resultado do nosso tratamento!* — diz uma das alunas.

E um modelo exclama quando lhe acenam com um «então?!».

— *Estou muito divertida!*

Profissão recente surgida durante a guerra

O «visagisme» surgiu, por muito paradoxal que possa parecer, durante a última guerra e foi no pós-guerra que a indústria cosmética se desenvolveu extraordinàriamente. Isto compreender-se-á pelo facto de a mulher, num período de sofrimento atroz, ter a necessidade psicológica de evasão através de meios que a colocassem longe do horror da morte. Em última análise, tratava da sua beleza para acredi ar que estava viva! — afirmou-nos a professora do curso, «esthéticienne» diplomada em França, culta, viajada, com grande facilidade de expressão.

A história dos tratamentos de beleza perde-se no princípio dos tempos. Os perfumes do Oriente, os banhos de leite, os cremes complicados ajudaram, durante milénios, a mulher a ser bela. As egípcias usavam perucas, pretas ou azuis, em seda ou crina. Não haveria o «visagismo» como profissão, mas não poderá, certamente, no nosso século, exceder-se o requinte da mulher egípcia que, 3000 anos a. C., sabia já da necessidade de conservar a pele limpa e dos benefícios da massagem, executada por escravas. A maquilhagem era feita individualmente. Serviam-se de pincéis finos e aplicavam tintas brancas, então na moda. Cobriam o rosto de um

(Continua na página seguinte)

A ideia, extremamente engenhosa, chama-se «total look» («visão total») e vem de Inglaterra. Muito simples: o pijama é de padrão igual ao do papel que serviu para forrar as paredes da sala... Depois disto, rosto e braços servem de referência única a quem quiser localizar o manequim. Entendido?

Lição prática da fase final dum tratamento de beleza: a maquilhagem, que requer intuição, gosto artístico e dotes de psicologia

Para «coktail», Hubert de Givenchy criou este conjunto de vestido e bolero, num tecido de «orlon» e «lycra»

VIMOS PARA SI...

Há muito tempo já que tinhamos em casa três produtos de limpeza que, por falta de oportunidade, nunca ensaiámos. Este fim de semana, fomos buscá-los ao armário e verificámos, com certo desprazer, que eram todos da mesma marca. Não gostamos de falar nos mesmos nomes mais do que uma vez, para evitar as tais «cartinhas» simpáticas em que o menos que nos acusam é de estarmos a fazer um «frete» a qualquer comerciante ou representante, que nunca conhecemos nem pensamos vir a conhecer. Pois desta vez experimentámos produtos duma firma inglesa chamada Goddard s, que estavam há bastante tempo á espera que a Maria Adelaide tivesse paciência para os ensaiar. Foi o que fizémos, num domingo de chuva. Chegámos ao fim estafadas, mas seguras dos resultados. Comecemos pelo

COBRE

Temos uma enorme bandeja chinesa de cobre, cheia de hieroglifos, dragões, cabeças de pássaro e outros motivos tradicionais da velha arte oriental. É linda, mas dá muito trabalho a limpar, e por isso fica empoleirada durante meses numa parede que reune a nossa modesta colecção de objectos de cobre. Fomos buscá-la ao poleiro, e começámos a utilizar uma pomada amarela, chamada «Glow», especialmente preparada para limpeza desse metal. Amigas, parecia que estávamos fazendo um «peeling» á bandeja; fomos tirando camadas e camadas de lixo negro (note-se que a tinhamos limpo há cerca de um mês com um produto vulgar, desses que se

(Continua na 3.ª página)

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores parabéns ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Regina Chatelanau, D. Maria Aurelina Antunes Pires, meninos Francisco Manuel de Castro Homem Cristo e Luís Carlos Correia Malheiro da Silva.

Amanhã — D. Maria João Chaves de Almeida Mineiro, dr.ª D. Mónica Florinda Baptista, D. Nilza Maria Ralha Portugal, D. Isaura Xavier Correia Ralha a poetisa D. Oliva Guerra.

Dia 19 — A pintora D. Maria Isabel Gentil Berger e a menina

(Continua na 4.ª página)

O lar e a decoração

Para quê sujeitar-se a riscos desnecessários?

A casa não é simplesmente um lar; é também uma perigosa armadilha. Se as fábricas e as lojas observassem as

Por STELLA BRUCE

regras de segurança com tanta intensidade e frequência como nós fazemos nas nossas casas, já estariam fechadas.

Infelizmente, porém, não há processo de convencer as pessoas a mandar reparar o soalho gasto, que lhes pode proporcionar uma queda, ou a utilizar grades de segurança nos fornos, ou iluminar os corredores escuros e as escadas perigosas.

Só há um processo de as obrigar a fazer tudo isto, a saber: deixá-las tropeçar na carpete, empurrar uma caçarola pelo fogão fora, e cair pelas escadas abaixo. Não sei, na verdade, porque falo «delas» tão severamente, pois também sou ré neste delito.

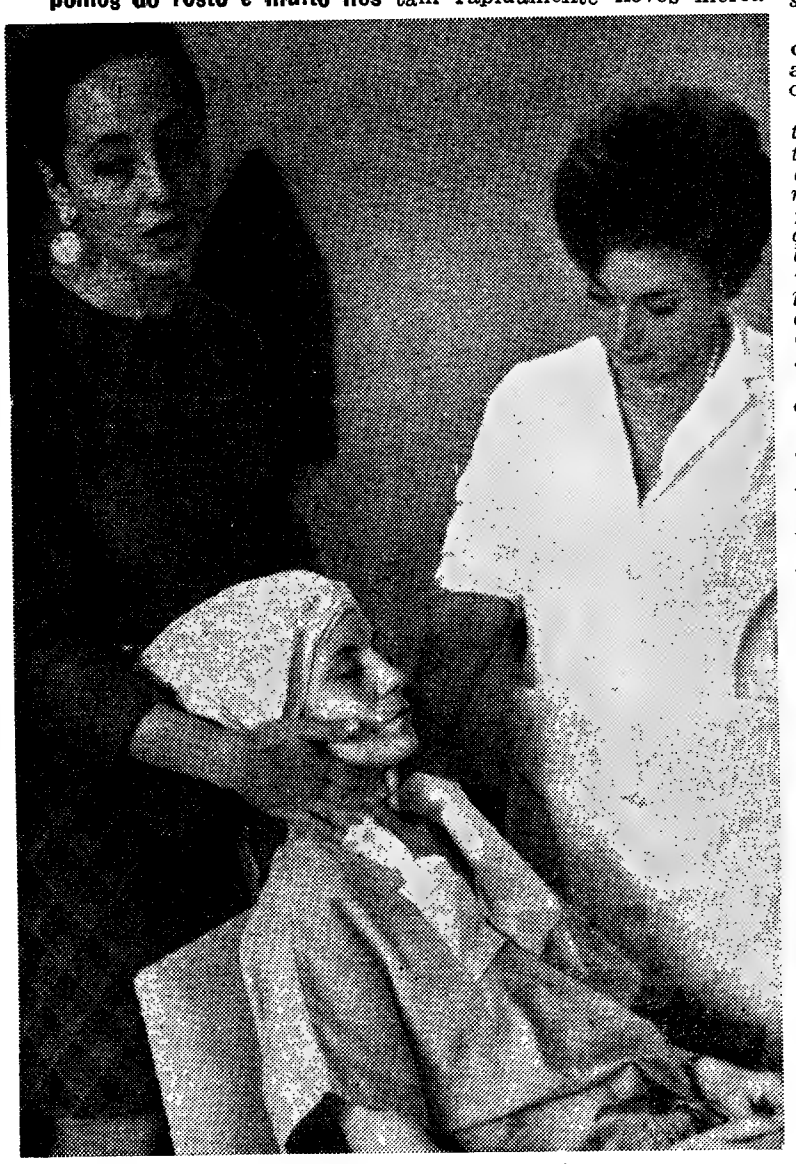
Com efeito, é possível prover-se os nossos lares de segurança, por um preço surpreendentemente

(Continua na 4.ª página)

OS TRATAMENTOS DE BELEZA PODEM LEVAR A UMA NOVA DIGNIDADE FÍSICA

(Continuação da página anterior)

creme muito espesso e atribuiam aos olhos importancia capital no encanto do rosto. Realçavam-nos, aumentavam-lhes o tamanho. Contornavam-nos a negro, sombreavam vigorosamente as pálpebras inferiores e superiores com um pó verde. Por fim, acentuavam e prolongavam os cílios até ás têmporas por meio de pó de antimónio cinzento escuro. O toque final era dado por um bocadinho de carmim nos pomos do rosto e muito nos lábios, que desenhavam com um pincel.



A «esthéticienne», sr.ª D. Maria Helena Barradas, exemplifica os movimentos da massagem no pescoço e no rosto

Aspectos fúteis e sérios da profissão

Por que dedica a mulher tamanhos cuidados á sua beleza! A que corresponde a sua ânsia de se tornar mais bela? Obedece, simplesmente, ao impulso de agradar? A razões futeis e superficiais ou a uma necessidade profunda como meio de ascensão á beleza, á perfeição ideal? Recorrerá ao cultivo da beleza física como forma de se evadir aos problemas de um mundo demasiado perturbado pelos espectros da fome, da guerra, da aniquilação total? Encontrou no cuidado de si própria um conceito novo de dignidade física?

O incremento da cosmetologia e a proliferação dos institutos de beleza assinalam um fenómeno social difícilmente explicável. Ou que se traduzirá de forma um tanto simplista pela verificação de que em todas as civilizações decadentes os seres humanos dedicaram um interesse exagerado á sua aparência física: Constantinopla, Pompeia, Roma, etc. Mulheres e homens. Os cosméticos para homens conquistam rápidamente novos mercados. Cremes de barbear, perfumes masculinos, cabeleireiros a substituir barbeiros.

— Há, pois, na profissão um carácter sério e outro futil... — observamos á sr.ª D. Maria Helena Barradas.

— O aspecto futil — retorquiu a nossa interlocutora — não está ligado próprimente á profissão, mas ás pessoas que são mais ou menos futeis. É errado pensar-se que a mulher se preocupa com o seu aspecto exterior, com a sua beleza, tem necessáriamente de ser uma mulher futil. Há mulheres com personalidade e das mais variadas profissões que reconhecem a necessidade absoluta do embelezamento estético. Todas as mulheres que um dia melhoraram o seu aspecto, tornando-se mais agradáveis ou mais belas, reconheceram que os seus contactos exteriores se tornaram mais fáceis e agradáveis. A fealdade é negativa.

Qualquer mulher pode ser bela, agradável á vista através de um rosto serenamente arranjado, de um ritmo físico que melhora através da educação ritmica: musical, dança.

A mulher portuguesa em desacordo exterior com a própria personalidade

— Cuidará a mulher portuguesa convenientemene do seu aspecto físico?

Diz-nos a «esthéticienne», sr.ª D. Marie de Helena Barradas:

— A mulher portuguesa sofre de determinados males que a colocam muitas vezes em desacordo exterior com a sua própria personalidade. Um conhecimento mais profundo de si própria levá-la-á certamente a uma selecção muito mais acertada no campo da moda, dos cosméticos, etc., desde o momento que a mulher em questão se interesse por estes problemas.

Acerca da influência da aparência exterior no estado psíquico, afirma-nos a sr.ª D. Maria Barradas:

— Em França, por exemplo, junto aos hospitais psiquiátricos e também nas equipas de assistência social aos «bidonvilles» reconhece-se a necessidade absoluta da presença de uma «esthéticienne» que consegue, através do seu trabalho de embelezamento exterior, uma melhoria notável do estado psíquico e das relações sociais. Os documentos das «esthéticiennes» que trabalharam nos «bionvilles» são impressionantes.

Exemplos: A mãe que, uma vez arranjada, ouviu do seu filho:

«— Agora tu és a minha Mãe!», e as relações de marido e mulher que melhoram. A mulher que, privada de toda a sua dignidade, descobre um dia que pode ser ainda agradável aos outros e já não tem horror ao seu próprio rosto. Como consequência uma melhoria do estado psíquico e o aumento da vontade de lutar.

*

As alunas de «esthétique» estão na ultima fase do tratamento de beleza: a maquilhagem, a parte mais difícil da profissão, pois requer gosto artístico e psicologia. A tonalidade do pó-de-arroz, do «baton», da sombra dos olhos deve jogar com o matiz da pele, a cor dos cabelos, da iris e, sobretudo, poder ser suportado pela senhora a maquilhar, isto é, deve condizer com a personalidade que pretende pôr em realce.

A beleza não é questão de traços fisionómicos, mas de irradiação interior da personalidade.

Qual a causa determinante da inscrição dessas senhoras no curso em questão? Perguntamos-lhes. Curiosidade, desejo de se profissionalizarem, de aprenderem a cuidar de si próprias e das amigas, forma de preencherem as horas vagas, modo de enriquecimento pessoal. Todas, porém, gostariam de se profissionalizar, porque é uma profissão bem feminima e através dela poderiam ajudar a resolver problemas de aparência de muitas mulheres, levá-las a conseguir uma vida mais harmoniosa e feliz.

Os rostos projectados nos espelhos ganham cor e aparência aveludada. O pincel espalha o excesso de pó-de-arroz. A sombra nas pálpebras dá mais luminosidade aos olhos. O azul é a cor mais aplicada. A gama de «baton» é rica e realça o contorno dos lábios.

Cinco alunas e outros tantos modelos. Os rostos nos espelhos estão maquilhados sem a agressiva aparência da pintura empastada. A «esthéticienne» sabe que maquilhar não é pintar, mas valorizar os traços agradáveis.

A profissão aparentemente futil pode ter e tem um sério carácter social. A boa aparência física facilita as relações humanas e pode contribuir para a felicidade. As futuras «esthéticiennes» sabem isso e mostram gosto pelo seu curso.

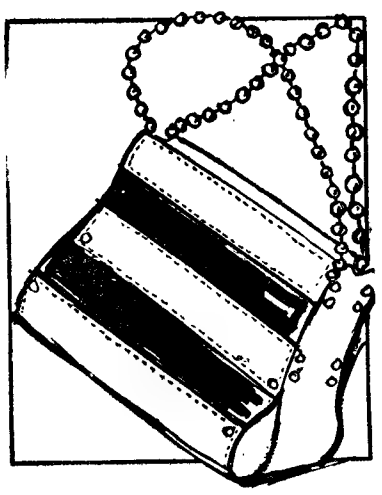
CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

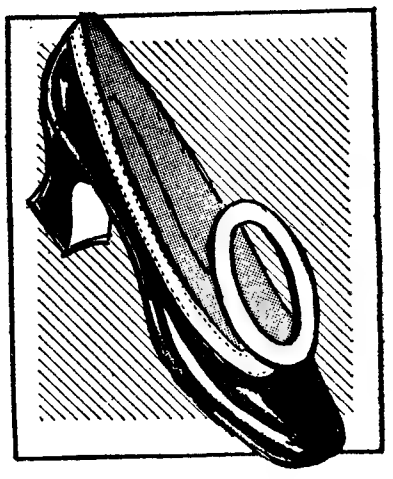
Horóscopo da moda

Este conjunto de blusa, colete e saia curta será um dos modelos favoritos, asseguram os peritos. A combinação das cores ficará ao gosto da interessada

Outro modelo da década de 1930 que volta a ser popular é o chapéu de sino. Este modelo é confeccionado em palha, em cores variadas, com a fita de contrastes à volta



Esta grande carteira, que se usa pendurada ao ombro, está na moda e começa a popularizar-se. Tiras horizontais de duas cores é a nota fantasista



O sapato de verniz em branco ou preto é agora guarnecido com fivelas grandes, de formas muito variadas. Este modelo é um dos mais populares

Oscar de la Renta desenhou este bonito vestido de Verão. É de organdi branco e leva um cinto largo de cetim negro

Um produto que se está a tornar muito popular para o cuidado da pele é a «gelatina de limpeza», para o banho, pois não é necessário esfregar ao aplicá-la

Pituxo
MODAS
APRESENTA A COLECÇÃO PRIMAVERA-VERÃO
Rua Serpa Pinto, 16-C

Passagem de Modelos a favor da C. V. P.

Organizada pelo clube «American Women of Lisbon», realiza-se amanhã pelas 16 horas, no Hotel Palácio do Estoril, uma passagem de modelos, durante um chá de caridade, cujo produto reverterá a favor da Cruz Vermelha Portuguesa.

Durante a passagem de modelos deste ano, a décima realizada pelo clube, os modelos serão apresentados por algumas das suas associadas. Além do desfile de modelos e do chá de caridade, haverá um sorteio com prémios oferecidos por diversas casas americanas.

Os bilhetes de ingresso, ao preço de 90$00, poderão ser requisitados pelo telefone 2 47 05 39, ou adquiridos amanhã no local, a partir das 14 e 30.

PÊLOS
Extracção absoluta e definitiva por electrocoagulação, no rosto, braços e pernas. Tratamento aconselhado por eminentes dermatologistas e executado por senhoras diplomadas em Paris.
Avenida da República, 27, 3.º
Telefone 4 62 16 * Telefone 63 66 74 — Belém

VIMOS PARA SI...

(Continuação da 1.ª página)

vendem avulso) até que ao fim da quarta passagem com a pomada, o pano já vinha quase branco. Deixámos secar, puxámos o lustro, e quando voltámos a pô-la na parede parecia um sol. Parte dos desenhos, que estavam sumidos debaixo da poeira, voltaram a ver-se com imensa nitidez. Ficou linda, talvez como só o foi há mais de cem anos, tantos os que ela conta na nossa família. O pior é que o produto estava há tanto tempo cá em casa que perdemos o rasto dos apontamentos, e não sabemos dizer-lhes quanto custa. Calculamos qualquer coisa á roda de vinte e tal escudos, mas se não for bem isto, desde já pedimos desculpa. E passemos á

MADEIRA

Ensaiámos uma cera com silicones, de cor verde-limão, e, para nosso gosto, excessivamente perfumada. Como cada caixa custa 27$50, não será muito económica para encerar metros e metros de corredores. Mas para móveis é de muito bons resultados. Por favor, não cometam o mesmo erro que nós: pusemos a cera como se se tratasse de uma marca vulgar, e nas quantidades habituais. Usa-se uma quantidade muito pequena, e puxa-se o lustro com pouca força. Nós pusemos cera demais, levou muito tempo a secar, e tivemos que a retirar com uma espátula. Claro que foi tolice, mas já estão avisadas. O tal perfume que achámos em excesso desapareceu durante a noite, felizmente. Não é desagradável, mas não achamos graça nenhuma em que uma cristaleira tenha o mesmo cheiro que o nosso filho quando vem do barbeiro...

À parte este pequeno pormenor, a verdade é que os silicones garantem um brilho intenso durante muito mais tempo, pois afastam a poeira. E passemos á

PRATA

Ainda da mesma marca Goddard's, experimentámos um líquido incolor, que se vende num frasco do tamanho de um boião de compota. Chama-se Silver Dip, custa 32$00 e serve, não para dar brilho, mas para retirar as manchas da prata, ouro ou cobre, essas manchas tenazes que não cedem a coisa nenhuma: ovos, fruta ácida ou, simplesmente, do uso e da anos. A peça é mergulhada dentro do frasco (excelente ideia para limpar talheres, por exemplo) ou então, se for muito grande, é coberta com algodão em rama embebido no líquido. Pode usar-se quantas vezes for necessário, e sai muito económico porque as peças são mergulhadas dentro do frasco, o que quer dizer que a quantidade de líquido se mantém pràticamente inalterável.

PARA REMATAR

Ao fim de todos estes trabalhos domésticos, e embora trabalhássemos com luvas, as mãos e as unhas ficaram num estado lastimoso (ah! a poesia dos trabalhos caseiros...) Foi a altura de aplicarmos um verniz bastante recente, da marca «Misslyn», que custa 26$50. Na altura em que apareceu no mercado, resolvemos comprar a cor mais disparatada do mostruário: o nacarado 42/42. É um castanho quase café com leite que, à primeira vista, parece mais chocolate derretido do que verniz para as unhas. Como estávamos em maré de experiências, pintámos as unhas, pensando sempre que aquela cor tão esquisita se poderia disfarçar com outro verniz convencional aplicado por cima. Não foi preciso nada disso. Afinal a cor é muito bonita, um nacarado não repulsivamente branco (que, para nós e horrível), mas sim um tom mais aproximado da cor da pele, e portanto não fazendo um contraste tão gritante. Acrescente-se, porque a verdade manda, que este verniz é homongéneo, não tem sedimentos e duas camadas são suficientes para não deixar transparecer a unha. E tem uma vantagem muito importante: seca num instante.

A propósito, deixem-me contar-lhes o que outro dia lemos numa revista americana, daquelas muito «snobes», que página sim página não têm langorosas fotografias duma condessa italiana, duma actriz espanhola ou duma beldade sueca (esta velha Europa, felizmente, nunca mais passa de moda). Pois fazia-se uma reportagem em seis páginas coloridas (senhoras do meu ofício, que estupenda paginação!) sobre a melhor maneira de pintar as unhas. Entre várias autoridades e peritos no assunto que foram entrevistadas, uma dizia com ar trágico: «O período crucial são as doze horas seguintes à operação. Não faça movimentos bruscos, não abra portas, não ponha as mãos dentro de água, pois o risco será fatal». Não acham uma delícia este grito de alerta vindo do outro lado do Atlântico?

MARIA ADELAIDE

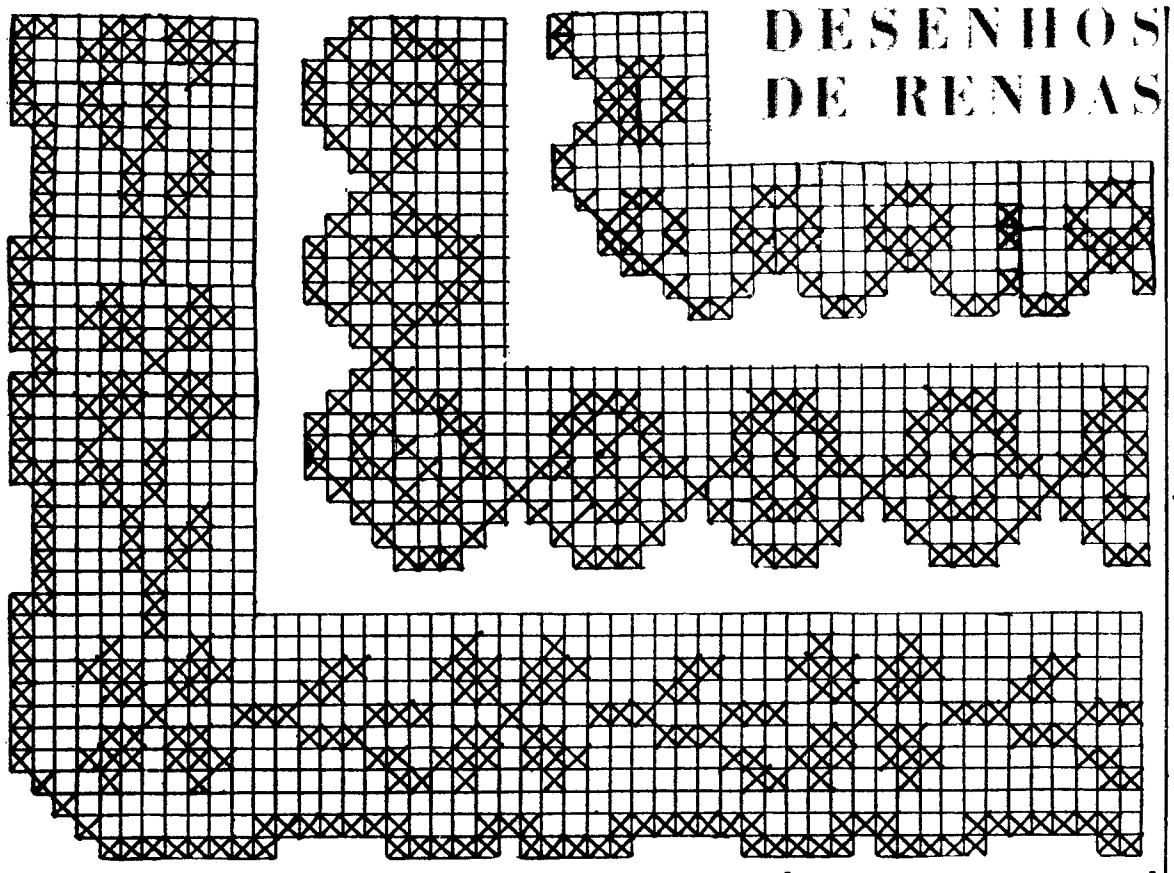
Nota. — Vimos o produto para limpeza de cobres na Casa José Alexandre, na Rua Garrett, 8; os outros dois (a cera e o líquido para manchas) na Casa Fenícia, na Rua da Prata e o verniz nacarado e espesso em Armanda, na Rua de Santa Justa, 85. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade de firmas, marcas ou lojas. Destinam-se apenas a esclarecer as nossas leitoras sobre as novidades úteis que vão aparecendo no mercado.

TOALHAS
para
BANQUETE
CHÁ E NAPERONS
EM TODOS OS ESTILOS
E REGIONAIS
EXECUTAMOS POR MEDIDAS ESPECIAIS
Lavores femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
Rua do Ouro, 179

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.º
Telefs. 4 22 90 - 53 66 65 Lisboa-1

farinha
Saluzena
é amiga do bébé:
muito pura, digerível e rica em calorias, torna mais saudável a papinha do bébé!
é amiga da mãe:
sabe como é difícil variar as refeições familiares! Por isso lhe oferece uma bela surpresa:
LIVRO DE RECEITAS GRÁTIS
Com óptimas e originais receitas de papas e pratos infantis, de bolos, cremes, biscoitos, sopas... enfim de todos os pratos que a Saluzena torna muito mais leves e saborosos! Envie 6 senhas (incluídas nas embalagens) para Amidex, Lda., Estrada de Chelas, 84, Lisboa-6
forma sa 2 68
NOVA embalagem NOVO tamanho duplo

DESENHOS DE RENDAS



Para guarnecer a orla dos panos de tabuleiro, toalhas individuais destinadas à mesa do almoço e «napperons» do toucador e roupas de cama, a rendinha de «crochet» está sempre indicada. Aqui vos damos três desenhos de rendinhas estreitas

O LAR E A DECORAÇÃO

Para quê sujeitar-se a riscos desnecessários?

(Continuação da 1.ª página)

baixo. Os fogões, por exemplo, providos de mostradores automáticos, fora do alcance das crianças, custam pouco mais do que os outros, enquanto as grades de segurança à volta dos bicos do gás e das chapas quentes, também são muito baratas.

Os acidentes aumentam

Volte para a parte de dentro os cabos das caçarolas que estão ao lume. Ou melhor ainda, use caçarolas com cabos desmontáveis, que também encontrará no mercado.

Os fogos na cozinha correspondem a dois terços dos incêndios domésticos combatidos pelos bombeiros no decurso de um ano. Parece razão mais do que suficiente para dotar a cozinha, pelo menos, com um sistema de alarme. Embora não tenha mais do que o dobro do tamanho duma caixa de fósforos, dispara em som alto e persistente quando o compartimento atinge uma temperatura da ordem dos 140° F.

Aumentam também os acidentes com as crianças. O processo de segurança mais recente, que protege a criança do perigo enquanto a mãe cozinha em paz, não é caro e a tranquilidade de espírito que proporciona vale quanto pesa.

E se, na verdade, o que você procura é essa paz de espírito, compre um dos modernos ursos de peluche que têm olhos impossíveis de puxar, empurrar ou engolir...

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa da Primavera

INGREDIENTES — 4 batatas novas; 2 alhos doces; 2 cebolas novas; 1 chávena de ervilhas descascadas; 2 cubos de caldo de galinha Royco; 2 folhas de coentros; 1/2 chávena de arroz; 2 litros de água e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com as ervilhas descascadas, as batatas cortadas em pequenos cubos; os alhos doces cortados em rodelas finas, aproveitando-se sòmente, a parte mais clara; as cebolas picadas, o arroz, os coentros e os cubos de caldo de galinha. Deixa-se ferver, rectifica-se o tempero de sal e serve-se quando tudo estiver bem cozido.

Robalo à lavradeira

INGREDIENTES — 1 kg d robalo; 100 g de Vaqueiro; 50 g de presunto; 20 g de pão ralado; 3 tomates; 2 dentes de alho; 2 cebolas; 1 decilitro de vinho branco; 1 ramo de salsa e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Amanha-se o robalo e tempera-se com sal. Põe-se numa assadeira sobre uma camada de rodelas de cebola. Cobre-se com mais rodelas de cebola, a polpa dos tomates, os alhos picados, o presunto cortado em tirinhas e a salsa. Rega-se com o vinho. Coloca-se-lhe a margarina por cima, em bocadinhos e polvilha-se com o pão ralado. Leva-se a assar em lume regular, cobrindo-se de quando em quando com o próprio molho. Serve-se com puré de batata enfeitado com azeitonas.

Salada de laranjas

INGREDIENTES — 3 laranjas; 3 colheres, das de sopa, de açúcar pilé; 2 colheres, das de sopa, de açúcar refinado; 2 claras de ovos e 10 cerejas cristalizadas.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as laranjas e cortam-se em rodelas muito finas, tirando-se-lhes todos os caroços. Tira-se o açúcar cristalizado das cerejas, molhando-as com água. Batem-se as claras em castelo, junta-se-lhes o açúcar refinado e bate-se um pouco mais para ficar bem firme. Colocam-se as rodelas de laranja num prato de vidro e cobrem-se com açúcar pilé. Por cima, de onde em onde, põem-se montinhos de claras. Por cima de tudo espalham-se as cerejas cortadas em bocadinhos.

AQUI ENTRE NÓS... (CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Sou casada, tenho três filhos pequenos, que adoro, mas fatigo-me imenso a cuidar deles, e quero empregar-me para me libertar um pouco do ambiente da casa, o que também me permitiria contratar uma mulher a dias que auxiliasse a criada que, com a minha ausência ficaria mais sobrecarregada. Eu penso que isto é razoável mas o meu marido não está de acordo, e eu não sei o que faça para o convencer.

RESPOSTA

Uma vez que tem uma boa criada, não me parece difícil organizar a sua vida de maneira a olhar pela casa, acompanhar as crianças, distrair-se com o marido e as pessoas amigas, e ainda dedicar umas horas diárias a qualquer actividade que lhe dê prazer e uma pequena remuneração. Este parece-me o caminho a seguir. Os seus filhos ainda são muito pequenos, precisam dos seus cuidados e da sua presença. Se a minha amiga se fatiga assim tanto com as crianças não será porque não sabe acompanhá-las? Se as crianças estiverem ocupadas com brincadeiras ou actividades próprias das suas idades, não estarão rabujentas nem implicantes. E, se a mãe souber compreendê-las, observá-las, e interessar-se verdadeiramente pelo seu desenvolvimento, não só se não fatigará tanto como descobrirá como é maravilhoso ver «crescer» uma criança. Depois, o seu pequeno mais velhinho está já em idade de ir para uma escola infantil, e aqui tem uma boa oportunidade para contactar com as educadoras, pedir-lhes e dar-lhes colaboração. Por outro lado, o seu mais pequenino ainda precisa muito de si.

Desculpe, mas, como vê, sou da opinião do seu marido. Nestes quatro ou cinco anos mais próximos parece-me preferível que não pense no emprego. Quando os três pequenos já estiverem na escola, então sim, acho bem que procure um trabalho em «part-time».

Aqui tem a minha sincera opinião.

TELMA

TROCA DE CORRESPONDÊNCIA

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo (o pseudónimo é preferível ás iniciais, porque estas dão ocasião a confusões).

Nas suas cartas, os interessados devem identificar-se e incluir um selo de 1$00 para podermos dar andamento ao assunto.

Todo o correio deve ser dirigido a Telma — «Diário de Lisboa» — e ficará rigorosamente confidencial.

● MANUCHA — Seguiram para Manucha as cartas de Manuel Augusto S. S., Mário C. S., Luís António d'O, «Félinhas», «Elmano», e «Eduardo Sétimo», todos de Lisboa.

● CARVALHALVA — Seguiu para Carvalhalva a carta de M. F. P. de S., de Algés.

● UMA TRIPEIRA — Seguiram para «Uma Tripeira» as cartas de E. P. R. de Águeda, «Um solitário» da Covilhã, António Jorge G. R. da Amadora, e João V. S., de Castelo Branco.

● COM FÉ — Para «Com Fé» seguiu a carta de J. L. G. de Viseu.

PARABÉNS A VOCÊ

(Continuação da 1.ª página)

Ana Cristina Gomes dos Santos.

Dia 20 — D. Gertrudes dos Anjos Andrade, D. Emília Maia, D. Maria Henriqueta Bensaúde e menino Nuno Paulo Fernandes Henriques.

Dia 21 — D. Herminia Garcês de Lencastre, meninos Pedro Cardoso Pereira Rebelo e Rui Vítor de Carvalho Gouveia.

Dia 22 — D. Berta da Conceição Pereira Lopes, D. Judite Calvet Marques da Costa, meninas Isabel Maria Miguel Ventura Marques e Maria Teresa Nunes.

Dia 23 — D. Maria Noémia de Moura, D. Miquelina Antónia da Silva Saraiva, menina Maria Teresa Miranda, meninos Paulo Guilherme de Sousa Lopes e José Miguel Andrade da Silva.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 29, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

EVITE O CANSAÇO DAS PERNAS

Usando as «MEIAS DESCANSO SUPP-HOSE LE BOURGET», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores

E «PEUGAS DESCANSO» para homem

MEIA DE VIDRO

A casa das «Meias Descanso» — RUA AUGUSTA, N.º 158

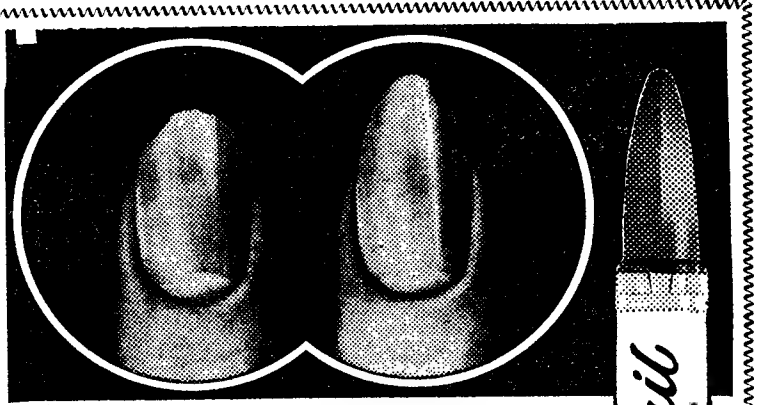
PATRICIA
Boutique

Av. República, 64

CONTINUA A RECEBER NOVIDADES PRIMAVERA-VERÃO

SALOON
(DRUGSTORE)

Av. da Liberdade, 232



UNHAS FRACAS OU QUEBRADIÇAS

Nutrinail

Eficaz tónico vitaminado, que torna as unhas fortes e favorece o seu crescimento

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

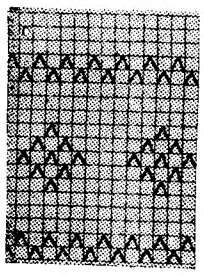
REPRESENTANTE: ORCORE, LDA.
Lisboa - Tel. 67 32 33 — Porto Tel. 37021

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

«Tricot» para a Primavera

É tempo de pensarmos em peças de lã um pouco mais leves que a Primavera já chegou. Para os seus filhos, a leitora fará camisolas com mangas curtas empregando lãs pouco espessas, podendo orientar-se por este modelo feito, em azul-escuro e branco, com Patons 101 Courtelle Double Knitting. Corresponde-lhe o desenho aqui exposto



A criança difícil ou socialmente inadaptada

NO Congresso Mundial de Protecção á Infancia realizado em Zagreb em 1954, chegou-se as seguintes conclusões — que se mantêm actuais — respeitantes á Criança Difícil ou Socialmente Iadaptada:

1. Geralmente no meio familiar é onde se encontra a origem das deficiências de comportamento ou da inadaptação social da criança, razão pela qual é indispensável associar a família ao seu tratamento. Sempre que as circunstâncias o permitam, a criança deve ser tratada na própria casa.

2. No caso em que a colocação é útil ou necessária, deve ser intentada por todos os meios possíveis a fim de se estabelecer um contacto efectivo, considerando-se este contacto uma parte do tratamento.

Com efeito, o estado dos nossos conhecimentos psicológicos permite-nos afirmar que a criança e a sua família, mesmo separados, continuam a formar uma entidade. Como por outro lado, na maioria dos casos a criança há-de voltar á família, é preciso evitar que se forme desta um conceito erróneo ou irreal, durante o período de separação.

3. Que a colocação seja voluntária por parte dos interessados, ou que seja consequência da intervenção de autoridade, deve-se influir nos pais e na criança para que, na medida do possível, aceitem essa colocação.

Relações dos pais com os filhos

4. O lugar da colocação deve ter sempre um acesso cómodo, com o fim de facilitar as relações entre os pais e os filhos.

5. Uma acção eficaz só pode atingir-se em pequenos estabelecimentos. É de desejar que no futuro só se construam pequenas instituições e que se reformem nesse sentido os grandes estabelecimentos agora existentes.

6. A organização interna deverá gozar de uma grande liberdade (visitas, encomendas, correspondência, etc.). A criança deverá poder passar temporadas com a família durante períodos variáveis.

As relações dos pais com a instituição

7. Os pais devem estar associados á vida e ao tratamento que se crianças-pais-instituição.

8. Devem fazer-se todos os esforços para que os pais tenham um conhecimento real e objectivo dos problemas da criança e modifiquem, se for preciso, a atitude a seu respeito e a respeito da instituição.

9. Em certos casos o tratamento dos pais deve ser confiado aos serviços do estabelecimento ou a um serviço de higiene mental exterior, com o qual o mesmo estabelecimento deverá estar em contacto, sob todas as formas.

10. Todo o pessoal do estabelecimento, sejam quais forem as suas funções, deve estar informado com toda a verdade das relações das crianças — pais-instituição.

11. É, além disso, absolutamente indispensável que a organização dos estabelecimentos de readaptação permita aos alunos gozar de uma vida pessoal tão normal quanto possível e *materialmente facilitada.*

12. Estas considerações podem-se aplicar, adaptando-as, se assim convier, aos casos de colocações familiares.

13. A duração da permanência num estabelecimento nunca deve ser fixada *à priori;* deverá antes resultar de uma decisão tomada em comum pela equipa médico-pedagógica, a família e as autoridades, se for necessário.

Tratamento posterior

14. É aconselhável que os contactos entre os estabelecimentos e a família não sejam interrompidos imediatamente, pois o período que sucede ao regresso da criança ao lar é crucial para o menor. Mas, não convém, também, que esses contactos se mantenham além do necessário, a fim de que a família possa assumir as suas responsabilidades.

15. Dado o caso de que o regresso do menor ao lar não seja possível, as medidas que se tomam devem, por um lado, cuidar de manter as relações familiares e, por outro, permitir ao adolescente adquirir uma real qualificação que lhe assegure uma integração social.

QUANDO uma criança rouba uma bicicleta, o que importa á sociedade não é a sorte da bicicleta mas a sorte da criança.

LINDOEY

MOMENTO

Ele tem fome e eu dou-lhe bolos. Sempre que posso, sempre que mos pede ou eu o vejo.

Ele tem fome e eu dou-lhe bolos. Como se resolvesse o problema, como se fosse isso que ele quer de mim ou de alguém. Sem tentar um beijo, uma ternura, um calor.

Dou-lhe bolos... e o momento é de frustração.

MARIA LISETE

Esta sugestão talvez lhe sirva...

O meu filho, que tem 12 anos, mostrava-se muito desgostoso por ter os dentes tortos. Eu não tinha podido levá-lo ao dentista, na altura própria, e agora já pouco havia a fazer. O pequeno sabia-o, e estava sempre a dizer-me: «Os meus dentes fazem-me tão feio! Toda a gente olha para mim por causa dos meus dentes!» Por isso, decidi desviar a sua atenção para outro pormenor que lhe diz respeito. Quando ele se lamenta, ou quando alguém na sua frente se refere aos seus dentes, eu não manifesto grande interesse e limito-me a responder: «Isso não tem importância! O que tem realmente importância é ele possuir uma vista maravilhosa... ou ter uma excelente saúde...» Desde que comecei a proceder assim, os seus reparos a respeito dos dentes são menos frequentes, e eu tenho a certeza de que o meu filho é mais feliz.

MARIA JOANA

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA-FEIRA

Se o seu filho é tímido e a mais pequena coisa o assusta, não ria da sua timidez e dos seus receios. Pelo contrário, ajude-o a fazer face a essa timidez e a esses receios. Não poderá modificá-lo num dia, mas sim pouco a pouco, através dos anos da infancia.

TERÇA-FEIRA

Não deixe que o seu filho se torne um piegas. Ensine-o a ser corajoso e a dominar a dor física. A coragem física conduz á coragem moral. Já tinha pensado nisto?

QUARTA-FEIRA

Vem aí o bom tempo, os dias de sol, os fins-de-semana passados numa praia, ou no campo, á beira de um rio ou numa horta com um simples tanque... Já compreendeu onde queremos chegar? Exactamente. Vem aí o tempo ideal para os seus filhos aprenderem a nadar. Se o médico entender que eles podem fazer esse exercício, não deixe de os mandar ensinar, porque não há desporto mais util do que a natação.

QUINTA-FEIRA

Não é possível educar convenientemente as crianças, quando o pai diz uma coisa e a mãe outra muito diferente, no que se refere á sua educação, isto é, quando cada um segue o seu método educativo. Para educar as crianças, é indispensável uma orientação unica e definida. Portanto, procure estar de acordo com o seu marido em tudo o que diz respeito á educação dos vossos filhos.

SEXTA-FEIRA

Quando a sua opinião e a de seu marido não coincidam, em pequenos pormenores, resolvam particularmente o problema e o caminho a seguir, de modo que as crianças não assistam á vossa discussão ou simples troca de opiniões. E, se não for possível chegar a um entendimento completo, aquele que tenha de transigir que o faça, mas de modo que as crianças não se apercebam da vossa divergência.

SÁBADO

As necessidades do seu filho variam progressivamente com as etapas do seu desenvolvimento, desde o berço á idade madura. Tenha isto em conta, nas suas relações com ele. Não ignore as etapas nem tente reduzir a sua duração, mesmo durante os períodos difíceis, tais como a idade ingrata e a puberdade, porque são as mais importantes para o futuro e é preciso atravessá-las com coragem.

DOMINGO

Não sobrecarregue o seu filho de bons conselhos, por excesso de preocupações e cuidados. O que é preciso, sobretudo, é dar o exemplo.

Donde veio o mano?

Avó... — toda ela palpitava como um pássaro á beira do ninho — donde veio o mano?

Durante aquele momento de silêncio, de espectativa, a avó teve tempo de pensar: — «Tinha de ser eu... estava escrito que havia de ser eu...» Mas não podia mentir-lhe. Se agora lhe mentisse, nunca mais a neta a olharia com aqueles olhos cheios de amor e de confiança. E, depois, antes ela do que uma criada, uma costureira, um estranho...

Como a Bela Adormecida dos seus contos, Maria da Lua estava prestes a despertar... Se tinha de ser, se era forçoso descer á terra, que a descida, ao menos, não fosse demasiado brutal.

— Donde vêm as flores, Maria da Lua?

— De parte nenhuma... Nascem das plantas.

— E os frutos?

— Nascem das flores.

— E as crianças, Maria da Lua?

— Não sei.

— Nascem das mães, como as plantas nascem da terra.

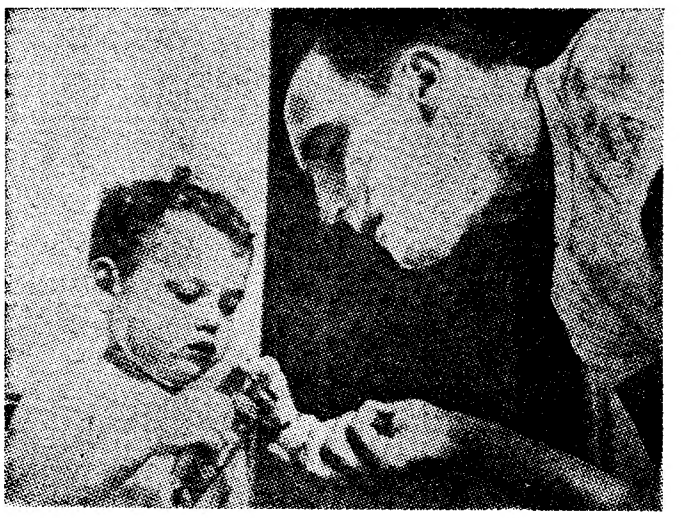
Maria da Lua olhou-a com incredulidade. A avó sorriu, passou-lhe a mão pela cabeça, e disse:

— Está escrito no teu catecismo, Maria da Lua... «Bendita sois vós entre as mulheres... bendito é o fruto do vosso ventre...» Como os animais do Presépio, Maria da Lua... Como os burrinhos e as ovelhas... Todos, Maria da Lua... até o Menino Jesus!».

Fernanda de Castro
(Maria da Lua)

Atenção ao alcoolismo

O álcool não prejudica só o alcoólico; a sua acção vai muito mais longe, pois atinge gravemente o filho, o neto e até o bisneto. As principais vítimas do alcoólico são, sobretudo, os seus descendentes. É por isso que o alcoólico é não só o maior inimigo de si próprio, mas até um verdadeiro perigoso social, pois desfalca a sociedade nos seus mais caros valores — a infancia.



ISTO É CONSIGO, PAIZINHO!

As refeições que reunem as diferentes pessoas da família não devem ser perturbadas pelos ralhos intempestivos, discussões entre os pais, acessos de mau humor tão frequentes infelizmente, porque muitos pais não pensam em dominar o seu temperamento, a sua irascibilidade diante das crianças, dando-lhes assim um péssimo exemplo, além de lhes apagar a natural expansão de alegria.

Num conto que ouvi ao meu pai, um pai de família, simples e modesto lavrador, que mal sabia «escrever o seu nome», contando a sua vida a um homem educado na cidade, dizia que na sua casa, filhos, noras e netos, todos viviam na melhor harmonia, porque ele não consentia que na sua presença á mesa sobretudo, «arrengassem» uns com os outros. Queria ver as crianças alegres, e não as mandava calar quando elas riam e «tagarelavam», mas não consentia que «pegassem» umas com as outras.

«As crianças devem ser educadas sem as «aperriar» — dizia ainda o aldeão — sem berros e repelões, pois ficam aparvalhadas ou fazem-se sonsas para «fazerem a sua pela calada».

É, pois, ao «pai de família» que incumbe o saber manter a harmonia no lar, começando por saber dominar o seu natural egoísmo de homem, não fazendo recair sobre os seus as contrariedades que sofre por fora, não exagerando a mais pequena falta de serviço doméstico para dela tornar responsável a mulher, não descarregando sobre ela e sobre os filhos, ao mais pequeno pretexto, o mau humor que traz retido por o não ter podido expandir com os que na sua vida pública o molestaram e arreliaram!...

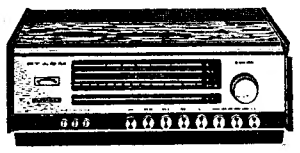
E se a mulher não tem o bom-senso de não lhe responder, que é a melhor forma de o fazer calar, ou não encontrar qualquer argumento calmo e persuasivo que o satisfaça. Lá se vai a harmonia, com acerbas discussões que tantas vezes se azedam, projectando-se sobre o ânimo das crianças como uma nuvem negra que as amedronta e entristece.

MARIA DOS ANJOS

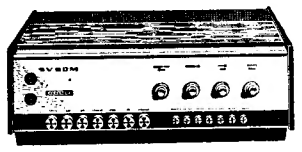
hi-fi

GRUNDIG

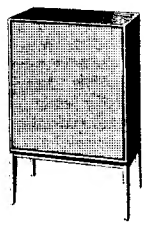
estereofonia



RT 40



SV 80



Box 80

Os componentes de "Hi-Fi" GRUNDIG são considerados pelas revistas técnicas da especialidade, como sendo elementos da mais elevada qualidade. Por outro lado, a sua concepção estética, fazem desta aparelhagem a preferida pelos verdadeiros amadores de música.

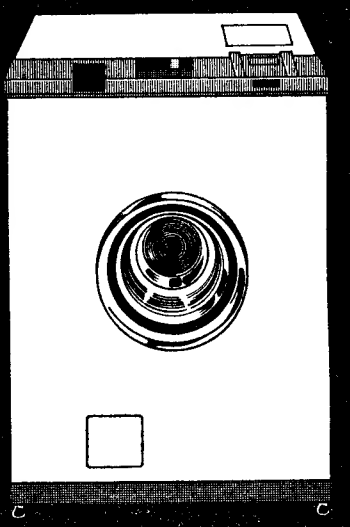
Possua também a sua instalação de Alta-Fidelidade e, qualquer que seja a sua pretensão, encontrará na vasta linha GRUNDIG o conjunto que lhe convém.

Solicite uma demonstração na NACIONAL RÁDIO, S.A.R.L.
Praça da Figueira, 18-1º Esq. LISBOA

Distribuidores exclusivos: Norte: Santos, Guimarães & Filhos, S.A.R.L. - PORTO — Sul: NACIONAL RADIO, S.A.R.L. - LISBOA

CASTOR

DESDE HÁ MUITO A MELHOR MÁQUINA DE LAVAR ROUPA



opal

skip DETERGENTE RECOMENDADO

5 modêlos desde 5.350.00 incluindo o modelo SUPERDRY a máquina que lava, centrifuga e seca totalmente a roupa

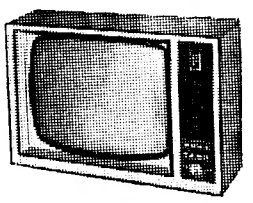
DISTRIBUIDORES GERAIS:

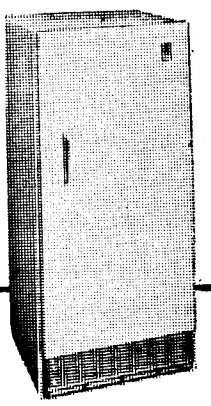
Porto-Sociedade Técnica de Fomento, Lda.-Lisboa

A.OLIVEIRA

Agente Oficial

GENERAL ELECTRIC





rádios*frigoríficos*tv
gira-discos*gravadores

DESDE 120$00 MENSAIS

sem entrada • sem fiador

Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa Tels. 536308 - 538323 - 530838

Star Mix

A máquina de cozinha mais completa do mundo

JOMA

A pioneira alemã das máquinas de cozinha

ZIM ISRAEL NAVIG. Co LTD

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

PARA

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«THEODOR HERZL»

em 10 de Maio

recebendo passageiros em luxuosa Classe Turística aos preços habituais

Consulte o seu Agente de Viagens ou os AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telefs. 321814/35444
LISBOA

R. Mouzinho da Silveira, 120, 1.
Telefone 37145
PORTO

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juro da lei
RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

†

JOSÉ ANASTÁCIO HONRADO

MISSA DO 8.º ANIVERSÁRIO

Maria Cândida de Moraes Sarmento Honrado, Fernando de Moraes Sarmento Honrado, sua mulher Branca Suzete Ferreira Alcobia de Moraes Sarmento Honrado, filhos e mais família, participam que mandam rezar missas por alma do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, amanhã, dia 18, na Capela do Seminário de Mafra, às 7 horas, e na Igreja dos Triunfos, na Rua Major Afonso Pala, às 10 horas.

WESTPOINT

FRIGORÍFICOS

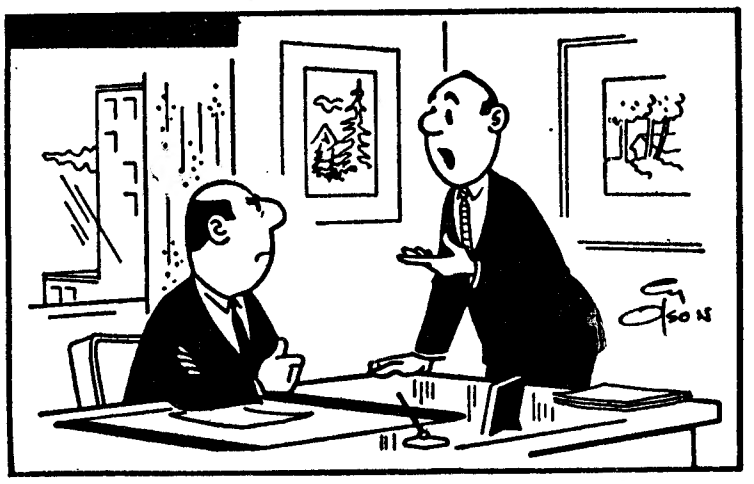
PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Abril de 1938 publicava:

«PARIS, 17 — Os círculos diplomáticos latino-americanos declaram verosímil que o representante dum Estado latino-americano na S. D. N. renove, na próxima sessão do conselho daquele organismo, o protesto feito em 19 de Março pelo chefe da delegação mexicana contra a supressão da independência da Áustria devido à intervenção de um exército estrangeiro.

«Os mesmos círculos esperam que em Maio seja convocada extraordinàriamente a assembleia da S. D. N., para tratar da questão da Etiópia.»



— Não se aborreça com a minha saída. Haverá sempre alguém suficientemente idiota para trabalhar aqui pelo ordenado que eu ganhava.

CURIO-SIDADES

● As zangas entre marido e mulher

De tudo falam as estatísticas norte-americanas. Uma, recentemente organizada por médicos, demonstra que o homem se zanga duas vezes mais que a mulher.

Verifica-se mais: que o marido se encoleriza seis vezes por semana e a mulher, três. Como, porém, as zangas da mulher são duas vezes mais violentas, a coisa, ao fim e ao cabo, segundo os coordenadores da estatística, fica equilibrada...

● Cidades subterrâneas

Pensando em que no ano 2000 as cidades serão subterraneas, apenas com algumas zonas habitacionais á superfície e construídas para dar vasão ás avassaladoras torrentes do trânsito, Madrid prepara-se para implantar, desde já, um desses importantes nucleos expandindo-se pelo subsolo.

O plano inclui as mais importantes estações do metropolitano, na qual funcionarão modernas e cómodas cafeterias, *estabelecimentos comerciais, diversões, etc.*

● «Record» na lentidão de fumar charuto

Um indivíduo de nacionalidade alemã, electricista de profissão, contando 31 anos, de Scheer (Bade — Wurtemberg), estabeleceu novo «record» mundial de lentidão a fumar um charuto: 3 horas e 46 minutos.

O homem melhorou o seu próprio «record» na proporção de 8 minutos. A competição decorreu no Clube da Benomia local, que agrupa todos os fumadores de charuto, dos 19 aos 82 anos.

● «Whisky» inglês

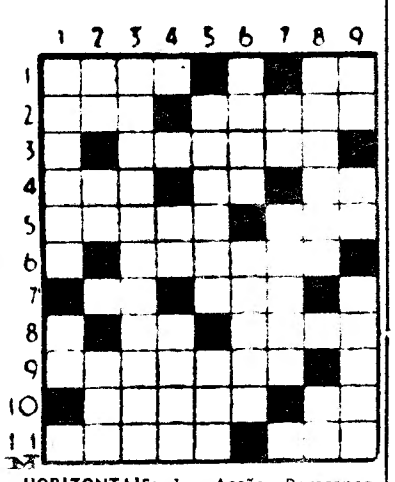
O whisky *continua a ser a principal fonte de receita para a Grã-Bretanha. no seu comércio externo, pois, no ano passado, rendeu 64 000 000 de libras, o que equivale a 14,5 por cento das exportações totais para os Estados Unidos da América do Norte.*

Embora as exportações britanicas tenham diminuído na generalidade, a de whisky *aumentou, atingindo um valor de cento e vinte e dois milhões de libras contra cento e vinte milhões no ano anterior. Depois dos Estados Unidos, os melhores clientes são: França, Alemanha Ocidental, Canadá, Austrália, Venezuela, Itália, Bélgica e a Suécia.*

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4792



HORIZONTAIS: 1 — Acção. Parecença. 2 — Lado. Embale. 3 — Firme. 4 — E o resto. Escarnece. Entre nós. 5 — Restabelece. Negativa. 6 — Respeitantes a navios ou á navegação. 7 — Observa. Mulher de Saturno, deusa da abundancia entre os Romanos (mitol.). 8 — Neste instante. Engodo. 9 — Ponte. 10 — Tirita. Pretexto. 11 — Plebeia. Laços apertados.

VERTICAIS: 1 — Unidade de intensidade de corrente eléctrica. Quarto. 2 — Príncipe mongol ou persa. A ti. Pau-ferro. 3 — Cabeceara com sono. 4 — Basta! Cidade e porto da Arábia, á entrada do mar Vermelho. 5 — Ofensa. Certa. 6 — Aquiesce. Silve. 7 — Dirigir-se. Nessa coisa. 8 — Aves trepadoras do Brasil. Poeira. 9 — Arguida. Preposição e artigo. Converses

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4791

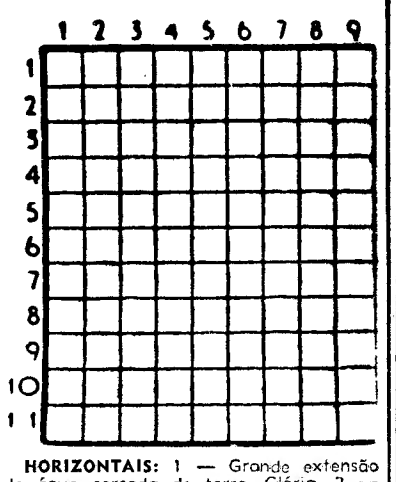
HORIZONTAIS: 1 — As. MAU. 2 — Descansar. 3 — Ileo. Fura. 4 — DE. Ruía. 5 — Anho. Bico. 6 — Si. Bise. 7 — CARRO. Ui. 8 — Pátio. 9 — Adere. 10 — Ocos. Eros. 11 — Rã Ou. Alo.

VERTICAIS: 1 — Adidas. PIOR. 2 — Selénica. Cá. 3 — Se. Atro. 4 — Coro. Ri. Só. 5 — Má. Broa. 6 — Anfíbio. DE. 7 — Usuais. Bera. 8 — Ar. Céu. Rol. 9 — ARADO. Ilesa.

(Provérbio: MAU DE CARRO, PIOR DE ARADO).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8636



HORIZONTAIS: 1 — Grande extensão de água cercada de terra. Glória. 2 — Fruto da videira. Possuir. 3 — Rachonias. 4 — Cinchos. Queima. 5 — Artigo definido. Em partes iguais. 6 — Equipem. 7 — Batráquio. Suspiros. Deus dos pastores. 8 — Cidade da Escócia. Iguais. 9 — Cidade de Espanha. 10 — Prende. Rio da Suíça. 11 — Metal precioso de cor amarela. Na parte exterior.

VERTICAIS: 1 — Molusco marítimo das costas portuguesas. Insígnia de nobreza. 2 — Avarenta. Milho. 3 — Limonada gasosa. Prender com os gavinhas. 4 — Césio (s. q.). Fronteira. 5 — Rádio (s. q.). Nota musical. Pronome possoal. 6 — Batráquio. Pronome demonstrativo. 7 — Arremessam. Homem de baixa estatura. 8 — Intriga. Aguilhoar. 9 — Ársis. Emparelhara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8635

HORIZONTAIS: 1 — Marão. 2 — Os. Loa. Ar. 3 — Ria. Ito. 4 — Namoradas. 5 — Aras. Rara. 6 — Iscos. 7 — Ooil. 8 — Soas. Alas. 9 — Ari. Era. 10 — Lara. Vigo. 11 — Al Une. Os.

VERTICAIS: 1 — Tornos. Sala. 2 — Siar. Coral. 3 — Amai. Ar. 4 — Al. Ossos. Au. 5 — Roer. Ci. 6 — AA. Arola. Vê. 7 — Idas. Lei. 8 — Atar. Cargo. 9 — Prosas. Sãos.

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

Frigoríficos
MAGIC CHEF®

✱ Variedade de modelos
✱ Congelador a toda a largura
✱ 5 anos de garantia
✱ Assistência técnica perfeita
✱ Preços desde 3.200$00

MAGIC CHEF®
É MELHOR

REPRESENTANTES SABEL Rua de D. Estefânia, 98/A-LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.

Capital Esc. 200.000.000$00

Rua dos Navegantes, 53, 2.º-Dt.º — LISBOA - 2

Dividendo de 1967 (cupão n.º 6)

Avisam-se os Senhores Accionistas, de que o pagamento do dividendo referente ao exercício de 1967, se efectua a partir do dia 24 de Abril, nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO DE AGRICULTURA
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO BORGES & IRMÃO
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO DE ANGOLA

O dividendo, depois de deduzidos os impostos legais, será o seguinte:

Acções de 1 a 100 000:

Esc. 44$15 — por cada acção nominativa
Esc. 35$21 — por cada acção ao portador (cupão n.º 6)
Esc. 44$65 — por cada acção ao portador registada (cupão n.º 6)

Acções de 100 001 a 200 000:

Esc. 26$49 — por cada acção nominativa
Esc. 21$12,6 — por cada acção ao portador (cupão n.º 6)
Esc. 26$79 — por cada acção ao portador registada (cupão n.º 6)

Lisboa, 15 de Abril de 1968

Pelo CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

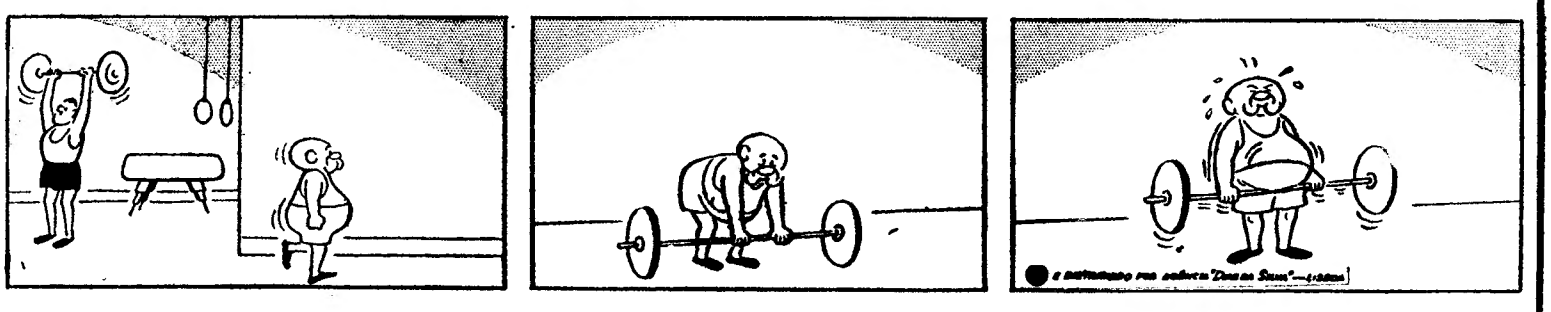
HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DIÁRIO DE EVA

A EDUCAÇÃO SEXUAL DOS MAIS JOVENS

UM DIÁLOGO LIVRE NUM AMBIENTE DE SEGURANÇA AFECTIVA

Os pais têm, presentemente, o privilégio e a obrigação de transmitir aos seus filhos uma educação sexual que eles próprios não receberam. Para os «pais autodidactas» não é suficiente a boa vontade. A educação é uma longa cadeia. Quando toda a infancia foi hipotecada pela atitude ambígua dos adultos a propósito de questões sexuais, não é certamente fácil saber o que dizer, quando dizer, e como o dizer aos seus próprios filhos.

A maior parte das obras destinadas até agora a explicar aos pais como falar aos seus filhos não facilitavam a sua tarefa. Certos autores refugiavam-se na frieza de uma informação pseudocientífica reduzindo a sexualidade a uma função biológica; outros, apresentavam comparações pseudopoéticas que pareciam destinadas a iludir as perguntas embaraçosas.

Na origem da grande confusão que reina actualmente é preciso acrescentar o facto de, ao mesmo tempo, se encontrarem implicadas muitas gerações de adultos, embora em níveis diferentes: os pais jovens com filhos muito novos, que começam, em suma, a partir do zero; os pais das crianças com mais idade e os dos adolescentes que, após terem agido até aqui empiricamente com melhor ou pior resultado, se encontram presentemente em face dos problemas mais difíceis de resolver.

Após ter ouvido, acerca destes problemas, médicos psicoterapeutas ou educadores preocupados com a educação sexual, e principalmente os drs. Berge, le Moal, Giaccobini, Bertolus, Sr. Georges Mauco, o doutor do Centro Psicopedagógico Claude Bernard, procuramos propor aos jovens pais alguns pontos de referência e temas de reflexão que poderão ajudá-los a ver mais claro neste domínio, limitando-nos, para já, á educação das crianças.

A educação sexual comporta uma parte de educação acerca dos mecanismos da fecundação e do nascimento, mas não pode, em nenhum caso, ser assimilada a um curso de história natural. A sua função essencial consiste em fazer de um rapaz um homem e de uma rapariga uma mulher, que se aceitem e conheçam as suas particularidades físicas e psíquicas, as suas necessidades, os seus meios; que se tornarão capazes de travar relações felizes com o outro sexo e serão, enfim, conscientes das responsabilidades de todas as ordens que essas relações implicam.

Esta educação principia desde a aurora da vida.

O educador deve conhecer as grandes etapas da sexualidade infantil a fim de evitar as práticas desastrosas que favorecem as fixações. Nas relações familiares, em vez de condenar de uma maneira angustiosa para a criança as primeiras manifestações dos seus desejos (domínio de um dos pais, ciume em face de um irmão ou de uma irmã que surgem como rivais), deve ajudá-la a reconhecer esses apelos para a tornar capaz de os subjugar.

A atitude dos pais durante este período da primeira infancia é particularmente importante porque ela age sobre fantasmas inconscientes que habitam a criança e também porque ela é em parte vencida inconscientemente pela criança. Vítima destas dificuldades, a criança tem necessidade de duas grandes certezas: a confiança nos pais e no seu amor esclarecido.

Para corresponder á sua expectativa, os pais deverão, em todos os planos e em cada ocasião, prestar-lhe os ensinamentos que pede.

Como a informar? «É preciso — diz Cocteau — abrir com doçura os olhos dos vivos.» A cada escala do desenvolvimento corresponde uma etapa nova da curiosidade. Os pais seguirão as etapas sem as saltar e responderão com franqueza ás questões da criancinha, mas só apresentando-lhe a parte da verdade *assimilável pela sua idade* e sem jamais deixarem de valorizar o elemento afectivo. A forma de responder depende também do carácter da criança, mas deve ter-se sempre em grande conta a jovem sensibilidade.

Isso implica saber escutar o seu filho a fim de compreender exactamente a questão que ele propõe. Bem entendido, a criança não exprimirá a sua curiosidade, se não a receberem como natural. Só o clima de confiança pode, pois, favorecê-la e encorajá-la. Mas é preciso também aproveitar as ocasiões que a vida proporciona (espera do nascimento de um bebé) para suscitar as perguntas mais tímidas.

A primeira etapa desta iniciação situa-se entre os dois e três anos no momento em que a criança descobre a imagem do seu próprio corpo, se observa e observa os outros. Interessa-se então pela diferença dos sexos, que é preciso confirmar-lhe, acrescentando uma projecção no futuro: as meninas são iguais á mamã; os rapazes, ao papá

A função do pai

Cerca dos três, quatro ou cinco anos, a pergunta «Como nascem os bebés?» é a prova de um desenvolvimento intelectual e afectivo normal. É preciso responder directamente á pergunta: o bebé vem do ventre da mãe onde é alimentado, está muito quentinho e é amado e esperado pela mamã e o papá que o formaram com dois meios grãos (ou células). Quando está bastante grande, sai por uma abertura especial e a mãe continua, aliás, a dar-lhe o seu leite. Com a preocupação de ficar ao nível da criança e sem ir em cada questão mais longe do que foi perguntado, é importante integrar o pai o mais cedo possível na concepção, a fim de que a mãe não pareça a única genitora.

Não é de espantar, porém, que algum tempo mais tarde a criança pareça ter esquecido e pergunte de novo, principalmente acerca da função do pai. Repetir-se-lhe-á que o bebé é feito de duas células, acrescentando que é porque gostam um do outro que o papá e a mamã quiseram ter um bebé de quem gostarão em seguida os dois.

De maneira geral, as palavras, as explicações verbais, são menos graves do que se imagina. Em comparação, certos contactos são menos inofensivos. E' prejudicial deixar que a criança tome no leito da mãe o lugar do pai, de o adormecer no quarto dos progenitores; porque se cerca dos cinco, seis anos, ela não se interessa absolutamente nada pelas relações sexuais dos pais (das quais não tem nenhuma ideia), fica traumatizado quando as adivinha e ainda mais quando as surpreende.

Se vir bebés ou crianças nuas é normal, não é natural que os pais se exibam em frente dos seus filhos; não é motivo de drama se a criança encontrar os pais ou outros adultos a fazer a sua «toilette»; se ela faz perguntas, é preciso responder-lhe com simplicidade: «E'-se assim quando se chega a homem ou a mulher».

O papel de informador não é o unico que cabe aos pais. Durante todo o período da situação edipiana, quer dizer, na primeira infancia, é necessário ajudar a criança a dominar a angustia da situação triangular. Como? Oferecendo-lhe segurança afectiva que lhe permitirá tornar-se mais tarde um ser de dar por sua vez, em lugar de ficar unicamente na procura da sua própria satisfação, um homem ou uma mulher capaz de uma verdadeira relação amorosa.

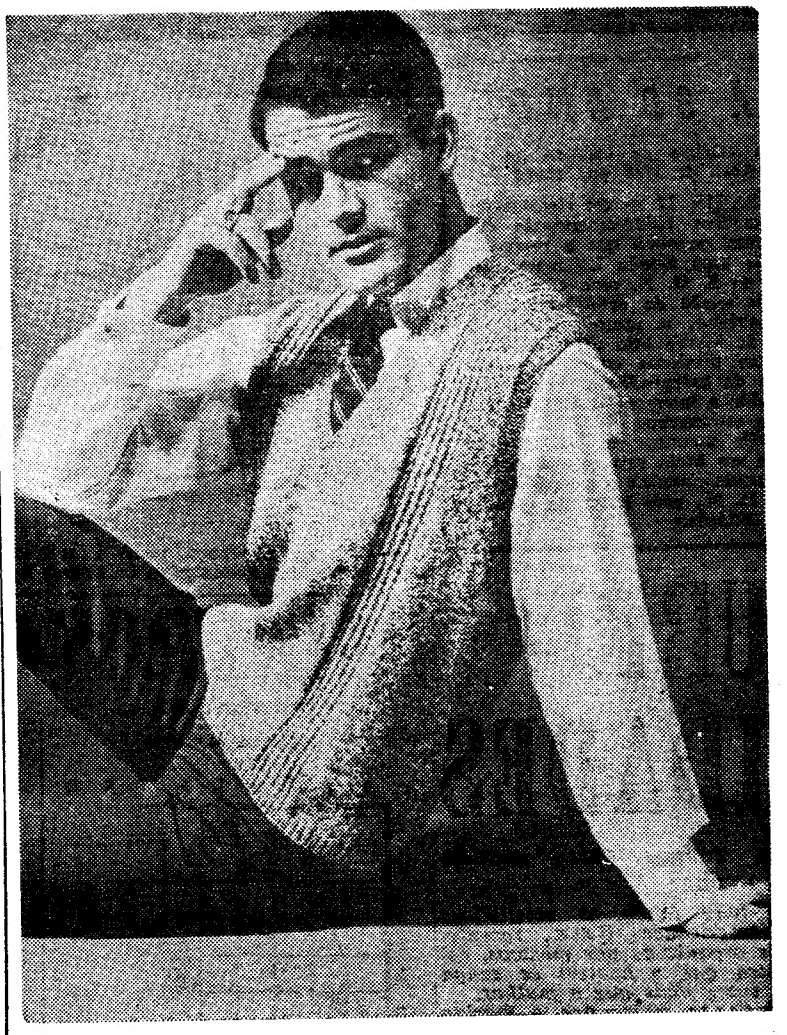
«A solução de édipo, diz o dr. Berge, é que os pais gostem juntos da criança e não separadamente e, se possível, se amem entre si.» De toda a maneira, é preciso valorizar o acto do amor que preside á procriação e á adopção. Em caso de separação, de desentendimento, deve dizer-se mesmo assim á criancinha que nasceu porque tanto o papá e a mamã o quiseram, porque se amavam. Esta certeza de amor é a fonte da vitalidade futura.

Uma ternura suficientemente esclarecida pode ser inacessível á agressividade ou á chantagem afectiva e um diálogo livre são os dois elementos que ajudarão o rapaz e a rapariga a construir-se durante a sua primeira infancia e a «desdramitizar» os seus inevitáveis problemas interiores.

GEORGETTE GABEY

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

«Pull-over» de «tricot»



Agradável «pull-over» de Patons 101 Courtelle Double Knitting em mescla cinzenta preta e branca. Duas listas de malha canelada dispostas em vertical são o único ornamento deste modelo

agora com texto em português
á venda em todos os estabelecimentos da especialidade ao preço de 18$00

Representantes exclusivos para Portugal Continental, Insular e Ultramarino:
ELECTROLIBER, LDA.
LISBOA — PORTO — FARO — LUANDA

ao serviço da sua beleza e da sua juventude

Uma nova
PERFUMARIA
DRUGSTORE SOL A SOL

R. RODRIGUES SAMPAIO, 77 • AV. DA LIBERDADE 232 • LISBOA • TEL. 59581